

Centros e Museus de Ciência do Brasil 2009

ABCMC

Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência

Casa da Ciência

Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ

Museu da Vida

Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Fatima Brito
José Ribamar Ferreira
Luisa Massarani



PESQUISA
Carla Almeida
Carolina Macedo

ORGANIZAÇÃO
Luisa Massarani

TEXTO FINAL
Carla Almeida

PRODUÇÃO EDITORIAL
Fatima Brito
Simone Martins

PROJETO GRÁFICO E
DIAGRAMAÇÃO
Paula Wienskowski

REVISÃO
Fernanda Cupolillo
Simone Martins

ILUSTRAÇÕES
Mariana Massarani

COLABORAÇÃO
Catarina Chagas
Museu da Vida/Fiocruz

Kátia Mansur
Caminhos Geológicos/DRM-RJ

Maria Helena Steffani
Planetário Prof. José Baptista Pereira
Associação Brasileira de Planetários

Maurício de Mattos Salgado
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Não Formal
e Divulgação em Ciências

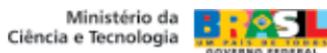
Tânia Sampaio Pereira
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Rede Brasileira de Jardins Botânicos

Viviane Rachid Garcia
Parque Zoológico Municipal "Quinzinho de Barros"

ABCMC – Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência
www.abcmc.org.br · secretaria@abcmc.org.br

APOIO

Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia
Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social



Ficha Catalográfica elaborada pela Divisão de Processamento Técnico - SIBI/UFRJ

C397 Centros e museus de ciência do Brasil 2009. -- Rio de Janeiro:
Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência : UFRJ. FCC.
Casa da Ciência : Fiocruz. Museu da Vida, 2009.

232p.: il. ; 13 x 22,5 cm.

1. Museus de ciência - Brasil 2. Museus de ciência –
Aspectos educacionais. I. Brito, Fatima (coord.). II Ferreira,
José Ribamar (coord.). III. Massarani, Luisa (coord.).

CDD: 507.40981

Sumário

APRESENTAÇÃO, 5

REGIÕES E ESTADOS

CENTRO-OESTE, 7	Distrito Federal	10
	Goiás	12
	Mato Grosso do Sul	14
NORDESTE, 15	Alagoas	18
	Bahia	20
	Ceará	27
	Maranhão	31
	Paraíba	32
	Pernambuco	35
	Piauí	38
	Rio Grande do Norte	39
	Sergipe	42
NORTE, 45	Amapá	48
	Amazonas	49
	Pará	51
SUDESTE, 55	Espírito Santo	58
	Minas Gerais	64
	Rio de Janeiro	80
	São Paulo	117
SUL, 171	Paraná	174
	Rio Grande do Sul	193
	Santa Catarina	207

CIÊNCIA MÓVEL, 215

ASSOCIAÇÕES, 217

ÍNDICE GERAL, 224

COMO PARTICIPAR, 232

— Apresentação —

A área de museus e centros de ciência é marcada por um expressivo crescimento a partir da década de 1990 no Brasil. Enquanto na década de 1980 os dedos da mão eram mais do que suficientes para contar os centros e museus interativos do país, em 2005, na primeira versão deste guia, o número chegou a várias dezenas.

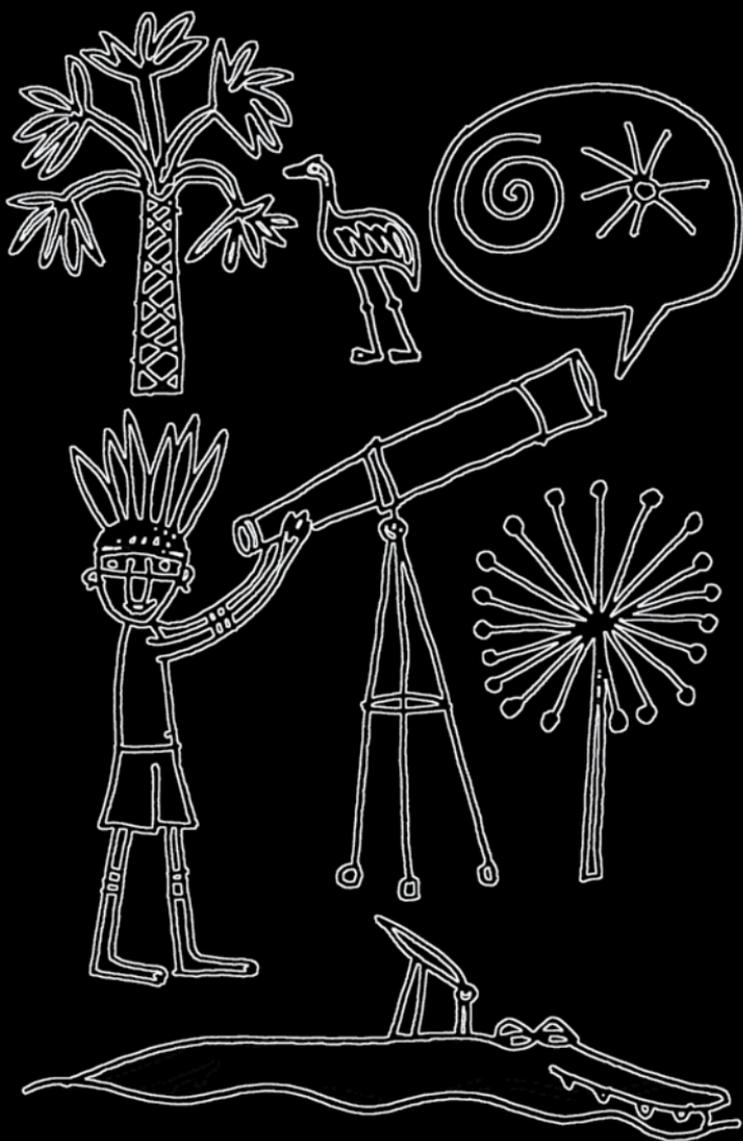
Se somarmos zoológicos, jardins botânicos, planetários, aquários, museus de história natural e outros espaços que exploram a ciência e a tecnologia, esse número ultrapassa 200, dos quais 190 estão registrados nesta versão atualizada do guia que está em suas mãos.

Destaque-se que coletar informações sobre essas organizações no Brasil é um trabalho de formigas. Há de esmiuçar Brasil afora para identificar as diversas iniciativas, especialmente aquelas em cidades menores. Certamente, muitas ainda ficaram de fora – as quais convidamos a entrar em contato para serem incorporadas à listagem.

Um aspecto que chama a atenção, no entanto, é a distribuição desigual desses espaços de ciência no país: a região Sudeste concentra 112 das organizações listadas nesta edição; o Sul, 41. Já nas demais regiões o número é bastante reduzido: Nordeste, 26; Centro-Oeste, 5; Norte, 6.

Esperamos que este guia contribua para que esses espaços de ciência e lazer sejam valorizados e mais bem conhecidos.

Bom Passeio!



Centro-Oeste



Mato Grosso

Mato
Grosso
do Sul



Legendas ...



Aquários



Centros
e Museus



Jardins
Botânicos



Jardins
Zoológicos

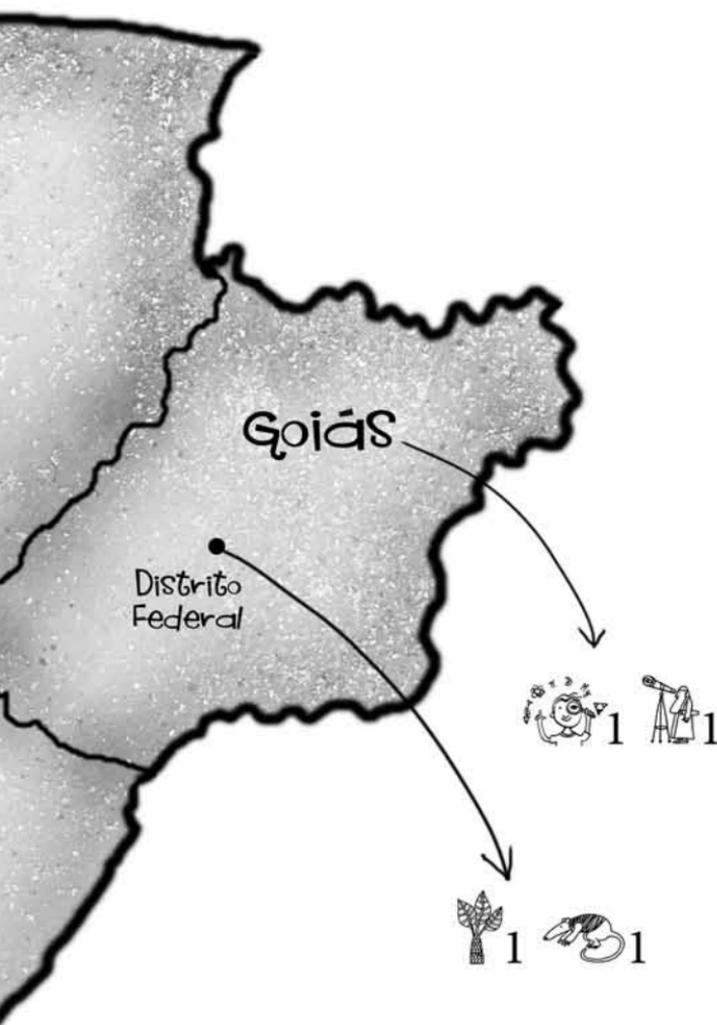


Parques Jardins
Zoobotânicos



Planetários e
observatórios

região Centro-oeste



FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA

Inaugurado em 1957, antes de a capital federal ficar pronta, o Jardim Zoológico de Brasília foi a primeira instituição com fins ambientais criada no Distrito Federal.

Com uma área de 140 hectares, abriga em distintos viveiros cerca de 250 espécies de animais, entre aves, répteis e mamíferos, em um total de, aproximadamente, 1.300 bichos. Entre eles, destacam-se os representantes da fauna da América do Sul, alguns sob ameaça de extinção. Em três lagos artificiais com ilhas, os visitantes podem observar, ainda, macacos, marrecos, garças e outros animais.

Além de visitas guiadas aos viveiros e à exposição permanente de animais empalhados, oferecidas

ao público em geral, o zoológico desenvolve projetos direcionados a pessoas com necessidades especiais, que encontram outras formas de apreciar e aproveitar as suas atrações. Para levar alegria a quem não pode se locomover até o zoológico, a equipe de monitores e voluntários da instituição faz visitas semanais a unidades hospitalares ou casas de terapias.

O zoológico localiza-se ao lado do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo e do Parque das Aves. Ambos são geridos pela Fundação Jardim Zoológico de Brasília, com área total de 690 hectares.



Avenida das Nações
Via L-4 Sul, Asa Sul
Brasília, DF, CEP 70610-100
Tel. (61) 3345-2937
Fax (61) 3345-3093
www.zoo.df.gov.br
presi@zoo.df.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada paga
Associada à SZB

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

Quando o arquiteto Lúcio Costa projetou Brasília, já estava nos seus planos a implantação de um jardim botânico. Mas a sua história antecede à fundação do Distrito Federal: antes de os homens chegarem com as máquinas para construir a capital do país, o cerrado já estava lá. É justamente esse tipo de ecossistema que ganha destaque no Jardim Botânico de Brasília.

Apesar disso, demorou um pouco a ser implementado na cidade. O lugar para sua instalação foi repensado, pesquisadores foram buscar ajuda no Jardim Botânico do Rio... Até que, em 1985, nasceu a instituição, um espaço de pesquisa, educação ambiental e lazer para a população.

A área de visitação pública possui 526 hectares, com plantas nativas e exóticas identificadas. Nesse espaço, o visitante é convidado a percorrer uma trilha ecológica de, aproximadamente, 4.500 metros, onde formações vegetais típicas dos cerrados podem ser observadas.

Há, ainda, o Orquidário, o Herbário, o Centro de Visitante e a Casa de Chá. Em seu Laboratório Multidisciplinar, são desenvolvidas pesquisas na área de botânica, ecologia e manejo de recursos naturais, visando ao conhecimento e à preservação da vegetação do Cerrado.



SMDB Conjunto 12, Lago Sul
Brasília, DF, CEP 71680-120
Tel. (61) 3366-2141
Fax (61) 3366-3831

www.jardimbotanico.df.gov.br
faleconosco@jardimbotanico.df.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:30h
Entrada paga

MUSEU ANTROPOLÓGICO

Criado em 1969, o Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás tem como objetivos principais apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica na instituição e organizar o seu acervo, originário dessas pesquisas.

Desses objetivos, decorrem ações de inventário, documentação, segurança, preservação, divulgação do conhecimento científico e comunicação de seu acervo a partir de recursos expográficos e de ações educativo-culturais.

Estão sob a guarda do museu coleções provenientes de coletas assistemáticas e de pesquisas científicas realizadas em diversas áreas,

tais como antropologia social e cultural, arqueologia, etnolinguística, educação indígena e museologia. Possui, ainda, um rico acervo documental, constituído por fotos, vídeos, áudios, imagens digitais, desenhos técnicos, produção cartográfica, livros, entre outros.

Parte desse acervo está exposta em dois salões do museu. Um deles é destinado à exposição de longa duração, *Lavras e louvores*, e o outro é reservado para mostras temporárias.

Fonte:
www.museu.ufg.br



Universidade Federal de Goiás
Av. Universitária, 1.166
Setor Universitário
Goiânia, GO, CEP 74605-010
Tel. (62) 3209-6010 / 3209-6371
Fax (62) 3521-1891 / 3521-1892
www.museu.ufg.br

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 17:00h
Entrada franca

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Quem visitar o planetário da Universidade Federal de Goiás vai poder acompanhar de perto os movimentos dos astros celestes. O espaço conta com uma cúpula de 12,5 metros de diâmetro, onde são ministradas aulas e realizadas projeções dos programas elaborados pela equipe do planetário.

Em volta da cúpula, há uma biblioteca, uma sala de exposição temporária, uma sala de estudo e uma sala de aula, com 60 lugares, onde acontecem cursos e palestras.

O planetário, criado em 1970, desenvolve atividades de extensão, ensino e pesquisa. Atua como

um veículo de divulgação científica e cultural por meio de cursos de iniciação à astronomia para o público em geral, oficinas, seminários, sessões de observação ao telescópio, além das projeções do céu e das palestras já mencionadas.

O objetivo principal do planetário é popularizar e democratizar o conhecimento da astronomia e áreas afins, divulgando informação atualizada, de modo a contribuir com a formação científica dos mais diversos grupos sociais.



Av. Contorno, s/n, Parque Mutirama
Setor Central
Goiânia, GO, CEP 74055-140
Tel./Fax (62) 3225-8085 / 3225-8028
www.planetario.ufg.br
planetario@planetario.ufg.br

Visitação
escolas e outras instituições
terça a sexta · 8:30h às 10:00h
e 14:00h às 15:30h
sábados · 11:00h
público em geral
domingos · 15:30h e 16:30h
Entrada paga

OBSERVATÓRIO SOLAR INDÍGENA

Inaugurado em 2009, o Observatório Solar Indígena da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) localiza-se em um espaço de 1.000 metros quadrados, em frente ao prédio de administração da universidade e próximo a diversas aldeias da cidade de Dourados, onde vivem cerca de 13.000 índios.

Nesse espaço, são realizadas observações dos movimentos aparentes do Sol, diurno e anual, através da sombra de uma haste vertical (gnômon), para determinar o meio-dia solar, os pontos cardeais e as estações do ano, como faziam os indígenas que habitavam o Brasil.

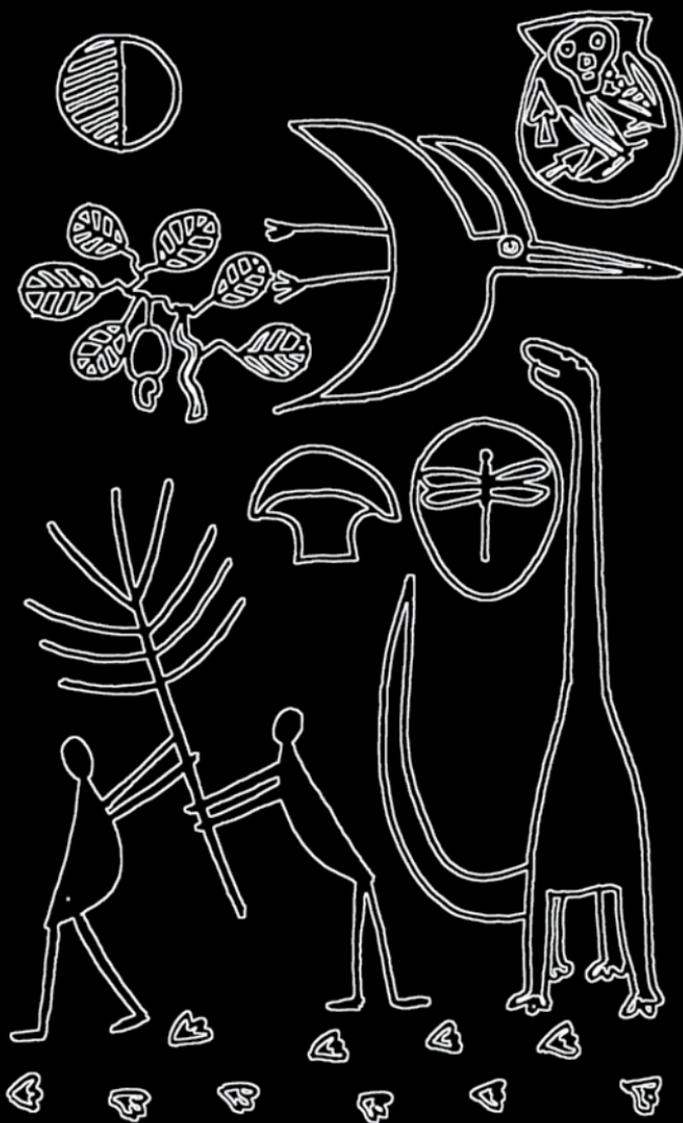
A atividade inclui o relato da mitologia desses povos relacionada aos astros e suas constelações.

O principal objetivo do observatório, que recebe crianças, jovens e adultos, é divulgar o conhecimento astronômico das etnias indígenas brasileiras e sua relação com o meio ambiente, aspectos da cultura indígena que vêm sendo resgatados por pesquisadores da universidade.

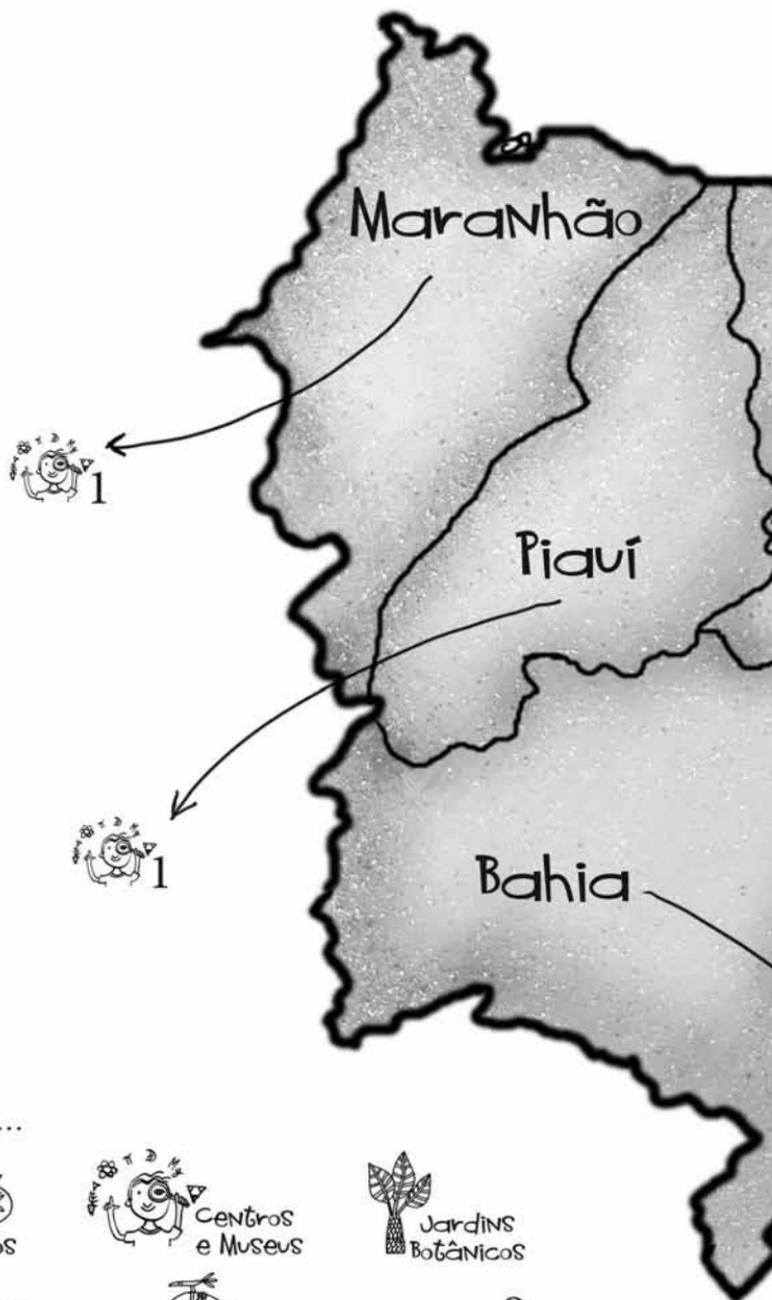


Rodovia Dourados Itahum, Km 12
Cidade Universitária
Dourados, MS, CEP 79804-970
Tel. (67) 3902-2360
Fax (67) 3902-2364
www.uems.br
psilva@uems.br

Visitação
diariamente · 8:00h às 12:00h e
14:00h às 18:00h
Entrada franca



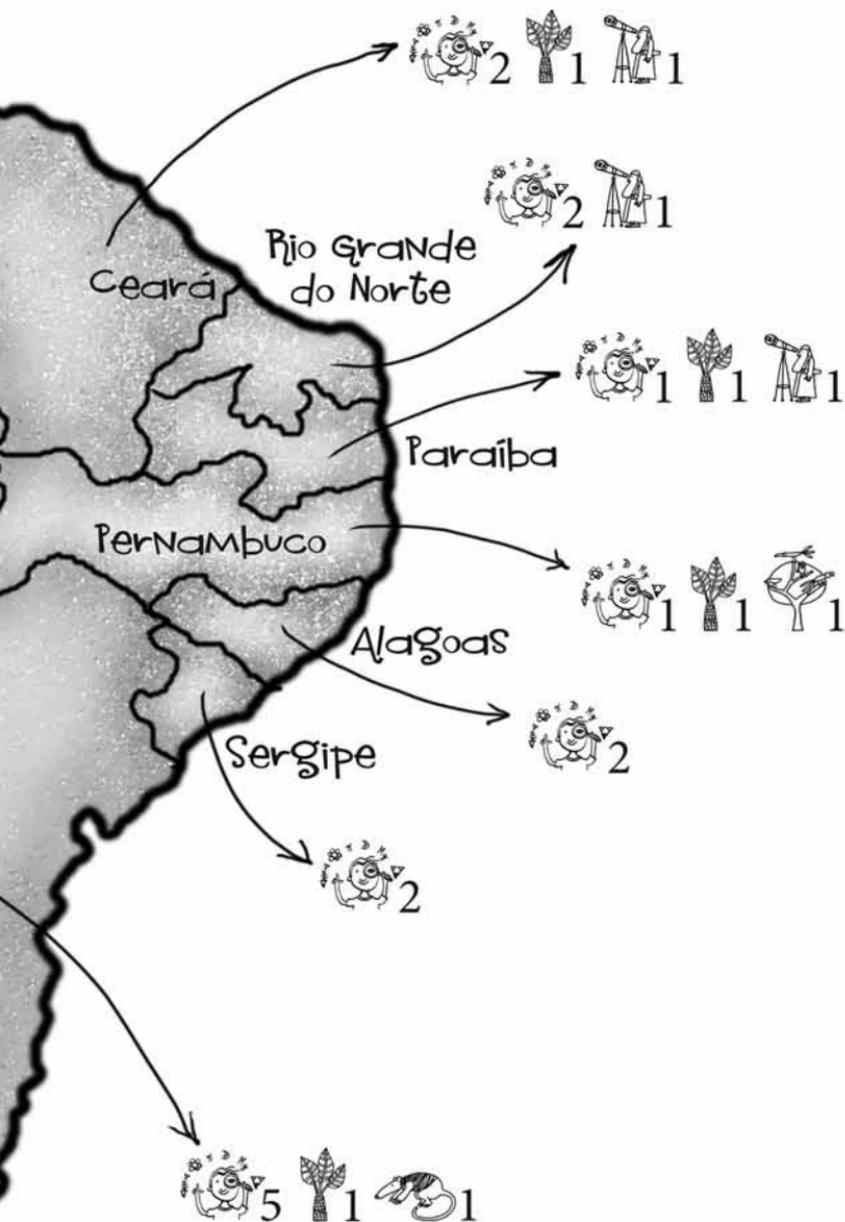
Nordeste



Legendas ...



região Nordeste



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

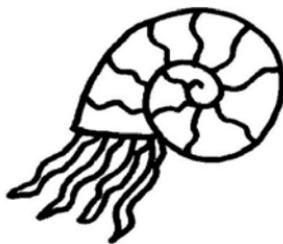
O Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi criado em 1990 como um órgão suplementar da instituição de natureza técnico-cultural.

Desde então, vem dando apoio científico e cultural às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica, no campo das ciências naturais, aos estudantes, professores, pesquisadores, técnicos e à comunidade em geral.

O museu contribui diretamente com alguns cursos da universidade, oferecendo estágios por meio dos programas de iniciação científica.

O espaço conta com exposições permanentes que abrangem os recursos naturais de Alagoas, a flora, fauna, minerais e fósseis do estado. Possui, ainda, mostras itinerantes de fósseis e de fotografias da Caatinga.

Fontes:
www.abcmc.org.br/mhn
www.ufal.edu.br/ufal



Rua Aristeu de Andrade, 452, Farol
Maceió, AL, CEP 57021-090
Tel. (82) 3221-2724
Fax (82) 3221-4172

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 18:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

USINA CIÊNCIA

A Usina Ciência é um exemplo de como instituições de ensino superior podem dar uma luz ao ensino de ciências nas escolas. Criado em 1991, o centro tem sido um importante canal de interlocução entre a Universidade Federal de Alagoas e a rede de ensino fundamental e médio do estado.

Com uma infraestrutura básica – sala de exposições, núcleo de informática, biblioteca, videoteca, laboratório de química e de física, núcleo de astronomia e salas de aula –, recebe diariamente alunos e professores de todo o estado, especialmente da rede pública de ensino.

Seus esforços estão concentrados em atividades associadas a três programas principais: Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Ciências Naturais de Nível Funda-

mental e Médio, Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais e Programa de Incentivo à Experimentação em Ciências. Nesses programas, são desenvolvidas várias ações visando à melhoria do ensino de ciências em Alagoas, tais como: empréstimos de material didático (*kits* experimentais, fitas de vídeo, DVDs, livros etc.), realização de *shows* de química e de física, cursos de aperfeiçoamento de professores e ciclo de palestras.

Desde 1995, a Usina Ciência é parceira do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas na divulgação da astronomia. O centro vem ensinando os conceitos dessa área da ciência a todos os interessados, no estado e até mesmo fora de Alagoas.



Rua Aristeu de Andrade, 452, Farol
Maceió, AL, CEP 57021-090

Tel. (82) 3221-8488

Fax (82) 3326-4159

www.usinaciencia.ufal.br

usina.ciencia@fapeal.br

Visitação

segunda a sexta

8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h

Entrada franca

Associada à ABCMC

JARDIM BOTÂNICO DE SALVADOR

A presença de um espaço etnobotânico, dedicado ao estudo e à exibição de espécies ligadas à cultura afro-brasileira, é uma das características que conferem ao Jardim Botânico de Salvador uma singularidade entre os jardins botânicos brasileiros.

Inaugurado em 2002, tem como objetivo estudar e preservar a flora baiana, sob os aspectos botânicos, históricos e culturais, propiciando meios para realização e divulgação de pesquisas científicas e sua aplicabilidade no cotidiano por meio da educação ambiental.

Em um total de 170.000 metros quadrados, quase todo ocupado por Mata Atlântica, estão distri-

buídas três coleções – plantas nativas do culto afro-brasileiro, plantas tóxicas e jardim sensorial –, que podem ser visitadas por meio de duas trilhas. Ao percorrê-las, os visitantes entram em contato direto com a Mata Atlântica e obtêm informações ambientais sobre a importância e a conservação desse bioma.

Entre as principais atividades realizadas no Jardim Botânico de Salvador, estão o levantamento das características socioeconômicas e socioambientais das populações do entorno e o levantamento e inventário da flora existente em sua área.



Av. São Marcos, s/n, São Marcos
Salvador, BA, CEP 41253-190
Tel./Fax (71) 3393-1266

www.jb.salvador.ba.gov.br/index.asp?pg=jb
jardimbotanico@salvador.ba.gov.br

Visitação
diariamente · 8:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU ANTARES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No *hall* de entrada, uma réplica do Meteorito de Bendegó – encontrado em 1784, por Bernardino da Motta Botelho, próximo à cidade de Monte Santo, Bahia – dá as boas vindas aos visitantes do Museu Antares.

Projeto de ensino, pesquisa e extensão universitária em desenvolvimento, desde 2007, no Observatório Astronômico Antares da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o museu visa contribuir para melhoria, ampliação e valorização do ensino de ciências e matemática nas escolas públicas e privadas da Bahia.

Entre as diversas atrações, estão as palestras temáticas e as atividades orientadas no planetário, nos laboratórios de física, química e biologia, nas exposições científicas e itinerantes e nos telescópios.

Em uma das exposições permanentes, o *Espaço Natureza*, os visitantes são apresentados a coleções de ossos de répteis, anfíbios, mamíferos, aves e peixes, que propiciam melhor compreensão da estrutura óssea desses animais.

O projeto inclui a construção de um parque aeroespacial e de uma série de experimentos temáticos e interativos de ciências.



Rua da Barra, 925, Jardim Cruzeiro
Feira de Santana, BA, CEP 44015-430
Tel./Fax (75) 3624-1921
www.uefs.br/antares
museumantares@uefs.br

Visitação
segunda a sexta
8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
Observações nos telescópios
quarta a sexta · 19:00h às 21:00h
Entrada paga
(exceto instituições públicas)

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Um espaço tricentenário em defesa da cultura, o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia (MAE/UFBA) está instalado no prédio que abrigou, no século XVII, o Real Colégio dos Jesuítas.

Tem um acervo composto por seis coleções que ressaltam os vestígios da primeira escavação feita no estado, em 1959. Esse material está distribuído em três exposições permanentes: de etnologia, com cerâmicas, cordões, tecidos, adornos, indumentárias, entre outros objetos; de arqueologia, composta de objetos utilitários, azulejos, telhas, cachimbos, urnas funerárias, entre outros; de arte rupestre.

O museu também organiza exposições temporárias, promove ações educativas, oferece cursos à comunidade e realiza pesquisas nas áreas de arqueologia e etnologia.

Atendendo a demandas sociais e empresariais, o museu realiza diversos tipos de serviços e estudos arqueológicos e antropológicos associados a licenciamentos ambientais para empresas, autarquias, prefeituras, fundações, instituições de ensino e pesquisa.

Fontes:
www.ufba.br
www.universia.com.br



Terreiro de Jesus, s/n, Prédio da
Faculdade de Medicina, Pelourinho
Salvador, BA, CEP 40025-010
Tel. (71) 3283-5530 / 3283-5533
www.ufba.br/instituicoes/ufba/mae
mae@ufba.br

Visitação
segunda a sexta - 9:00h às 18:00h
sábados e domingos - 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA DA BAHIA

Um dos primeiros museus interativos de ciência do Brasil comemora 30 anos de atividades, em 2009, com a inauguração de instalações e equipamentos. As novidades incluem o auditório Professor Roberto Santos e um simulador de terremoto.

Construído em uma área de Mata Atlântica, o Museu de Ciência & Tecnologia da Bahia preserva parte de sua vegetação, fauna e espelhos d'água. Composto o jardim externo, a Praça da Descoberta abriga as maiores peças do museu. Já no espaço interno, a maior parte do acervo é distribuída em salas de exposição e no *hall* central do Pavilhão de Ciências.

A proposta do museu é difundir o conhecimento nas áreas de ciência e tecnologia por meio de atividades lúdicas, interativas e contextualizadas. Entre elas, destacam-se as visitas monitoradas à exposição permanente, mostras temporárias, sessões de filmes, peças teatrais, oficinas, debates, palestras, bem como assessoria a feiras de ciência nas escolas.

Além disso, o museu, vinculado à Universidade do Estado da Bahia, vem se consolidando como importante suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão da instituição, incitando a curiosidade, promovendo o debate e a democratização da informação entre a comunidade.



Av. Jorge Amado, s/n, Imbuí
Salvador, BA, CEP 41710-050
Tel./Fax (71) 3231-9368
www.museu.uneb.br
mc&t@listas.uneb.br

Visitação
segunda a sexta - 8:00h às 11:30h
e 14:00h às 17:30h
Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU GEOLÓGICO DA BAHIA

Uma visita ao Museu Geológico da Bahia é um convite a conhecer melhor o estado, por meio de seus cristais, minerais e pedras preciosas. São cerca de 2.000 peças selecionadas do rico acervo do museu e distribuídas em diversas exposições dentro do espaço. Nos salões principais, encontram-se mostras permanentes de rochas ornamentais e de fósseis.

O museu conta, ainda, com um auditório de 125 lugares, com projetor de vídeo e cinema de 16 e 35mm. Esse é o ponto de partida das visitas guiadas, que começam com uma breve apresentação, seguida de vídeo sobre o tema a ser abordado – uma escolha feita em conjunto com a escola agendada.

A instituição oferece cursos de gemologia, *design* de jóias, joalheria e lapidação; realiza exposições itinerantes em escolas e centros culturais; faz análises, consultorias, laudos, avaliação técnica e comercial e confere pareceres e certificação de gemas e jóias.

Inaugurado em 1975, o museu busca difundir o conhecimento sobre as geociências, divulgar informações sobre os recursos minerais disponíveis e explorados no estado, desenvolver pesquisas e mostrar a necessidade de preservar os monumentos geológicos da região. Por fim, visa apoiar a produção e comercialização de gemas no estado, oferecendo suporte aos produtores, consumidores, comerciantes e órgãos públicos.



Av. Sete de Setembro, 2.195
Corredor da Vitória
Salvador, BA, CEP 40080-002
Tel. (71) 3336-3498 / 3336-6922
Fax (71) 3336-6689
pesquisa@mgb.ba.gov.br
atendimento@mgb.ba.gov.br

Visitação
terça a sexta · 13:30h às 18:00h
sábados e domingos · 13:00h às 17:00h
Entrada franca

UNIVERSIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O diálogo entre ciência e arte é o alicerce da proposta da Universidade da Criança e do Adolescente (UNICA). Por meio da arte, o visitante estabelece uma relação mais próxima e lúdica com o conhecimento científico.

O espaço foi inaugurado em novembro de 2000. Desde então, mantém uma exposição permanente, com cerca de 50 experimentos interativos que exploram conceitos de física.

Além disso, realiza exposições itinerantes em diversos espaços públicos, como *shoppings* de grande circulação, articuladas com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, democratizando o conhecimento científico e instigando nos visitantes o interesse pela descoberta.

Em 2007, teve início o projeto de ampliação da UNICA, que vai abranger novas áreas do conhecimento, como matemática, corpo humano, meio ambiente, química e energias sustentáveis.



Rua do Queimado, 17, Liberdade

Salvador, BA, CEP 40325-260

Tel./Fax (71) 3319-9730

www.oaf.org.br

unica@oaf.org.br

Visitação

segunda a sexta · 8:30h às 11:30h

e 14:30h às 17:30h

Entrada franca

Associada à ABCMC

ZOOLOGICO DE SALVADOR

Inaugurado em 1958, o Zoológico de Salvador é hoje um centro de referência e base de apoio a pesquisas relacionadas à fauna e à flora. Entre as principais atrações, estão 760 animais, incluindo 45 espécies de aves, 38 espécies de mamíferos e 25 espécies de répteis.

O zoológico é uma opção de lazer e refúgio ecológico no centro de Salvador, reservado para a exposição de animais silvestres, em especial os ameaçados de extinção e pertencentes à fauna brasileira.

Sua área verde é de cerca de 250.000 metros quadrados, incluindo remanescente secundário de Mata Atlântica. Esse cenário de grande beleza natural pode ser visto pelo visitante nos 3.000 metros de pista de passeio do parque.

No espaço, são realizadas atividades de preservação e reprodução das diferentes espécies animais; ações de conservação e enriquecimento do fragmento de Mata Atlântica, de paisagismo, de ambientação de recintos e, em especial, de educação ambiental.



Rua Alto de Ondina, s/n, Ondina
Salvador, BA, CEP 40170-110
Tel. (71) 3116-7954
www.zoo.ba.gov.br

Visitação
terça a domingo e feriados
8:30h às 17:00h
Entrada paga
Associado à SZB

MUSEU DO ECLIPSE

O Museu do Eclipse está situado no local em que foram feitas as observações da expedição britânica durante o eclipse solar de 1919, fundamentais para a comprovação da Teoria Geral da Relatividade, de Albert Einstein.

Criado em 1999, pela Prefeitura Municipal de Sobral, para a comemoração dos 80 anos do fenômeno, o museu é um espaço de divulgação histórica e científica da Região Nordeste.

A exposição permanente inclui painéis contendo mapas e fotos de Sobral na época do eclipse, dos integrantes das expedições

brasileira e estrangeira que estiveram na cidade e instrumentos utilizados pelos cientistas.

Uma luneta que pertenceu a Henrique Morize – astrônomo que chefiou a comitiva brasileira de 1919 em Sobral e diretor do Observatório Nacional na época – também está no museu, além de jornais de novembro do mesmo ano, com os resultados das observações do eclipse comprovando a teoria de Einstein.

Fonte:
www.sobral.ce.gov.br



Praça Oswaldo Rangel
(Praça do Patrocínio), s/n
Sobral, CE
Tel. (88) 3695-5205

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 11:00h
e 14:00h às 17:00h
sábados e domingos
8:00h às 12:00h
Entrada paga

PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ

A implementação do parque, em 1998, resultou de um conjunto de esforços. O primeiro passo foi dado pelo governo estadual do Ceará, que destinou uma área de 190 hectares para o empreendimento. Seguiu-se, então, uma busca junto às empresas cearenses para a arrecadação dos recursos necessários para suas instalações. A primeira parceria veio da unidade local da Petrobras. A partir de então, seguiram-se várias adesões e o Parque Botânico foi se constituindo com recursos de empresas privadas, sem ônus para o governo estadual.

O parque dispõe de centro de visitantes, salão de exposições, espaço para piquenique perto do espelho d'água e trilhas internas revestidas em pedra. Conta com um orquidário, um viveiro de plantas medicinais e viveiros para produção de mudas nativas e de outras espécies. O circuito de visitação comea com uma explanao sobre o parque e projeo de filmes educativos. Em seguida, é iniciada a caminhada nas trilhas para observao da vegetao exis-

tente. Todas as espécies florísticas estão catalogadas com placas de identificao.

As datas alusivas ao meio ambiente, como a Semana da árvore e o Dia do Meio Ambiente, são comemoradas em parceria com escolas públicas e particulares, através da realizao de palestras, oficinas, exposio de trabalhos e outras atividades.

Com o objetivo de mostrar fontes alternativas de energia, dispõe de uma célula fotovoltaica para iluminao por meio de energia solar de um dos auditórios e um catavento como demonstrao de energia eólica. Entre seus objetivos, estão: proteger a fauna e a flora locais, servir como amostra dos ecossistemas cearenses, fomentar a cultura ecológica entre estudantes e professores e propiciar   populao um local de lazer e recreao de caráter cultural.



Rodovia CE 090, Km 3
Caucaia, CE, CEP 60120-001
Tel. (85) 3342-3060 / 3421-5916 / 3421-5923
www.sfiec.org.br/meioambiente/parque_botanico.asp
parquebotanico@uol.com.br

Visitao
tera a domingo - 8:00h às 17:00h
Entrada paga
(exceto alunos de escolas públicas, idosos
e colaboradores do Sistema FIEC)

PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

O Planetário Rubens de Azevedo oferece diversão com inclusão social.

Além de realizar sessões públicas sobre temas relacionados à astronomia para crianças e adultos, o planetário tem uma sessão específica para surdos e realiza atividades com portadores de necessidades especiais.

As sessões são realizadas em uma cúpula com 11 metros de diâ-

metro e capacidade para 86 poltronas e mais dois lugares para pessoas com necessidades especiais. Além das sessões, o espaço oferece cursos de astronomia e observações noturnas com telescópios.

O planetário, inaugurado em 1999, integra um dos maiores complexos culturais do Ceará, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, localizado na Praia de Iracema, em Fortaleza.



Rua Dragão do Mar, 81

Praia de Iracema

Fortaleza, CE, CEP 60060-390

Tel. (85) 3488-8639

Fax (85) 3488-8599

www.dragaodomar.org.br/planetario

planeta@dragaodomar.org.br

Visitação

escolas

quarta a sexta - manhã e tarde

público em geral

sextas, sábados e domingos

17:00h, 18:30h e 20:00h

Entrada paga

SEARA DA CIÊNCIA

Experimentação, pesquisa, interatividade, arte, cultura, conhecimento. Nas atividades desenvolvidas pela Seara da Ciência, alunos e professores do ensino médio entram em contato com a ciência por meio dos mais variados recursos pedagógicos. O conceito de interdisciplinaridade sai do papel para ser literalmente manuseado pelos visitantes, seja nas exposições, nos laboratórios, nos cursos, na orientação e preparação de trabalhos para feiras de ciência ou nas apresentações de teatro e *shows* científicos.

Fundado em 1999, o espaço de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará procura estimular a curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, mostrando suas relações com o cotidiano e promovendo a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento.

O Salão de Exposição é o carro-chefe da Seara. Nesse espaço, o visitante entra em ação, participando de experimentos interativos de química e física. Além disso, é convidado a conhecer algumas das principais características da Caatinga e ouvir os pássaros típicos da região, em um ambiente todo especial que mimetiza um dos maiores biomas do Brasil.

Conta, ainda, com laboratórios para o ensino de química, física e biologia em cursos básicos, oferecidos a 250 alunos por semestre (80 horas/aula). Mantém um curso de férias intensivo para alunos e professores do ensino médio e um grupo de teatro científico, que apresenta peças em eventos, escolas etc. Também possui um grupo de *shows* de ciências itinerante que se apresenta a convite.



Rua Paulino Nogueira, 315, bl. 1, térreo, Benfica

Fortaleza, CE, CEP 60020-270

Tel. (85) 3366-7375 / 3366-7376

Fax (85) 3366-7282

www.seara.ufc.br

seara@seara.ufc.br

Visitação

segunda a sexta - 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h

(com agendamento)

Entrada franca

Associada à ABCMC

LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – ILHA DA CIÊNCIA

Cercada de ciência por todos os lados, essa ilha está longe de ser isolada. Com uma programação de divulgação científica que ultrapassa os limites do estado, realiza conferências e mostras científicas em bairros, *shopping centers*, escolas, congressos e aldeias indígenas.

Vinculada ao Departamento de Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), nasceu de uma iniciativa em âmbito nacional de divulgação da ciência. Teve como primeira atividade, em 1992, o Curso Mirim de Física, com o objetivo de difundir o conhecimento científico na comunidade local, popularizando e desmistificando a ciência e a tecnologia.

Hoje, fazem parte das atividades, além do Mirim de Física, palestras de divulgação científica, organização de exposições científicas, orientação para exposições e feiras de ciências e cursos de formação para professores.

A Ilha da Ciência confecciona seu próprio material didático e constrói experimentos sob encomenda para outros centros e museus de ciência do país. Seu espaço é constituído de salão para exposição permanente, sala de computação e auditório. Quando solicitada, leva seus experimentos para desenvolver atividades no interior do estado.



Av. dos Portugueses, s/n, *Campus* Universitário do Bacanga
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Depto. de Física, s. 101, bl. 3
São Luís, MA, CEP 75080-580
Tel. (98) 2109-8290 / 2109-8222
Fax (98) 2109-8200
www.abcmc.org.br/ilhadaciencia
oliva@ufma.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 22:00h
sábados e domingos · com agendamento
Entrada franca
Associado à ABCMC

JARDIM BOTÂNICO DE JOÃO PESSOA BENJAMIM MARANHÃO

Um imenso coração verde no meio da cidade. Essa é a imagem para quem vê do alto o jardim botânico da capital paraibana, conhecido como Mata do Buraquinho. Localizado próximo ao centro da cidade, na formação geológica do Baixo Planalto Costeiro, é o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica da Paraíba. É cortado pelo rio Jaguaribe, que, represado, forma o Açude do Buraquinho, responsável por parte do abastecimento de água de João Pessoa.

Seus esforços estão concentrados na conservação da Mata Atlântica do Nordeste. Coordena e conduz ações e programas de pesquisa e educação ambiental, desenvolve e mantém coleções documentadas de plantas da Mata Atlântica e outros espécimes botânicos apropriados à zona climática da região.

Sua composição fitológica é formada por um complexo florístico, em que há participação de elementos não só da Mata Atlântica, como também espécies da flora amazônica e da Hiléia Baiana. Representantes da fauna brasileira também habitam o local, principalmente aves e insetos. Entre os mamíferos, destacam-se preguiças, saguis, cutias, raposas e morcegos. No grupo dos répteis, as cobras e os lagartos apresentam considerável variedade.

Possui um prédio administrativo, um centro de visitantes, um salão de exposições e uma casa onde funcionam o laboratório de botânica, o núcleo de educação ambiental e a biblioteca. Os visitantes podem usufruir do espaço por meio de incursões guiadas pelas 12 trilhas existentes no local.



Av. Pedro II, s/n, Mata do Buraquinho, Torre
João Pessoa, PB, CEP 58040-440
Tel. (83) 3218-7880 / 3218-7883
Fax (83) 3218-5585
www.sudema.pb.gov.br
maquino_jb@yahoo.com.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 17:00h
sábados · 8:00h às 12:00h
Entrada franca

PLANETÁRIO DA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA

Pessoas de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade estão convidadas a realizar uma viagem espacial. O embarque é feito na cúpula de 130 lugares do Planetário da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesco).

Inaugurado em 1982, o planetário tem como finalidade principal a divulgação e popularização da astronomia e das ciências afins.

Além das projeções na cúpula, o espaço oferece exposições, oficinas, palestras e cursos infantilo-juvenis de astronomia.

Desenvolve, ainda, a Semana de Astronomia e programas para estudantes dos níveis fundamental e médio e o público em geral.



Av. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho
João Pessoa, PB, CEP 58042-100

Tel. (83) 3211-6263

Fax (83) 3211-6209

www.paraiba.pb.gov.br

planetariopb2@ig.com.br

Visitação

terça a sexta · 8:00h às 18:00h

sábados e domingos · 14:00h às 18:00h

Entrada paga

Associado à ABP

VALE DOS DINOSSAUROS

O Vale dos Dinossauros é um dos mais importantes sítios paleontológicos do mundo, com cerca de 50 tipos de pegadas de animais pré-históricos, espalhadas por toda a bacia sedimentar do rio do Peixe, em uma extensão de 700 quilômetros quadrados no alto sertão da Paraíba.

Ali viveram estegossauros, alossauros, iguanodontes e inúmeras outras espécies de dinossauros, entre 250 e 65 milhões de anos atrás. Eles desapareceram, mas seus rastros ficaram gravados no barro de lagoas e na areia de rios em períodos chuvosos. Na seca, as pegadas se solidificaram, resistiram às chuvas seguintes, ganharam novas camadas de areia e barro trazido pelas enchentes, e hoje, fossilizadas, contam a pré-história da região.

As pegadas fossilizadas variam de cinco centímetros – possivelmente de dinossauros de tamanho semelhante ao das galinhas de hoje – até 40 centímetros de comprimento – a exemplo das pegadas de um iguanodonte de quatro toneladas, cinco metros de envergadura e três metros de altura. A maior parte das pegadas pertence a dinossauros carnívoros.

Uma das trilhas mais visitadas pelos turistas e estudiosos que visitam o Vale dos Dinossauros está no leito do rio do Peixe, na localidade denominada Passagem das Pedras, no sítio Ilha, município de Sousa.

Fontes:

www.valedosdinossauros.com.br
<http://acd.ufrj.br>



Alto Sertão Paraibano
 Sousa, PB (444km da capital)
 Acesso pela BR 230
 Tel. (83) 3522-3055 / 3522-1724
 9903-9814 (Secretaria de Turismo)
www.valedosdinossauros.com.br

Visitação
 diariamente · 7:00h às 16:00h
 Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA – MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIA

Um museu a céu aberto. Localizado em uma área privilegiada de 120.000 metros quadrados, perto do mar e entre as cidades de Recife e Olinda, em pleno manguezal pernambucano, as principais atrações do Espaço Ciência são oferecidas em área descoberta, em contato com a natureza.

O espaço, que completou dez anos em 2004, ganhou de aniversário a execução de um plano de expansão de sua estrutura física. Está organizado em duas trilhas: a Ecológica e a da Descoberta. A Ecológica explora a beleza do manguezal e os conceitos de meio ambiente.

A Trilha da Descoberta é dividida em cinco áreas temáticas: Água, Movimento, Percepções, Terra e Espaço. Conta com um Pavilhão de

Exposições e um Centro Educacional equipado com laboratórios de matemática, física, química, biologia e informática. Também possui dois observatórios astronômicos localizados fora da sua sede – na Torre Malakoff, no Recife Antigo, e no Alto da Sé, em Olinda.

Em uma concepção de educação que vai além dos limites da sua sede, promove eventos, cursos, oficinas, feiras e encontros de ciências em escolas, *shopping centers*, universidades, parques, hospitais e até nas ruas, atraindo grande público. A intenção é divulgar a produção científica nas escolas, capacitar professores e envolver comunidades, tratando de assuntos de interesse geral ou de temas atualizados em ciência, tecnologia e meio ambiente.



Complexo de Salgadinho
Olinda, PE, CEP 53111-970
Tel. (81) 3301-6140
Fax (81) 3301-6141

www.espacociencia.pe.gov.br
comunicacaoec@gmail.com

Visitação

segunda a sexta · 8:00h às 17:00h
sábados e domingos · 13:30h às 17:00h

Observatórios

segunda a domingo · 16:00h às 20:00h

Entrada paga

Associado à ABCMC

JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE

Um testemunho vivo da biodiversidade da Mata Atlântica, o Jardim Botânico do Recife foi criado, em 1960, a partir da reformulação do Parque Zoobotânico do Curado, que fazia parte do antigo Instituto de Pesquisa Agropecuária do Nordeste. Desde 1979, é administrado pela prefeitura da cidade.

Sua mata constitui parte de um “corredor” florestal de Unidades de Conservação Municipais. Desenvolve atividades em educação ambiental, como caminhadas ecológicas, exposição permanente sobre a Mata Atlântica, exibição de vídeos com temas ambientais e visitas aos viveiros de plantas medicinais e florestais.

O jardim botânico conta com um jardim sensorial, voltado a pessoas com necessidades especiais, que percebem o mundo de uma forma diferente, utilizando os outros sentidos. Nesse jardim, exis-

tem plantas de diversas texturas e aromas com placas de identificação em braille.

Possui, ainda, um orquidário para visitação, produção e permuta de orquídeas e um meliponário de abelhas nativas. No viveiro, são produzidas mudas de essências florestais, principalmente nativas, para emprego na recuperação de áreas degradadas e arborização da cidade.

A instituição cumpre papel importante para o banco de germoplasma de mata atlântica da região. As realizações nas áreas de pesquisa científica, conservação e educação ambiental possibilitaram a admissão do jardim na Rede Brasileira de Jardins Botânicos e, por intermédio dessa, na Botanic Gardens Conservation International.



BR 232, Km 7, Curado
Recife, PE, CEP 50000-230
Tel. (81) 3232-2529

www.recife.pe.gov.br/meioambiente/jb_apresentacao.php
dirnam_rec@hotmail.com

Visitação
terça a sexta · 8:30h às 15:30h
Entrada franca

PARQUE ESTADUAL DOIS IRMÃOS

Um parque, um zoológico e um horto florestal formam o complexo do Parque Estadual Dois Irmãos, que ocupa uma área total de 387,4 hectares da cidade do Recife, em Pernambuco.

Uma visita ao parque é um convite para conhecer melhor o ecossistema da região, com suas plantas e seus animais nativos, como preguiças, saguis, quatis e uma enorme variedade de pássaros. Ao todo, são cerca de 850 animais, entre aves, répteis e mamíferos de mais de 120 espécies.

Na área do parque, foi fundado, em 1916, o Horto Florestal de Dois Irmãos, nas terras que pertenciam ao Engenho Dois Irmãos, de Antônio e Tomás Lins Caldas, um dos primeiros fundados no Brasil, em 1577.

Em 1939, foi criado o Jardim Zoobotânico de Dois Irmãos, passando a se chamar Parque Dois Irmãos, em 1997. O parque se destaca, hoje, por suas atividades nas áreas de educação ambiental e reprodução de animais em cativeiro.



Praça Farias Neves, s/n, Dois Irmãos

Recife, PE, CEP 52171-011

Tel. (81) 3301-6518

Fax (81) 3441-7696

www2.parquedoisirmaos.pe.gov.br/web/parque

Visitação

diariamente · 8:00h às 16:00h

Entrada paga

(exceto escolas públicas estaduais)

Associado à SZB

FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO

Um encontro emocionante e imperdível com a pré-história. O patrimônio arqueológico do Parque Nacional Serra da Capivara, gerido pela fundação, é constituído por cerca de 700 sítios de pinturas rupestres pré-históricas, com até 12.000 anos, gravadas em paredes de rocha. As pinturas representam aspectos do dia a dia, ritos e cerimônias dos antigos habitantes da região, além de figuras de animais, alguns já extintos.

Declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO, o parque foi criado, em 1979, com a finalidade de preservar esse patrimônio arqueológico, parcialmente aberto à visitação.

A exposição permanente se inicia com uma visão da evolução dos hominídeos, uma apresentação das teorias de povoamento das Américas, seguida da vida do homem na região durante o Pleistoceno e no Holoceno. Continuando

o percurso, o visitante conhece a história da escavação do Boqueirão da Pedra Furada, sítio arqueológico mais antigo das Américas. No mezanino, estão expostas peças pré-históricas, urnas funerárias e esqueletos. Nas últimas salas, são apresentados os ossos, as imagens desenhadas e a descrição da megafauna que viveu na região. A exposição se encerra com a biodiversidade atual.

Além de preservar o parque, a fundação, criada em 1998, desenvolve pesquisa sobre a interação dos grupos humanos e o ambiente, desde a pré-história aos dias atuais, e carrega a missão de sensibilizar a população para a preservação da região. Para isso, promove palestras, encontros e seminários.



Centro Cultural Sérgio Motta, Campestre
São Raimundo Nonato, PI, CEP 64770-000
Tel./Fax (89) 3582-1612
www.fumdham.org.br
umdham@terra.com.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU CÂMARA CASCU DO

O Museu Câmara Cascudo tem por missão a conservação, investigação, exposição e divulgação do patrimônio histórico, natural e cultural do Rio Grande do Norte sob sua guarda.

Vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi fundado em 1961, como Instituto de Antropologia, por iniciativa do então reitor Onofre Lopes e dos professores Luís da Câmara Cascudo, José Nunes Cabral de Carvalho, Nivaldo Monte e Veríssimo de Melo.

A ideia inicial era formar, na universidade, um grupo de trabalho interessado no estudo de algumas áreas ainda pouco exploradas no estado, como a paleontologia, a geologia do quaternário, a antropologia cultural e a arqueologia.

Em 1969, instalou-se na sede definitiva, ocupando uma parte do terreno da Sociedade de Assistência aos Filhos de Lázarus, no bairro do Tirol.

O museu presta serviços científico-culturais à comunidade local e aos visitantes de outras localidades, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como do atendimento ao público em suas exposições. Seu acervo é formado principalmente por coleções arqueológicas, geológicas e paleontológicas e serve de suporte ao desenvolvimento e atualização das atividades científicas e pedagógicas do estado.

Fonte:
www.mcc.ufrn.br



Avenida Hermes da Fonseca, 1.398, Tirol
Natal, RN, CEP 59015-001

Tel. (84) 3222-0923 / 3215.2537

www.mcc.ufrn.br

museucc@mcc.ufrn.br

Visitação

terça a sexta · 8:00h às 11:30h e 14:00h às 17:30h

sábados e domingos · 13:00h às 17:00h

Entrada paga

*(exceto estudantes e professores
de escolas públicas)*

MUSEU DE PALEONTOLOGIA VINGT-UN ROSADO

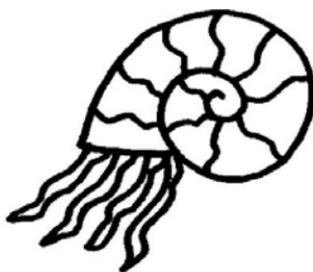
O Museu de Paleontologia da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) foi criado com o objetivo de expor as coleções de fósseis existentes nessa escola, fruto de alguns anos de trabalho de campo realizado pelo setor de geologia.

Esses trabalhos foram viabilizados por iniciativa de Vingt-Un Rosado, grande incentivador da paleontologia no Rio Grande do Norte. Em 1961, devido a seu empenho, foi realizado o II Congresso Brasileiro de Paleontologia, em Mossoró, ocasião em que foram firmadas as diretrizes da Sociedade Brasileira de Paleontologia.

Desde então, muitos pesquisadores brasileiros e estrangeiros vieram a se interessar pelo estudo dos fósseis do estado.

O Museu de Paleontologia Vingt-Un Rosado ocupa, atualmente, o pavimento superior do Edifício Ezequias Pegado Cortez, no *campus* da ESAM, e conta com cinco salas, que ocupam uma área de 136 metros quadrados. Três dessas salas são destinadas a exposições e duas, a atividades de preparação de fósseis e pesquisa.

Fonte:
<http://acd.ufrj.br>



Escola Superior de Agricultura de Mossoró
Av. Francisco Mota, ed. Ezequias Pegado Cortez
(Admin. Central)
Mossoró, RN, CEP 59625-300
Tel. (84) 3315-1734

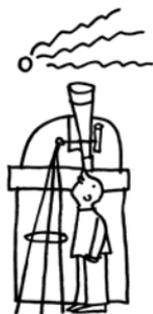
Visitação
com agendamento
Entrada franca

PLANETÁRIO DE PARNAMIRIM

O Planetário de Parnamirim deu o pontapé inicial às suas atividades em janeiro de 2009. Vinculado à Prefeitura Municipal de Parnamirim, o espaço está preparado para receber estudantes, professores, turistas e público em geral.

Realiza sob sua cúpula sessões escolares, especiais e públicas e oferece cursos de astronomia para jovens, professores e o grande público, no intuito de enriquecer o conhecimento científico e cultural, por meio de pesquisa, música, cinema e literatura.

As visitas guiadas ao planetário são orientadas por um professor astrônomo, que dá uma verdadeira aula de astronomia nas sessões escolares e sessões especiais – voltadas para pessoas com necessidades especiais. A instituição também oferece programa de capacitação de mediadores.



Av. Castor Vieira Régis, s/n, Cohabinal
Parnamirim, RN, CEP 59140-840
Tel. (84) 3643-3931
nenaparnamirim@hotmail.com

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 12:00h
e 14:00h às 18:00h
sábados · 15:30h às 17:00h

*Entrada paga
(exceto escolas municipais e estaduais)*

CASA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CIDADE DE ARACAJU

Integrante da mais nova geração de centros de ciência do Brasil, a Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju (CCTECA) foi criada, em 2009, com o objetivo de divulgar a ciência ao grande público do estado de Sergipe.

Possui uma área total de 558 metros quadrados, distribuídos em dois espaços principais. Um deles é o planetário, com 31 lugares e projetor digital, onde os visitantes são apresentados aos conhecimentos e aos encantos do céu.

O outro é a Experimentoteca, que abriga um complexo de variados experimentos interativos que abordam conceitos de diversas áreas do conhecimento, entre elas a física e a matemática. Esse espaço conta, ainda, com uma sala de informática com dez computadores.

A CCTECA desenvolve atividades de educação científica voltadas ao grande público com o uso de experimentos interativos e didáticos, além de oferecer sessões diárias em seu planetário.



Av. Oviedo Teixeira, s/n, Jardins
Aracaju, SE, CEP 49026-100
Tel./Fax (79) 3217-3370
ccteca.planetario@yahoo.com.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 17:00h
sábados e domingos · 14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ

O Museu Arqueológico de Xingó (MAX) foi criado para estudar, preservar e divulgar o conhecimento sobre a pré-história do homem brasileiro, especialmente daqueles que viveram na região do baixo São Francisco, muito antes da chegada dos portugueses ao Brasil.

O museu tem duas áreas principais: a unidade museológica e a unidade de pesquisa. Na primeira, uma exposição permanente conta, de forma didática, um pouco sobre a cultura e os hábitos dos povos pré-históricos da região. Essa unidade encontra-se dividida por assunto: arte rupestre (pinturas e gravações na pedra), material lítico (em pedra), material cerâmico e material malacológico (conchas e ossos).

A unidade museológica é composta, ainda, por um auditório, onde são exibidos vídeos e exposições audiovisuais relacionados aos temas tratados no museu, e uma área para exposições temporárias sobre assuntos diversos.

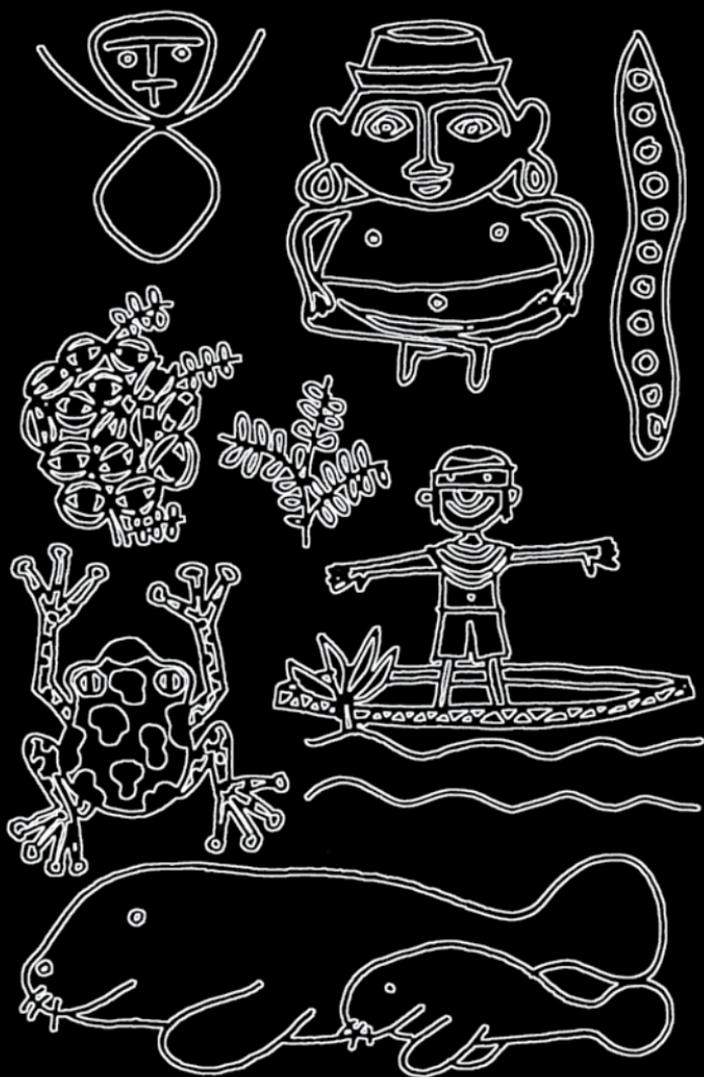
Já a unidade de pesquisa desenvolve estudos arqueológicos em várias linhas: “O São Francisco e seu povoamento pré-histórico”, “A representação gráfica em Xingó”, “Os sítios arqueológicos”, “Os animais pré-históricos da região de Xingó”, entre outras. Os resultados dessas pesquisas constituem os ingredientes principais do que é exposto no museu.

Fonte:
www.max.org.br

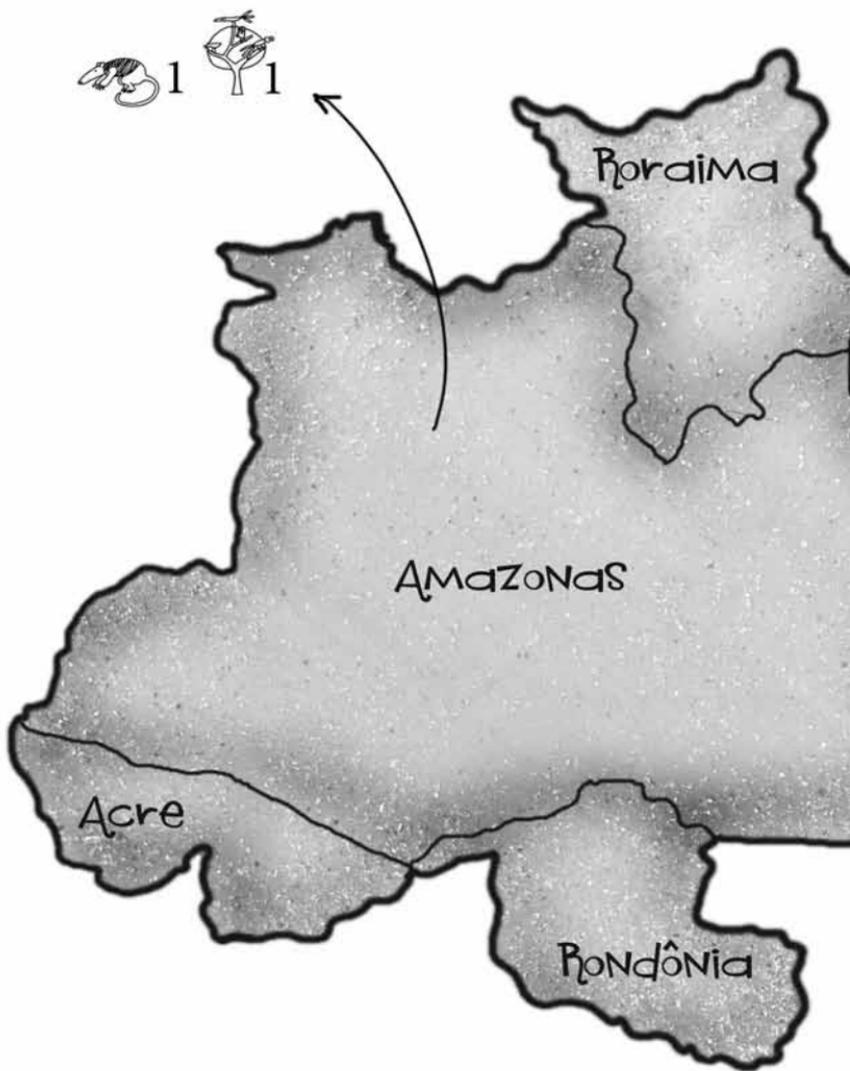


Rodovia Canindé, Piranhas, Trevo da UHE, Xingó
Canindé do São Francisco, SE, CEP 43200-000
Tel. (79) 2105-6448
Fax (79) 2105-6453
www.max.org.br
max@ufs.br

Visitação
quarta a domingo · 9:00h às 16:30h
Entrada paga



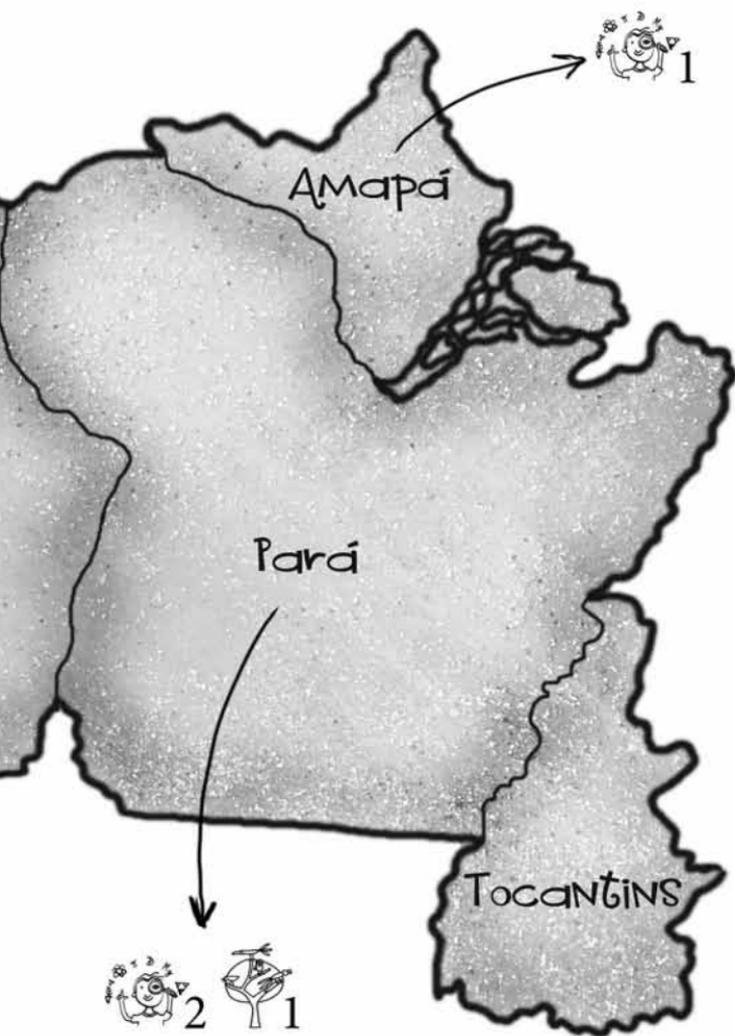
Norte



Legendas ...



região Norte



CENTRO DE PESQUISAS MUSEOLÓGICAS MUSEU SACACA

Vinte mil metros quadrados de exposição a céu aberto e ambientes diversos dão ao visitante do Museu Sacaca a oportunidade de vivenciar as diferentes realidades das comunidades tradicionais da Amazônia.

Inaugurado em 2002, o museu é também um espaço de divulgação dos trabalhos realizados pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Todas as ações que promove – pesquisa, preservação e divulgação – buscam a interação entre o saber científico e o saber popular dos povos amazônicos.

Entre os espaços de visitação, destacam-se o sítio arqueológico Maracá, a casa do ribeirão, a casa

dos castanheiros, o monumento marabaixo, a casa da farinha, a casa dos Waiãpi, a praça das etnias e a praça do Sacaca, onde é possível se deliciar com a comida e os sorvetes de frutas da região.

Conta, ainda, com outras atrações, como a maloca multiuso, onde acontecem as sessões de cúpula do planetário móvel Maywaka e as apresentações do grupo cultural; a casa Aracy Mont'Alverne, destinada à leitura e à pesquisa; a casa das exposições, destinada a mostras de curta e longa duração; e a casa da criação. Os projetos Entre na Roda e Conhecendo o Museu e os ciclos de palestras ministradas por professores do instituto também fazem parte das atividades.



Av. Feliciano Coelho, 1.509, Trem
Macapá, AP, CEP 68900-260
Tel. (96) 3212-5361
Fax (96) 3212-5362
www.iepa.ap.gov.br
nubia.almeida@iepa.ap.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 18:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

BOSQUE DA CIÊNCIA

Inaugurado, em 1995, como parte das comemorações do 40º aniversário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Bosque da Ciência tornou realidade um antigo sonho do instituto: abrir suas portas ao público.

O bosque foi projetado para fomentar e promover o desenvolvimento do programa de Difusão Científica e de Educação Ambiental do INPA, ao mesmo tempo preservando os aspectos da biodiversidade existente no local.

Um de seus objetivos é oferecer à população uma nova opção

de lazer com caráter sócio-científico e cultural, propiciando aos visitantes interesse pelo meio ambiente, além de atrativos turísticos e entretenimento – entre eles, tanque de peixe-boi, viveiro de ariranhas e jacarés.

Com uma área de, aproximadamente, 13 hectares, o bosque possui trilhas educativas que dão acesso às atrações do espaço e oferecem informações em relação à fauna, à flora e aos ecossistemas amazônicos ali presentes.

Fonte:

<http://bosque.inpa.gov.br>



Av. André Araújo, 2.936, Petrópolis
Manaus, AM, CEP 69083-000

Tel. (92) 3643-3192

Fax (92) 3643-3192

<http://bosque.inpa.gov.br/principal.htm>

bosque@inpa.gov.br

Visitação

terça a sexta · 9:00h às 12:00h

e 14:00h às 17:00h

sábados, domingos e feriados

9:00h às 16:00h

Entrada paga

(exceto grupos escolares com agendamento)

Associado à ABCMC

ZOO TROPICAL MANAUS

Um zoológico no meio da floresta, o Zoo Tropical Manaus resgata os animais que, por diferentes motivos, não podem retornar aos seus habitats naturais na selva.

Inaugurado em 1976, o zoológico pertence ao Tropical Hotel Manaus, que construiu, em uma área de 22.000 metros quadrados, 15 recintos para abrigar os animais em exposição. O espaço conta, ainda, com uma área conhecida como Praça das Águas, onde se encontram os répteis do zoológico.

Além de apresentar a fauna amazônica aos hóspedes do hotel e à comunidade local, o zoológico desenvolve um programa de educação ambiental, visando à conscientização dos visitantes quanto à necessidade de conservação da fauna local.

O espaço guarda algumas espécies em perigo de extinção, como a onça-pintada, a jaguatirica, o macaco-aranha-da-barriga-branca e o mutum-cavalo.



Av. Coronel Teixeira, 1.320, Ponta Negra
Manaus, AM, CEP 69037-000

Tel. (92) 2123-5246

Fax (92) 3658-3034

www.tropicalhotel.com.br

dcampista@osite.com.br

Visitação

diariamente - 8:00h às 17:00h

Entrada franca

Associado à SZB

BOSQUE RODRIGUES ALVES

Com 150.000 metros quadrados de extensão, o Bosque Rodrigues Alves é uma importante reserva natural de espécies vegetais da floresta de terra firme do estuário amazônico. É formado por uma floresta primária de terra firme preservada desde o final do século XIX, representativa da flora regional. A grande maioria da vegetação é oriunda de mata virgem antiga e há, também, algumas plantas exóticas, que foram introduzidas posteriormente.

Entre as coleções, estão mais de 80.000 espécies de plantas vasculares, principalmente orquídeas, cactos e outras suculentas, palmeiras, bulbosas, coníferas e árvores de regiões temperadas e es-

pécies silvestres, especialmente as que estão ameaçadas. O bosque possui, ainda, milhares de espécies cultiváveis de importância econômica e seus correspondentes silvestres, como plantas frutíferas e medicinais.

A fauna é constituída por espécies brasileiras, também encontradas na região amazônica, abrangendo animais em liberdade, cativeiro e semicativeiro. Entre as espécies da fauna livre, estão aves, mamíferos, répteis, anfíbios, insetos e moluscos.

A instituição desenvolve, por meio de seus técnicos, pesquisas em diversas linhas.



Av. Almirante Barroso, 2.453, Bairro do Marco
Belém, PA, CEP 66093-020
Tel. (91) 3241-6332 / 3241-6169
Fax (91) 3242-0096
www.belem.pa.gov.br/semma/bosque
gab.semma@cinbesa.com.br

Visitação
terça a domingo e feriados
8:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

O século XIX foi o auge das expedições de naturalistas à Amazônia. Foi nesse contexto que intelectuais interessados no estudo da natureza e da cultura amazônica criaram, em 1866, em Belém, a Associação Philomatica, a primeira sede do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Atualmente, é um dos maiores museus brasileiros, com cerca de 4,5 milhões de objetos tombados, reunidos em 17 grandes coleções. Entre as diversas atividades que realiza, destacam-se a pesquisa científica, a pós-graduação e a conservação de acervos.

Além disso, desenvolve projetos e estudos nas áreas de comunicação, educação, museologia e

ciências da informação e oferece serviços educativos, para distintos públicos, que abordam temas de ciência e cultura.

O museu recebe, além da população local, turistas e pesquisadores de todo o país e do mundo. O grande atrativo é dar um passeio no amplo parque zoobotânico. É nesse espaço que são realizadas exposições de longa duração – que ficam em cartaz de dois a quatro anos – e temporárias, além de diversas mostras itinerantes ou vinculadas a eventos científicos e de divulgação. Também possui um *campus* de Pesquisa, em Belém, e uma Estação Científica, na Floresta Nacional de Caxiuanã.



Av. Magalhães Barata, 376, São Brás
Belém, PA, CEP 66040-170
Tel./Fax (91) 3249-6373
www.museu-goeldi.br
centrodevisitantes@museu-goeldi.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

PARQUE DE CIÊNCIAS

Um museu interativo de ciência que pudesse contribuir, por meio de diversas ações, para a melhoria do ensino de ciência e da qualidade de vida das comunidades locais. Foi dessa demanda que nasceu, em 1995, o Parque de Ciências, localizado em um espaço natural de 2,5 hectares de área verde, na Vila dos Cabanos.

As atividades desenvolvidas são variadas e atingem um público amplo e diversificado. Na Aula Passeio, professores e alunos do ensino fundamental e médio participam de atividades lúdicas, em que são trabalhados conteúdos extraclasse previamente elaborados. O Movimento de Cidadania pelas Águas é um passeio ciclístico, cujo objetivo é esclarecer e

sensibilizar a população para o uso correto da água potável.

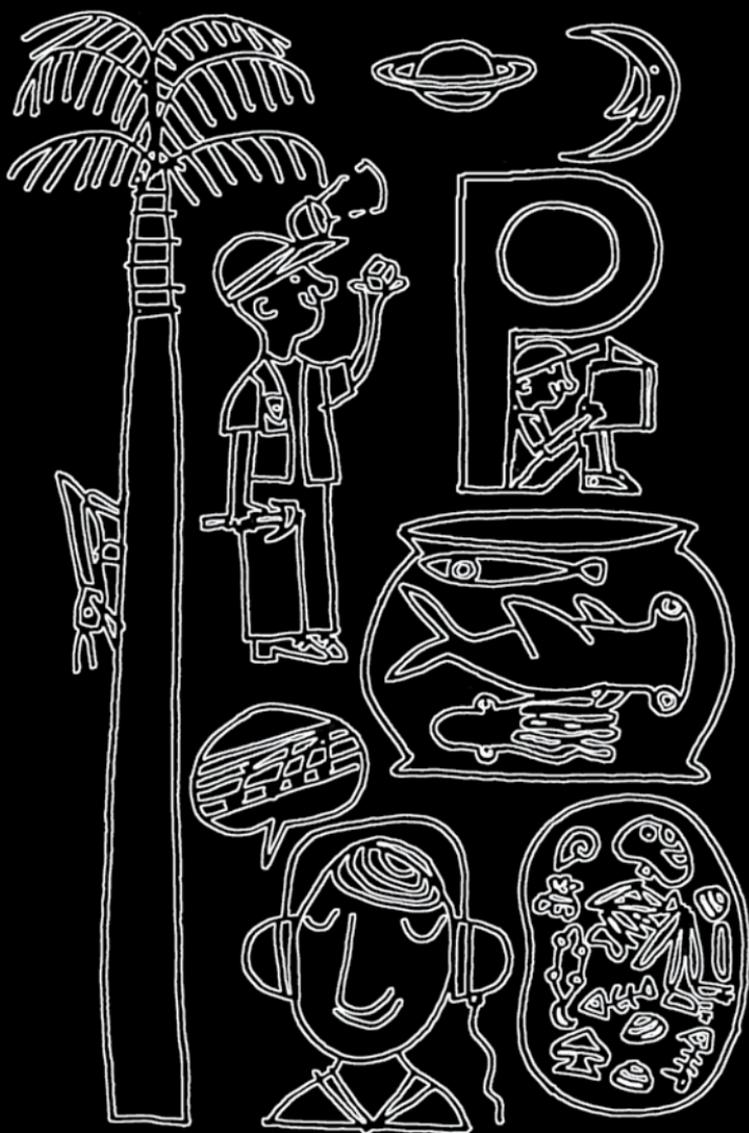
Já o Incentivo à Iniciação Científica é destinado aos alunos que voluntariamente integram o grupo de guardiões do meio ambiente, no qual recebem reforço de conhecimento em diversos assuntos voltados à ciência.

O parque também oferece cursos de astronomia e para formação de monitores em centros e museus de ciência; realiza exposições, palestras em escolas e atividades científicas em praças públicas. Entre as atividades culturais, destaca-se a apresentação de grupos e orquestra de câmara.



Av. Dom Romualdo Coelho, q. 372
Vila dos Cabanos
Barcarena, PA, CEP 66447-000
Tel./Fax (91) 3252-3478
ciparque@yahoo.com.br

Visitação
terças, quintas, sábados e domingos
9:30h às 16:30h
Entrada paga
Associado à ABCMC



Sudeste

 14  1  1

 3  28  7
 10  3  2

São Paulo

Legendas ...



região Sudeste



Minas
Gerais



Espírito
Santo

Rio de
Janeiro



ESCOLA DA CIÊNCIA BIOLOGIA E HISTÓRIA

Democratizar a ciência e permitir, de forma lúdica e interativa, o acesso da população aos conhecimentos sobre os ecossistemas e o patrimônio histórico do Espírito Santo. Com essa proposta, a Secretaria Municipal de Educação concebeu a Escola da Ciência – Biologia e História, que funciona no Sambão do Povo.

No primeiro andar do prédio, são representados, por meio de uma exposição viva, três ecossistemas aquáticos do Espírito Santo. São cinco aquários: dois de água salgada, dois de água doce e um de manguezal, com simulação de maré. Nesse mesmo local, são recriados ambientes de fauna e flora da Mata Atlântica e da Restinga, apresentando, inclusive, algumas espécies ameaçadas de extinção, como, por exemplo, a jaguatirica e o jacaré-de-papo-amarelo.

No segundo andar, a área está reservada aos aspectos históricos de Vitória e do Espírito Santo. Nesse

espaço, o visitante pode conhecer as características do relevo de Vitória, os sítios arqueológicos, as áreas de aterro, as áreas verdes e miniaturas de prédios históricos, que estão expostas em uma maquete. Artefatos arqueológicos, como lanças, machadinha e outros instrumentos cortantes, compõem o Espaço da Pré-História, que destaca esse período da história de Vitória.

Um dos objetivos principais da escola é estimular a consciência e as ações de preservação ambiental. Para isso, foi montado o Espaço da Educação Ambiental, que, por meio de atividades diversas, envolve o público de forma interativa.



Av. Dário Lourenço de Souza, 790
Sambão do Povo, Mário Cypreste
Vitória, ES, CEP 29026-080
Tel. (27) 3332-1612
Fax (27) 3381-6994
www.vitoria.es.gov.br/ecbh
ecbh@vitoria.es.gov.br

Visitação
terça a sábado - 8:00h às 12:00h
e 14:00h às 18:00h
domingos e feriados
14:00h às 18:00h
Entrada franca
Associada à ABCMC

ESCOLA DA CIÊNCIA FÍSICA

A Secretaria de Educação de Vitória adverte: quem visitar a Escola da Ciência – Física vai ficar de cabelo em pé, literalmente. E, ainda: sua sombra poderá ser congelada! É sério!

No espaço, localizado no Parque Moscoso, o visitante encontra 43 instrumentos científicos que desmistificam a física como uma disciplina complicada, por meio de estratégias lúdicas e interativas. Após conhecer os instrumentos, com a ajuda de monitores, o visitante poderá explorar alguns princípios, como inércia, transformações de energia, propagação do som, gravitação, formação de imagens, entre outros.

Também são realizadas exposições temporárias, oficinas e minicursos para professores, estudantes e público em geral.

No auditório, o visitante conhece, por meio de *slides*, um pouco da história de Vitória e do prédio que abriga a escola. Tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual e restaurado pela prefeitura de Vitória, a própria construção da década de 1950 registra um pouco dessa história.



Rua José de Anchieta, s/n
Parque Moscoso, Centro
Vitória, ES, CEP 29018-270
Tel./Fax (27) 3233-3556

www.vitoria.es.gov.br/secretarias/educacao
cienciafisica@gmail.com

Visitação

terça a sábado

8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h

domingos e feriados

14:00h às 18:00h

Entrada franca

Associada à ABCMC

MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO

São 80.000 metros quadrados de pura Mata Atlântica, em plena região onde o menino Augusto Ruschi passeava pelas matas e observava plantas e insetos. Anos mais tarde, o naturalista capixaba ficaria famoso pelos seus estudos com colibris – habitantes frequentes da região.

Visitado durante todo o ano por milhares de turistas e estudantes, o museu foi criado em 1949 e constitui um dos marcos da luta do naturalista Ruschi pela preservação da natureza. Ao longo de sua vida, ele identificou, registrou e catalogou centenas de espécies de animais e vegetais e teve destacado papel na criação de parques e reservas do estado, na contenção do desmatamento e no alerta à população sobre o impacto ambiental dos grandes projetos industriais. O nome do museu é uma homenagem a seu professor e amigo, o médico e zoólogo Cândido Firmino de Mello Leitão.

Integrado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1984, o museu dedica-se ao estudo, à pesquisa e à difusão da biodiversidade do Espírito Santo, à preservação e ao enriquecimento das suas coleções científicas, patrimônio físico e cultural, bem como ao desenvolvimento de ações voltadas para a conservação do meio ambiente.

Seu valioso acervo tem atraído a atenção de pesquisadores de todo o mundo. De suas coleções, destacam-se as de beija-flores (cerca de 1.700 exemplares), de morcegos (1.300) e o herbário (7.000 plantas para estudo). As pesquisas científicas da instituição são divulgadas no *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão* e em outras revistas nacionais e estrangeiras.



Av. José Ruschi, 4, Centro
Santa Teresa, ES, CEP 29650-000
Tel. (27) 3259-1182 / 3259-1696
Fax (27) 3259-1182
www.melloleitao.iphan.gov.br
ruschi@terra.com.br

Visitação
terça a domingo · 8:00h às 17:00h
Entrada paga

NÚCLEO DE CIÊNCIAS

O Núcleo de Ciências é um programa de difusão e popularização da ciência da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.

Promove e apóia atividades educacionais de inclusão social que levam ciência e tecnologia aos mais diversos segmentos da população. Além disso, dispensa atenção especial ao público jovem e a estudantes de todas as idades, bem como estabelece parcerias com escolas do ensino fundamental e médio do estado do Espírito Santo.

O núcleo oferece, às escolas e ao público em geral, ações e projetos direcionados à melhoria do ensino de ciências, promovendo a participação, a criatividade, a inovação e a cidadania.

Entre eles, destacam-se: feiras de ciências, teatro científico, mostras de vídeos, minicursos, exposições, oficinas, laboratório virtual de ciências e a Experimentoteca, que promove a educação científica através de práticas experimentais.



Universidade Federal do Espírito Santo
Campus Universitário Alaor Queiroz Araújo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras
Vitória, ES, CEP 29075-910
Tel. (27) 3335-2332 / 3335-7877
Fax (27) 3335-2332
www.ufes.br/~nucleoc
nucleoc@npd.ufes.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 18:00h
Atividades gratuitas
Associado à ABCMC

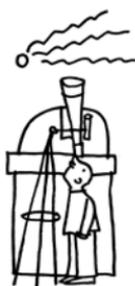
PLANETÁRIO DE VITÓRIA

As sessões promovidas pelo Planetário de Vitória mostram a beleza do céu, a grandiosidade do Universo e a aventura do homem na sua exploração, sem deixar de lado o conhecimento científico. Inaugurado em 1995, no *campus* da Universidade Federal do Espírito Santo, é vinculado à Secretaria de Educação da Prefeitura de Vitória e ao Centro de Ciências Exatas da universidade.

Além de ser um espaço de lazer, disponibiliza aos visitantes informações atualizadas sobre o que já se conhece sobre a ciência do céu e os inúmeros desafios e mistérios que ele ainda guarda. Dessa forma, difunde os conhecimentos e estimula a curiosidade, a imaginação e o interesse pelo estudo da natureza, servindo tanto para ampliar o conhecimento e a visão que o público em geral tem sobre o Universo, como para complementar o ensino de ciências nas escolas.

Os equipamentos disponíveis permitem mostrar, na cúpula de sua sala de projeção, o céu como seria visto de qualquer ponto da superfície da Terra e em qualquer tempo – passado, presente ou futuro. Além disso, é possível representar os movimentos dos planetas, dos satélites de Júpiter e das estrelas cadentes e apresentar imagens e animações de fenômenos astronômicos.

Em conjunto com o Observatório Astronômico da universidade, o Planetário de Vitória desenvolve um intenso programa de atividades educativas, com cursos, oficinas, palestras e exposições. Dentre elas, destaca-se a preparação de estudantes do ensino fundamental e médio para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.



Campus da Universidade Federal do Espírito Santo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras
Vitória, ES, CEP 29075-973
Tel. (27) 3335-2489
Fax (27) 3227-2531
planetariodevitoria@gmail.com

Visitação
escolas

segunda a sexta · 8:00h às 12:00h e 13:00h às 18:00h

público em geral

sextas · 19:00h / sábados · 16:00h e 18:00h

domingos e feriados · 16:00h, 17:00h e 18:00h

Entrada franca

PRAÇA DA CIÊNCIA

Em uma praça de 8.500 metros quadrados, crianças, jovens, adultos e idosos brincam com equipamentos lúdicos e, ao mesmo tempo, aprendem conceitos de ciência. São 11 instrumentos interativos de grandes dimensões, instalados ao ar livre, que possibilitam aos visitantes uma vivência bem próxima com os princípios científicos.

Um dos mais visitados é o plano inclinado. Descendo por três cabos de aço, colocados em alturas distintas, o usuário pode aprender um pouco sobre algumas leis da física.

Entre as demais atrações, estão: o girotec, que simula ausência de gravidade; o elevador de mão, que explora o sistema de roldanas; o sistema solar em escala; o espelho de som, através do qual as pessoas podem conversar, mesmo sepa-

radas por uma longa distância; o João-teimoso, um teste de equilíbrio; o prato-giratório, que apresenta as forças envolvidas no movimento de giro e tem capacidade para girar seis pessoas que quiserem sentir tais forças.

Todos os equipamentos são monitorados por pessoas que explicam os conceitos envolvidos nos mesmos e convidam o visitante a testá-los. Além disso, a equipe do programa ministra oficinas e minicursos para professores, estudantes e público em geral.



Av. Américo Buaid, s/n, Enseada do Suá
Vitória, ES, CEP 29020-420
Tel./Fax (27) 3345-0882

www.vitoria.es.gov.br/secretarias/educacao/pracaciencia.htm
pracaciencia@yahoo.com.br

Visitação
terça a sábado e feriados
8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
domingos · 14:00h às 18:00h

Entrada franca
Associada à ABCMC

CENTRO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Aos pés do Morro do Cristo, cartão postal do município de Juiz de Fora, foi criado, em 2006, o Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora, com a missão de despertar nos visitantes um olhar mais curioso, consciente, rigoroso e crítico em relação à ciência.

Quem visitar o espaço, não vai encontrar respostas prontas para questões complexas da ciência. Para isso, terá que arregaçar as mangas e colocar a mão na massa nas atividades práticas de laboratório em química, física e biologia.

Nas exposições temporárias e permanentes, o visitante pode contar, caso deseje, com a orientação de mediadores.

O espaço conta, ainda, com salas de trabalhos manuais, informática e audiovisual, além de biblioteca, oficina mecânica, planetário inflável e jardim sensorial. Esse último proporciona a descoberta e a aprendizagem de várias características relacionadas à diversidade química, morfológica e adaptativa dos vegetais, por meio da percepção pelo tato e olfato.



Rua Visconde de Mauá, 300, Santa Helena
Juiz de Fora, MG, CEP 36015-260
Tel. (32) 3229-7606
www.centrodeciencias.ufjf.br
centrodeciencias@ufjf.edu.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 18:00h
Entrada franca

CENTRO DE PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS LLEWELLYN IVOR PRICE E MUSEU DOS DINOSSAUROS

Llewellyn Ivor Price foi atraído para Uberaba, em meados dos anos 1940, quando, por acaso, operários encontraram fragmentos ósseos de um dinossauro próximo à estação ferroviária Mangabeira, na região norte da cidade de Uberaba. O paleontólogo gaúcho logo percebeu que havia ali um grande sítio paleontológico e começou a realizar escavações e estudar a fundo os achados.

Com o intuito de dar continuidade ao trabalho de Price, que deixou a região em 1974, a prefeitura de Uberaba iniciou, em 1991, a implantação do Centro de Pesquisa L. I. Price, no bairro de Peirópolis, nas instalações da antiga estação ferroviária do vilarejo. O prédio foi totalmente reformado para abrigar os laboratórios, o alojamento dos pesquisadores, a administração e o Museu dos Dinossauros.

O Centro Price é hoje uma referência para pesquisadores do mundo inteiro. No seu acervo fóssil, estão depositadas mais de 1.500 peças. Depois de coletadas, são identificadas, preparadas e disponibilizadas para estudo.

Já o Museu dos Dinossauros atrai visitantes pela característica dinâmica de sua exposição. Além dos tradicionais painéis, fotos, gravuras e textos explicativos, exhibe fósseis de diversos animais da fauna regional e acrescenta, a cada ano, informações atualizadas e exemplares fósseis inéditos produzidos pela equipe científica.

Fontes:

www.peiropolis.com.br
<http://acd.ufrj.br>



BR 262, Km 784, Peirópolis
Uberaba, MG
Tel./Fax (34) 3359-0105

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 17:00h
sábados e domingos · 8:00h às 18:00h
Entrada paga

FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE

Jardim Botânico, Jardim Zoológico e Parque Ecológico, tudo isso na mesma área verde. Sob a gerência da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, os três ambientes oferecem ao visitante lazer e melhor conhecimento sobre a natureza que os rodeia.

Criada em 1991, junto com o Jardim Botânico, a fundação mantém projetos educativos, científicos e culturais, que visam contribuir para a preservação da fauna e da flora e para a formação do cidadão.

O Jardim Zoológico possui um plantel de mais de 200 espécies de animais da fauna brasileira e mundial. Concentra coleções, canteiros e estufas temáticas de plantas endêmicas, exóticas e ameaçadas de extinção. Os dois espaços estão localizados em uma área de Cerrado e Floresta Estacional Semidecídua, sendo uma parte preservada.

Já o Parque Ecológico, inaugurado em maio de 2004, foi construído a partir de um projeto de desassoreamento da Lagoa da Pampulha e é dividido em cinco áreas: esplanada, bosque, centro de apoio, área silvestre e proteção ambiental.

Entre outras atividades da fundação, destacam-se projetos de conservação (Enriquecimento Ambiental, Lobo-guará), flora (Educação para Conservação da Caatinga Mineira) e educação (O Jardim Botânico vai à Escola), além de atividades diretamente voltadas ao público (Bicho da Hora, Borboletário), entre outras.



Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000, Pampulha
Belo Horizonte, MG, CEP 31365-450
Tel. (31) 3277-7100
Fax (31) 3277-7258
www.pbh.gov.br/zoobotanica
fzbascom@pbh.gov.br

Visitação

Jardim Zoológico e Jardim Botânico
terça a domingo · 8:30h às 16:00h
Parque Ecológico

público geral: sexta a domingo · 8:30h às 17:00h
escolas (grupos agendados): terça a quinta · 8:30h às 17:00h

Entrada paga
(exceto Parque Ecológico)

LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Associar o conhecimento científico ao prazer da descoberta é a proposta da equipe do Laboratório de Divulgação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em atividade desde 1998.

O laboratório pesquisa e desenvolve experimentos e protótipos de baixo custo, abrangendo temas da física, química, matemática e tecnologia. A ideia é usar esse material em atividades lúdicas e interdisciplinares, para professores e alunos do ensino fundamental e médio e para o público em geral.

Entre as atividades, estão: exposições interativas, *shows* de ciências, oficinas e teatro científico,

realizadas no *campus* da UFMG e em outros espaços públicos, como *shopping centers*, praças, parques e escolas. O laboratório produz, ainda, livros e artigos, publicados em revistas nacionais e internacionais, sobre experimentos de baixo custo e novas estratégias de divulgação científica e ensino de ciência.

Destaque para o livro *Física mais que divertida*, publicado pela Editora da UFMG, com cerca de 100 experiências, que foi lançado na Alemanha, pela Editora Aulis Verlag Deubner, e em breve terá uma versão em inglês.



Av. Antonio Carlos, 6.627
Campus Pampulha, Pampulha,
Belo Horizonte, MG, CEP 31270-901
Tel. (31) 3499-5675 / 3499-6604
Fax (31) 3499-5600
www.fisica.ufmg.br/divertida
divertida@fisica.ufmg.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA REGIÃO DE LAGOA SANTA – LAPINHA

Uma visita ao Museu Arqueológico da Lapinha é uma viagem ao passado histórico da região. As relíquias arqueológicas reunidas no museu são evidências dos níveis diversos de civilizações que viveram naquele local.

A importância dos sítios arqueológicos de Lagoa Santa se deve ao achado “Homem de Lagoa Santa”. Estudos comprovam a existência de homens nessa região há mais de 10.000 anos. Eles habitavam cavernas, alimentavam-se da caça e da pesca. Seus instrumentos e armas eram feitos de madeira, osso queimado, conchas, pedras e cristais de rocha. Posteriormente, abandonaram as cavernas e se instalaram pelos vales do rio das Velhas.

Os instrumentos primitivos foram aprimorados e muitos chegaram a ter perfeição artística, assim como os objetos cerâmicos. Exemplos desses instrumentos e cerâmicas compõem o acervo do museu, que conta também com fósseis marinhos, vegetais e de animais da região; coleção de minerais e pedras preciosas de várias cidades, estados e países; formações calcárias e animais empalhados.

O museu foi fundado em 1972 e organizado pelo já falecido arqueólogo Mihály Bányai, que trabalhou na região e a estudou durante cerca de 40 anos.

Fonte:
www.lagoasanta.com.br



Grua da Lapinha
Acesso pelo Km 44 da MG-010
(direção Serra do Cipó)
Lagoa Santa, MG
Tel. (31) 3681-1363

Visitação
terça a sexta · 9:30h às 16:30h
sábados e domingos · 9:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DA LOUCURA

Instalado no lendário Hospital Colônia de Barbacena, o Museu da Loucura resgata a história do primeiro hospital psiquiátrico de Minas Gerais, criado em 1903, uma saga de mais de um século de sofrimento e exclusão. Estima-se que ali morreram cerca de 60 mil pessoas, entre homens e mulheres, vítimas do agravo de superlotação, abandono e descaso.

Circulando pelas cinco salas do museu, o visitante se depara com objetos, documentos, fotografias, sons e instrumentos cirúrgicos que ajudam a compreender melhor os caminhos e os descaminhos do tratamento psiquiátrico estabelecido em Minas Gerais no início do século XX.

No espaço, há também uma galeria de arte que oferece oportunidade para exposições de artistas da região e divulgação da grife Pirô Criô, composta por trabalhos manuais e de artesanato feitos pelos usuários do hospital.

O Museu da Loucura, inaugurado em 1996, busca criar um elo entre a instituição e a sociedade e tem a expectativa de proporcionar a quebra do estigma contra o portador de sofrimento mental, despertando reflexões sobre as fronteiras entre a loucura e a razão.



Rua 14 de agosto, s/n, Floresta
Barbacena, MG
Tel. (32) 3339-1611
chpb.nep@fhemig.mg.gov.br

Visitação
diariamente - 8:00h às 12:00h e
13:00h às 17:30h
Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU DE ARTES E OFÍCIO

Um lugar de encontro do trabalhador consigo mesmo, com sua história e com o seu tempo. O Museu de Artes e Ofício abriga e difunde um acervo representativo do universo do trabalho, das artes e dos ofícios do Brasil, desde o período pré-industrial. São ferramentas, utensílios, máquinas e equipamentos que conduzem cada visitante a uma identificação com o universo do trabalho ali referenciado.

Criado a partir da doação ao patrimônio público de mais de 2.000 peças, pela colecionadora e empreendedora cultural Angela Gutierrez, o museu revela a riqueza da produção popular, os fazeres, os ofícios e as artes que deram origem a profissões contemporâneas.

O museu está instalado na Estação Central de Belo Horizonte, por onde transitam milhares de pessoas diariamente. É, assim, um espaço coerente com a natureza da coleção, bem próximo ao trabalhador.

Para abrigá-lo, foram restaurados dois prédios antigos tombados pelo patrimônio público. A sua implantação incluiu, ainda, a recuperação da Praça da Estação, marco inaugural da cidade, que, cada vez mais, se consolida como espaço destinado a eventos e manifestações culturais.

Fonte:
www.mao.org.br



Praça Rui Barbosa, s/n (Praça da Estação), Centro
Belo Horizonte, MG, CEP 30160-000
Tel. (31) 3248-8600
www.mao.org.br
info@mao.org.br

Visitação
terças, quintas e sextas · 12:00h às 19:00h
quartas · 12:00h às 21:00h
sábados, domingos e feriados · 11:00h às 17:00h
grupos escolares agendados
terça a sexta · 9:00h às 12:00h
Entrada paga
(exceto escolas públicas e ONGs
e, aos sábados, público em geral)

MUSEU DE CIÊNCIA E TÉCNICA DA ESCOLA DE MINAS

A história do Museu de Ciência e Técnica se confunde com a história da Escola de Minas, criada, em 1874, pelo Imperador D. Pedro II, com os incentivos de Gorceix, mineralogista francês que veio ao Brasil ministrar as disciplinas de mineralogia e geologia na instituição.

Quando a Escola de Minas se uniu à Escola de Farmácia para criar a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), ambas foram transferidas para o novo *campus* universitário do Morro do Cruzeiro. Na antiga sede da escola, ficaram instalados os museus que formam hoje o complexo museológico do Museu de Ciência e Técnica da UFOP.

O complexo é composto por vários museus e salas dedicadas a diversas áreas da ciência – eletrotécnica, história natural, metalurgia, mineração, mineralogia, siderurgia, topografia e astronomia –, além de um observatório astronômico.

A instituição possui, ainda, uma biblioteca especializada e oferece visitas monitoradas às exposições, cursos e oficinas, além de realizar eventos com temáticas relacionadas ao conteúdo do museu.

Fonte:
www.museu.em.ufop.br



Universidade Federal de Ouro Preto
Praça Tiradentes, 20, Centro
Ouro Preto, MG, CEP 35400-000
Tel./Fax (31) 3559-3119 / 3559-1597
www.museu.em.ufop.br/museu
museu@ufop.br

Visitação
terça a domingo · 12:00h às 17:00h
Observatório Astronômico
sábados · 20:00h às 22:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA ALEXIS DOROFEEF

O Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef foi criado, em 1993, a partir da coleção de minerais e rochas da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Instalado em uma casa da antiga vila de professores da universidade, conta com dois salões para exposições de longa duração, um espaço interativo, uma sala de exposições temporárias e outra de vídeo, com capacidade para 30 pessoas. Possui biblioteca, que também funciona como videoteca, e um amplo quintal.

Há monitores à disposição dos visitantes, no horário de funcionamento do museu. Além de tirar dúvidas e estimular o diálogo entre o

público e o museu, eles oferecem visitas guiadas, que devem ser agendadas previamente.

Entre as atividades desenvolvidas no museu, destacam-se os cursos de extensão para professores do ensino básico, minicursos e oficinas de capacitação de profissionais e estudantes e o desenvolvimento de projetos temáticos em escolas. Também são realizadas atividades relacionadas a grandes eventos, como a Semana Nacional de Museus, a Primavera de Museus e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Vila Giannetti, casa 31
Campus Universitário UFV
Viçosa, MG, CEP 36570-000
Tel. (31) 3899-2662
Fax (31) 3899-2648
www.mctad.ufv.br
mctad@ufv.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 14:00h às 18:00h
(outros dias e horários
com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Difundir o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo humano é a proposta do Museu de Ciências Morfológicas, criado em 1989, no âmbito de um projeto de pesquisa do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Em suas exposições, explora diferentes formas de abordar a vida, procurando reformular conceitos sobre saúde, qualidade de vida, patrimônio, educação e preservação.

Fazem parte da exposição permanente: peças anatômicas humanas, embriões e fetos em diferentes estágios de desenvolvimento; fotomicrografias de células e tecidos em microscopia de luz e eletrônica; equipamentos de áudio e

vídeo, que ajudam na observação da estrutura organizacional do corpo humano, em diferentes níveis.

Grande parte das atividades educativo-pedagógicas é desenvolvida com base nesse acervo. Entre elas, destacam-se atividades lúdicas e oficinas para estudantes de diferentes níveis de escolaridade e capacitação de professores de ciências.

No quesito inclusão social, o museu desponta como uma referência, desenvolvendo diferentes projetos socioeducacionais e de pesquisa que envolvem o público infantil, adolescentes e jovens em situação de risco social, idosos e pessoas com múltiplas deficiências, especialmente visuais.



Av. Antonio Carlos, 6.627, Pampulha
Belo Horizonte, MG, CEP 31270-910
Tel./Fax. (31) 3409-2776
www.icb.ufmg.br/cenex/museumor.htm
mcm@icb.ufmg.br

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 12:00h
e 13:30h às 17:00h
terças · 18:30h às 22:00h

Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PUC MINAS

Estimular a formação de uma consciência crítica quanto à necessidade de preservação do patrimônio natural, histórico e cultural do Brasil é uma das missões do museu, criado, em 1983, como um espaço interdisciplinar da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Suas exposições, pesquisas – em zoologia, paleontologia e biologia da conservação – e atividades educativas e culturais procuram atrair o interesse dos visitantes para as ciências naturais.

O museu abriga um acervo rico de zoologia, uma coleção de paleontologia com mamíferos do Pleistoceno da América do Sul e coleções de vertebrados da fauna atual, com anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Essas peças são as principais atrações das exposições de longa duração.

O jacaré-gigante – o maior crocodilo já encontrado até hoje –, répteis voadores e o esqueleto de um dinossauro carnívoro que viveu na América do Sul são alguns dos personagens que frequentam *A era dos répteis*, cujo tema é o domínio desses bichos sobre a Terra.

A história natural de Minas Gerais é contemplada nas exposições *Peter Lund: memórias de um naturalista*; *Cavernas: espaços subterrâneos de vida*; *Arqueologia pré-histórica mineira*; *Tatu gigante – o símbolo do museu* e *O Cerado mineiro sob o olhar de Guimarães Rosa*. A fauna exótica é explorada nas exposições *Elefantes*, *Ouriço-cacheiro* e *Baleias*.



Av. Dom José Gaspar, 290, p. 40
Coração Eucarístico
Belo Horizonte, MG, CEP 30535-901
Tel. (31) 3319-4152
Fax (31) 3319-4983
www.pucminas.br/museu
museu@pucminas.br

Visitação
terça a sexta · 8:30h às 17:00h
quintas · 13:00h às 21:00h
sábados e feriados · 9:30h às 17:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG

Ciência, educação, meio ambiente e arte constituem os pilares principais da proposta do museu e jardim botânico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Criado em 1968, o complexo possui uma área total de 60 hectares, ocupada por Mata Atlântica, na qual há trilhas a serem percorridas pelos visitantes. Além da área verde, o espaço conta com cinco exposições permanentes: *Mineralogia, Arqueologia, Paleontologia, Química na cabeça e Física divertida.*

Há também espaço para exposições temporárias e atividades sazonais. O projeto 4 Estações promove, a cada estação do ano, diferentes eventos, que trazem vida e dinamismo ao museu.

O museu também é um espaço de desenvolvimento de pesquisas nas áreas de botânica, arqueologia, cartografia, museologia e arte ambiental.



Rua Gustavo da Silveira, 1.035, Santa Inês
Belo Horizonte, MG, CEP 31080-010
Tel. (31) 3409-7612 / 3409-7611
Fax (31) 3409-7613
www.mhnjb.ufmg.br
dir@mhnjb.ufmg.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 12:00h
e 13:00h às 16:00h
sábados e domingos · 10:00h às 17:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU DE MINERALOGIA PROFESSOR DJALMA GUIMARÃES

O Museu de Mineralogia Prof. Djalma Guimarães ocupa três andares do prédio “Rainha da Sucata”, edificação de estilo pós-moderno que compõe a paisagem da capital mineira.

Seu acervo é constituído por cerca de 3.000 amostras de minerais, rochas, minérios, gemas, fósseis e meteoritos, sendo 80% deles procedentes de terras mineiras. Parte do acervo foi herdada da exposição existente na antiga Feira Permanente de Amostras, extinta nos anos 1960.

As amostras encontram-se organizadas no Salão da Coleção Permanente. Na Sala Memorial Djalma Guimarães, há objetos pes-

soais e de pesquisa do pioneiro da geociência brasileira. O espaço conta, ainda, com um auditório, utilizado para cursos e diversas atividades realizadas no museu, tais como visitas monitoradas e exibição de filmes.

O principal objetivo do museu é tornar conhecida dos cidadãos de Belo Horizonte a produção mineral do estado de Minas Gerais, destacando sua importância histórica, econômica e cultural no cenário mineiro, nacional e internacional.

Fonte:
<http://portalpbh.pbh.gov.br>



Av. Bias Fortes, 50, Centro
Belo Horizonte, MG, CEP 30170-010
Tel. (31) 3271-3415
museumin@pbh.gov.br

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 17:00h
sábados · 9:00h às 17:00h
domingos · 10:00h às 17:00h
Entrada franca

OI FUTURO

Inaugurado em 2007, o Oi Futuro de Belo Horizonte possui a mesma vocação do seu congênere no Rio de Janeiro (ver p. 115): ser ponto de encontro entre arte, cultura, tecnologia e cidadania. O complexo cultural, localizado no prédio da empresa Oi, na capital mineira, é composto de uma série de espaços.

A Galeria de Arte Contemporânea é um deles. Em cada exposição, múltiplas possibilidades são exploradas, tendo como conceito comum a convergência de linguagens. No Multiespaço, o público marca encontro com o pensamento, nos papos do Oi Cabeça, que reúne, quinzenalmente, performances multimídias, oficinas e palestras sobre temas contemporâneos. O Teatro Klaus Vianna, por sua vez, é o elo de convergência entre as diversas expressões artísticas que convivem no centro.

O Oi Futuro de BH conta, também, com o Museu das Telecomunicações. Nele, os visitantes são apresentados a ícones e testemunhos da evolução das telecomunicações e suas tecnologias, um processo que avança em ritmo acelerado: dos telefones a manivela, disco e teclado, que transportavam apenas a voz humana, ao aparelho que hoje caminha com o homem.

O museu possui um programa educativo que tem como proposta desenvolver e implantar uma ação educativa direcionada aos diversos tipos de público que frequentam o Oi Futuro e o Museu das Telecomunicações, assim como dar acesso a novos e diferentes públicos através de programas de sensibilização, integração e informação.



Av. Afonso Pena, 4.001, Mangabeiras
Belo Horizonte, MG, CEP 30130-008
Tel. (31) 3229-3131
Fax (31) 3229-7696
www.oifuturo.org.br/museu

Visitação
terça a domingo · 11:00h às 20:00h
Museu das Telecomunicações
terça a domingo · 11:00h às 17:00h
Entrada franca

PARQUE DA CIÊNCIA DE IPATINGA

Localizado em um complexo de lazer projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, o Parque Ipanema, o Parque da Ciência de Ipatinga é, ao mesmo tempo, uma atração turística e um convite para a compreensão de fenômenos científicos. Inaugurado em 2000, foi concebido dentro das políticas públicas municipais para a divulgação da ciência e concretizado por um convênio entre a prefeitura e a Universidade Federal de Viçosa, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Parte de seu acervo fica em um galpão e, outra parte, ao ar livre. Os visitantes são orientados por monitores que procuram explicar, com linguagem acessível e de forma lúdica, os processos e os conceitos científicos por trás de cada experimento. Os módulos – todos interativos – abrangem as áreas da física, química, biologia, astronomia e matemática.

As principais atividades desenvolvidas no parque são: exposições temporárias, substituídas semestralmente; Astronomia no Parque, que inclui cursos e observações telescópicas, no mês de junho, para estudantes e o público geral; Feira de Ciência Pequeno Inventor, na qual alunos da região criam equipamentos que ficam expostos no parque, e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O espaço possui, ainda, uma Infoteca, onde são ministradas aulas de informática para alunos e professores da rede municipal de ensino; a Experimentoteca, um laboratório de ciências móvel emprestado às escolas para enriquecer as aulas de ciências; e uma minibiblioteca, com acervo de cunho científico destinado a professores.



Av. Burle Max, s/n, Parque Ipanema
Ipatinga, MG, CEP 35162-011
Tel./Fax (31) 3829-8365
www.ipatinga.mg.gov.br
(link Parque Ipanema)
parquedaciencia@ipatinga.mg.gov.br

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 17:30h
Entrada franca
Associado à ABCMC

PARQUE DA CIÊNCIA DE VIÇOSA

É literalmente um choque visitar o Parque da Ciência de Viçosa! Ali, uma das principais atrações é uma máquina eletrostática de Winshurst, que recebe os visitantes distribuindo choques elétricos.

Desde 1998, mantém exposição permanente com experimentos interativos que procuram mostrar fenômenos científicos interessantes, de forma contextualizada e divertida, para que os visitantes descubram e se inspirem. A proposta é colocar a cabeça para funcionar, despertando a curiosidade e propiciando experiências bem-sucedidas de exploração e apropriação do mundo físico a pessoas de diferentes faixas etárias e graus de formação.

O parque conta com salas de aula, laboratórios, uma cúpula com um telescópio newtoniano de 18cm de diâmetro para observação e um “giroscópio humano”. Em sua área externa, trata da temática ambiental, através de maquete da bacia hidrográfica, aquário e borboletário.

Além de receber visitantes, serve como espaço para a formação continuada de professores. Com o apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), pretende formar uma rede de museus interativos de ciência no estado de Minas Gerais.



Av. P. H. Rolfs, s/n, *Campus UFV*
Viçosa, MG, CEP 36570-000
Tel. (31) 3899-2699 / 3899-2499
www.ufv.br/crp
epassos@ufv.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 14:00h às 18:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

CASA DA CIÊNCIA – CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

A ciência é uma importante interpretação do mundo que nos cerca e faz parte do contexto cultural da humanidade. Sua relação indissociável com o cotidiano traz questões sobre os riscos e benefícios que envolvem o fazer científico. Conhecer, refletir e interferir no campo da ciência é experimentar e viver plena cidadania.

Perguntas, dúvidas e caminhos a serem descobertos... Nem sempre encontramos as respostas, mas é importante experimentar, para errar e acertar, para criar novas possibilidades. Com esse desafio, a Casa da Ciência da UFRJ busca o diálogo e o debate entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando a curiosidade e o questionamento do público.

Um espaço onde a troca de experiências se traduz no prazer da descoberta. Exposições, audiovisual, oficinas, artes cênicas, música, palestras, seminários, cursos, publicações, turismo científico... Um encontro entre arte, ciência e cultura, construindo uma relação mais estreita entre sociedade e conhecimento científico.

A série *Ciência para Poetas* apresenta palestras que estimulam o interesse e a imaginação. No *Ciência por Aí*, linguagem audiovisual, produção científica, educação e comunicação são alguns dos fios tecidos na reflexão sobre ciência. O *Palco da Ciência* é um espaço para grupos de artes cênicas e música que têm a ciência como elo condutor do espetáculo. No cineclube *Ciência em*

Foco, a exibição de filmes com os mais variados temas proporciona instigantes debates. O *site* *Poranduba* trará a história da ciência e das técnicas no Brasil. A série de livros *Terra Incógnita* discute divulgação científica, a *Revista Ciência para Poetas* reúne artigos, quadrinhos, entrevistas, saber popular e arte, explorando possibilidades de leitura, e materiais didáticos são produzidos para diversificar o trabalho em sala de aula.

Ultrapassando seus muros, a Casa da Ciência vai a praças, bares, ruas e escolas, em parceria com instituições, empresas, ONGs e prefeituras, realizando atividades como a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Caminhos de Darwin*, um roteiro turístico, educacional e científico em cidades do estado do Rio de Janeiro por onde Charles Darwin passou, em 1832, em sua viagem a bordo do *Beagle*.



Rua Lauro Müller, 3, Botafogo
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22290-160
Tel./Fax (21) 2542-7494
www.casadaciencia.ufrj.br
casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 20:00h
sábados, domingos e feriados
10:00h às 20:00h
Entrada franca
Associada à ABCMC

CASA DA DESCOBERTA

Explore e descubra. Esse é o mote da Casa da Descoberta, ligada ao Instituto de Física da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em suas instalações, expõe experimentos interativos de física, química, biologia e matemática. A casa também utiliza o auditório do Instituto de Geociências para promover o projeto Ciência para Todos, que consiste em uma série de palestras sobre diversos temas científicos, proferidas em linguagem acessível, por professores da própria universidade. No espaço ao ar livre, realiza observações do céu.

Criada em 2000 para despertar o interesse da comunidade pela aprendizagem da ciência e suas aplicações no mundo atual, também procura intensificar a relação entre

museu e escola. Recebe alunos de todas as faixas etárias, de escolas públicas e particulares de Niterói e arredores.

As visitas são guiadas por monitores orientados a não usar jargões científicos para explicar os conceitos envolvidos em cada equipamento. A ideia é ressaltar a alternativa de uma abordagem não formal no ensino de ciências.

Além das visitas e das atividades ao ar livre, o centro exibe vídeos da Mostra Ver Ciência, mantém o Clube de Computação, desenvolve projetos educativos e promove palestras, seminários e atividades itinerantes em outras comunidades.



Campus da Praia Vermelha, UFF
Av. Litorânea, s/n, Boa Viagem
Niterói, RJ, CEP 24340-520
Tel. (21) 2629-5809
Fax (21) 2629-5887
www.casadadescoberta.uff.br
descubra@if.uff.br

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
último sábado do mês · 9:00h às 17:00h

Entrada franca
Associada à ABCMC

CENTRO CULTURAL DA SAÚDE

Um espaço cultural de comunicação, documentação e informação, que favorece o debate, a produção e a disseminação do saber da saúde pública. Criado pelo Ministério da Saúde, em 2001, o centro procura ampliar a visão sobre a saúde para outros campos do conhecimento e da atividade humana, destacando-se áreas temáticas como: artes, meio ambiente, cidadania, violência, trabalho etc. Busca, ainda, inserir o tema saúde na pauta cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro.

Para isso, realiza – em sua sede e em outros espaços culturais – mostras, eventos culturais, técnicos e científicos, exibição de vídeos, cursos e palestras, que apresentam uma abordagem histórica e educativa das políticas e

dos principais temas da saúde pública, mostrando sua evolução, situação atual e resultados. Tais atividades também visam à democratização e à universalização da informação em saúde, desmistificando doenças e fortalecendo as práticas preventivas.

O centro atua como divulgador dos serviços de informação prestados pela esfera federal, desenvolve produtos informativos em função da demanda dos usuários e adequados a portadores de necessidades especiais. Empreende, ainda, ações de fomento, estudo, intercâmbio, capacitação e pesquisa em saúde pública.



•••••
Praça Marechal Âncora, s/n, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-200
Tel. (21) 2240-5568
Fax (21) 2240-2845 / 2240-2813
www.ccs.saude.gov.br
ccs@ccs.saude.gov.br

•••••
Visitação
terça a sexta · 10:00h às 18:00h
sábados · 10:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC
•••••

CENTRO CULTURAL LIGHT

Instalado em prédio histórico no centro do Rio de Janeiro, o espaço busca oferecer ao visitante um passeio lúdico por informações, fotos, vídeos, móveis, equipamentos e experimentos relacionados à história da eletricidade.

Abriga com uma série de exposições permanentes que introduzem o visitante no mundo da energia elétrica, contam a história dos serviços prestados pela Light – empresa distribuidora de energia – no Rio de Janeiro e apresentam a evolução dos transportes coletivos no estado.

Desde 2002, desenvolve o projeto Circuito Light para Estudantes, direcionado a alunos dos ensinos fundamental e médio. Por meio de visitas agendadas, grupos de estudantes percorrem o espaço em um circuito especial, pertinente e específico para as respectivas faixas etárias.

O centro também oferece gratuitamente, em suas instalações, *shows* musicais e peças teatrais, com o intuito de disseminar a cultura entre a população fluminense.



Av. Marechal Floriano, 168, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20080-002
Tel. (21) 2211-7295
Fax (21) 2211-4420
www.light.com.br
eventos@light.com.br

Visitação
segunda a sexta · 11:00h às
17:00h
Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA INTERATIVA

Inaugurado em 2002, na Baixada Fluminense, o Espaço Ciência Interativa é um centro de divulgação científica que funciona dentro do *campus* de Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

Abriga uma exposição permanente com dezenas de aparatos lúdicos e interativos relacionados à física, química, biologia, educação ambiental, entre outras áreas. Também possui espaço para exposições temporárias com temas diversos.

O espaço desenvolve o projeto Ciência Itinerante, que tem levado a ciência de forma divertida

até escolas, praças e eventos públicos e participado ativamente da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorre, anualmente, no mês de outubro.

Tendo a filosofia educacional como fio condutor, o centro busca contribuir para a formação inicial e continuada de docentes, além de servir como laboratório de educação e de eventos científicos e culturais. Visa, ainda, colaborar para o enriquecimento do ensino de ciências por meio do empréstimo de parte de seu acervo para as escolas da região.



Rua Lucio Tavares, 1.045, Centro
Nilópolis, RJ, CEP 26530-060
Tel. (21) 2691-9804
Fax (21) 2691-6396
espacocienciainterativa@gmail.com

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 17:00h
Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA

No Espaço Ciência Viva, a ordem é mexer em tudo. Primeiro museu participativo de ciências do Rio de Janeiro, nasceu em 1983 para divulgar e estimular a experimentação e a descoberta da ciência. Para isso, disponibiliza aos visitantes experimentos simples, interativos e lúdicos.

Em todas as atividades desenvolvidas, parte-se do princípio de que a compreensão da natureza é um anseio do ser humano, tal como as artes e os jogos, e que a ciência é uma atividade criativa acessível a todos.

O espaço mantém exposição permanente, com cerca de 50 módulos interativos em física, matemática, percepção, biologia, sexualidade, astronomia e música. Além das visitas orientadas à exposição,

realiza oficinas de capacitação para professores, saraus de ciência e arte e eventos ou exposições temáticas em suas instalações, em outras instituições e em locais de grande acesso de público.

Em colaboração com a Fundação CECIERJ – Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro e outros centros e museus de ciência, participa no projeto Praça da Ciência Itinerante; em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil, participa da mostra anual de filmes científicos Ver Ciência; além de se envolver em atividades do Clube de Astronomia, exposições de arte, grupo de teatro e outras.



Av. Heitor Beltrão, 321, Tijuca
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20550-000
Tel./Fax (21) 2204-0599
www.cienciaviva.org.br
museu@cienciaviva.org.br

Visitação

segunda a sexta · 9:30h às 11:30h e 14:00h às 16:00h

Clube de Astronomia - quartas · 19:00h

Sábado da Ciência - último sábado do mês · 14:00h às 17:00h

Entrada paga

(visitas agendadas de escolas e grupos)

Entrada franca

(eventos patrocinados e outros)

Associado à ABCMC

ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O trabalho desenvolvido pelo centro busca mostrar que até pesquisas tecnológicas de alto grau de complexidade podem ser compreendidas pelo público leigo. Sua exposição permanente, dividida em seis módulos, apresenta os resultados das pesquisas em tecnologia e suas aplicações cotidianas, realizadas nos laboratórios do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), um dos maiores centros de pesquisa de engenharia do Brasil.

Cada área temática – Mecanismos e Organismos; Sociedade e Meio Ambiente; Informação e Conhecimento; Trabalho, Serviços e Entretenimento; Matéria e Energia;

Mundo Virtual – é subdividida, apresentando em média dois experimentos. Elas buscam mostrar a inter-relação entre a produção tecnológica e sua aplicação direta na vida cotidiana e materiais exográficos que destacaram a perspectiva sócio-histórica dos avanços da tecnologia, dentro de uma proposta reflexiva e crítica.

Para alcançar a compreensão de estudantes e docentes do ensino médio e técnico, público-alvo da iniciativa, os materiais e os experimentos apresentados são tratados pedagogicamente. Além disso, monitores – estudantes de graduação das áreas apresentadas em cada módulo – são instruídos para trabalhar a dinamização das atividades.



Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, CT, bl. 1, s. 238
Cidade Universitária, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21945-970
Tel. (21) 2562-8230
Tel./Fax (21) 2562-8296
www.espaco.coppe.ufrj.br
esp@espaco.coppe.ufrj.br

Visitação
terça a sexta · 10:00h às 17:00h
(com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA

Ao visitar o Espaço Cultural da Marinha, o visitante é convidado a embarcar em uma viagem pela história do Brasil. Logo na entrada, a Galeota D. João VI o transporta ao século XIX. Construída em 1808, em Salvador, a embarcação movida a remos serviu para deslocamentos da Família Real pela Baía de Guanabara e esteve em uso até os primeiros governos republicanos.

Continuando a viagem, o visitante é apresentado aos outros dois módulos do espaço: História da Navegação e Arqueologia Subaquática. No primeiro, pode observar a evolução das embarcações, desde os meios mais primitivos aos modernos petroleiros.

Já no segundo, mergulha no conjunto de peças resgatadas em diferentes sítios arqueológicos de navios naufragados na costa brasileira entre 1648 e 1916. A ambientação da mostra visa dar ao visitante uma ideia da vida a bordo nas embarcações antigas, ressaltando as dificuldades e descobertas daqueles que realizaram grandes travessias oceânicas.

O passeio continua a bordo do Navio-Museu Bauru, antigo contratorpedeiro que participou da Segunda Guerra Mundial; do Submarino-Museu Riachuelo, atracado no cais do espaço; e do Helicóptero-Museu Rei do Mar, pousado no estacionamento.

Fonte:
www.mar.mil.br



Av. Alfred Agache, s/n, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-000
Tel. (21) 2233-9165
Fax (21) 2104-6721
www.mar.mil.br/dphdm

Visitação
terça a domingo · 12:00h às 17:00h
Entrada franca

ESPAÇO DA CIÊNCIA “MARIA DE LOURDES COELHO ANUNCIÇÃO” DE SÃO JOÃO DA BARRA

Seis aquários de água doce e um oceanário, com peixes naturais, nativos e exóticos, estão entre os principais atrativos do Espaço da Ciência de São João da Barra, um polo regional de divulgação científica e de pesquisa em ensino de ciências.

Coordenado pela Fundação CECIERJ (ver p. 92), em parceria com a prefeitura local e com o apoio de professores da Universidade Estadual do Norte Fluminense, o espaço dispõe de experimentos que exploram conceitos de física, biologia e matemática.

A seção de biologia conta com lupas, microscópios, câmera e duas televisões. O acervo expositivo é composto também por 20 experimentos interativos na área de física, telescópios, jogos matemáticos e computadores para consulta, com acesso à Internet.

O espaço oferece visitas guiadas ao público escolar e realiza palestras sobre temas relacionados à ciência e à tecnologia direcionadas ao grande público.



Av. Atlântica, s/n, Balneário de Atafona
São João da Barra, RJ, CEP 20200-000
Tel. (22) 2741-0289

Visitação

terça a domingo · 9:00h às 17:00h

durante o verão

terça a sexta · 9:00h às 19:00h

sábados e domingos · 9:00h às 20:00h

Entrada franca

Associado à ABCMC

ESPAÇO DA CIÊNCIA DE PARACAMBI

O Espaço da Ciência de Paracambi é um centro de ciências interativo, instalado e coordenado pela Fundação CECIERJ (ver p. 92), em parceria com a prefeitura local.

O centro integra um grande complexo educacional que funciona no prédio da antiga Companhia Têxtil Brasil Industrial da cidade.

O espaço dispõe de bancada de microscopia, jogos matemáticos, um setor de informática educativa e cerca de 40 experimentos interativos de física e química.

Também oferece visitas guiadas para grupos escolares com agendamento prévio.



Centro Tecnológico Universitário de Paracambi
Rua Sebastião de Lacerda, s/n, Fábrica
Paracambi, RJ, CEP 26600-000
Tel. (21) 2683-2885
www.cederj.edu.br/fundacaocecierj

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

ESPAÇO DA CIÊNCIA DE TRÊS RIOS

A antiga estação de trem de Três Rios, conhecida como Casa de Pedra, foi reformada para acolher o Espaço da Ciência, que ocupa o imóvel histórico desde 2002.

O espaço é uma espécie de laboratório, onde os visitantes são estimulados a fazer experimentos de física, química e biologia, além de resolver problemas matemáticos.

No “setor” de biologia, há uma bancada de microscopia, com lupa, microscópios, câmera e televisão. O espaço conta com jogos

matemáticos, experimentos interativos de física e um planetário fixo, que oferece aos visitantes uma viagem aos mistérios do céu.

Coordenado pela Fundação CECIERJ (ver p. 92), em parceria com a prefeitura local, está aberto à visitação com a proposta de atendimento ao público em geral, mas com as atividades direcionadas prioritariamente para a rede escolar da região.



Rua Barão de Entre Rios, s/n, Centro
Três Rios, RJ, CEP 25802-315
Tel. (24) 2252-0357
marlicbiaqj@hotmail.com

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

ESPAÇO UFF DE CIÊNCIAS

Um espaço de convivência, aberto ao conhecer, que possibilita a confluência entre os diversos saberes da ciência, da estética e da ética. O Espaço UFF de Ciências é o somatório de diversas atividades que tiveram início na década de 1980, no âmbito do Programa Integração da Universidade ao Ensino de Primeiro Grau, do Ministério da Educação. Ao longo do programa, foram realizados cursos em diversos municípios do Rio de Janeiro, com a proposta de levar aos professores da rede pública do estado os resultados mais recentes das pesquisas em ensino de ciências realizadas na instituição.

Nesse sentido, uma equipe interdisciplinar de professores da Universidade Federal Fluminense (UFF) começou a desenvolver atividades experimentais e a elaborar material instrucional. Por conta do crescimento da equipe e da demanda

por seu trabalho de difusão científica, surgiu a necessidade de um espaço físico que atendesse a tais demandas. Assim nasceu, em 1989, o Espaço UFF de Ciências.

O espaço conta com sala de aula; auditório; espaço para exposição; dois laboratórios, onde se encontram maquetes e materiais utilizados nas aulas e oficinas; uma pequena biblioteca, com aproximadamente 1.000 livros; e um ateliê-oficina, onde são construídos e guardados kits e outros materiais didático-pedagógicos.

Dentre as suas atividades, a de maior relevância é a formação inicial e continuada de professores por meio de disciplinas da licenciatura, cursos e oficinas de atualização (realizadas no próprio centro e em atividades de interiorização).



Av. Jansen de Melo, 174, Centro
Niterói, RJ, CEP 24030-150
Tel. (21) 2629-2313 / 2629-9611
www.uff.br/espacouffciencias
espauff@vm.uff.br

Visitação
segunda a sexta - 9:00h às 17:00h
(com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

FUNDAÇÃO CECIERJ – CENTRO DE CIÊNCIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Popularizar a ciência para que a sociedade participe de forma cidadã das questões e decisões relativas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia no estado é o compromisso da fundação.

Criada em 2002, busca promover a expansão e a interiorização do ensino gratuito e de qualidade no estado do Rio de Janeiro, por meio de cursos de extensão, graduação, pós-graduação, atividades curriculares e extracurriculares, presenciais ou à distância.

A divulgação científica concretiza-se por meio de programas e projetos, tais como: Mostra Ver Ciência, uma mostra de vídeos temática itinerante que reúne os mais representativos programas e séries de divulgação científica veiculados pela televisão em todo o mundo; Programa Jovens Talentos, que

seleciona alunos da Rede Pública Estadual do Ensino Médio para auxiliar em pesquisas científicas de diferentes instituições do estado; Programa Espaço da Ciência, que busca a interiorização de museus com atividades que integram ciência, tecnologia e arte; Programa Praça da Ciência Itinerante, desenvolvido em parceria com as secretarias de educação dos municípios visitados, onde são oferecidas oficinas de reciclagem e atualização de professores, assim como uma exposição interativa de ciências.



Rua Visconde de Niterói, 1.364, Mangueira
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22241-020
Tel. (21) 2568-1226
Fax (21) 2568-0725
www.cederj.edu.br/fundacaocecierj
cederj@cederj.rj.gov.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 18:00h
Entrada franca
Associada à ABCMC

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO RIOZOO

Inaugurado em 1945, o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é o mais antigo do Brasil. Situado no Parque da Quinta da Boa Vista, antiga residência da família imperial portuguesa, oferece uma rica mistura de história e fauna exuberantes.

O zoológico, transformado em Fundação RIOZOO em 1985, abrange uma área de 138.000 metros quadrados, onde estão mais de 2.000 animais, distribuídos entre répteis, mamíferos e aves. No setor de fauna, reproduzem-se espécies raras e ameaçadas de extinção, como urubu-rei, ararajuba e cachorro-do-mato-vinagre.

Mais do que ser apenas uma vitrine de animais, a fundação busca desenvolver o respeito e a preser-

vação do meio ambiente, investindo em programas de educação, qualidade de vida e pesquisa, baseando-se sempre no conceito “Conhecer para preservar”.

O zoológico oferece diversos roteiros de visitação, inclusive noturnos, voltados a diferentes faixas etárias. Há, por exemplo, o roteiro minifazenda, para todas as idades, no qual os visitantes conhecem e interagem com animais domésticos, e o roteiro dos animais selvagens, voltado para maiores de oito anos. São realizadas, ainda, atividades para terceira idade e portadores de necessidades especiais.



Parque Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040
Tel. (21) 3878-4200
www.rio.rj.gov.br/riozoo
riozoo@pcrj.rj.gov.br

Visita o
terça a domingo · 9:00h às 16:30h
Entrada paga
Associada   SZB

FUNDAÇÃO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Preservar a memória musical e visual da cidade do Rio de Janeiro. Essa é a principal missão do Museu da Imagem e do Som (MIS), inaugurado em 1965, pelo então governador do estado da Guanabara, Carlos Lacerda, como parte das comemorações do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro.

Algumas coleções foram adquiridas para a sua inauguração, como as fotos de Augusto Malta sobre o Rio Antigo; o acervo do radialista Henrique Foréis Domingues, o Almirante, e a coleção de discos raros do pesquisador de música popular brasileira Lúcio Rangel. Outras coleções foram incorporadas ao longo do tempo, como a da Rádio Nacional, com a memória da época de ouro do rádio no Brasil, e a Coleção Jacob do Bandolim, acervo particular mais importante sobre a memória do choro.

Além de abrigar importante acervo audiovisual, o próprio prédio é uma das preciosidades de sua coleção. Trata-se de um exemplar histórico dos edifícios construídos para abrigar a Exposição do Centenário da Independência do Brasil, realizada em 1922.

A sede original, próxima à Praça XV, dispõe de sala de exposições temporárias, sala de atendimento à pesquisa, salas de vídeo, auditório com projetores de cinema, além de área com o acervo de fotografias, partituras, recortes de jornal, livros, documentos textuais e vídeos. Em 1989, foi criado outro espaço para o MIS, na Lapa, atual sede administrativa. Ele abriga o acervo da Rádio Nacional, discos, fitas de áudio e objetos tridimensionais.

O MIS conta, ainda, com um programa de vídeos educativos voltado a grupos escolares e da terceira idade. Os interessados devem entrar em contato com a administração do museu para agendar a atividade.



Rua Visconde de Maranguape, 15
2º andar, Lapa
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-390
Tel. (21) 2332-9508
Fax (21) 2332-9520
www.mis.rj.gov.br
mis@mis.rj.gov.br

Visitação
segunda a sexta · 11:00h às 17:00h
Entrada franca

FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

No planetário do Rio de Janeiro, os visitantes ficam literalmente nas nuvens. Em suas sessões de cúpula, acomodados em poltronas reclinadas, experimentam a sensação de estarem imersos no espaço.

A Fundação Planetário possui três cúpulas para a projeção do céu: duas localizadas em sua sede na Gávea e a outra instalada em Santa Cruz, desde janeiro de 2009. As duas primeiras funcionam com projetores opto-mecânicos e têm capacidade para 390 pessoas. A de Santa Cruz, com 88 lugares, conta com projetor digital de última geração.

Criada em 1970, a fundação conta, ainda, com o Museu do Universo, sala de observação solar, telescópios para observação celeste, biblioteca, espaço de leitura e salas de aula para iniciação científica e atualização de professores.

Além disso, oferece cursos de astronomia para o público em geral, colônia de férias para crianças e desenvolve o projeto Dormindo com as Estrelas, em que crianças de sete a 11 anos dormem uma noite na instituição e participam de diversas atividades.



Unidade Gávea

Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22451-070

Unidade Santa Cruz

Rodovia Mário Covas, Km 1, Santa Cruz
Rio de Janeiro, RJ, CEP 23565-130
Tel. (21) 2274-0046
Fax (21) 2529-2146

www.rio.rj.gov.br/planetario
planetario@rio.rj.gov.br

Visitação

Unidade Gávea

terça a sexta · 9:00h às 17:00h

sábados e domingos · 15:00h às 18:00h

Unidade Santa Cruz

quintas e sextas · 10:00h às 16:00h

sábados e domingos · 14:00h às 16:00h

Entrada paga

Associada à ABCMC

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Aclimatar as especiarias vindas das Índias Orientais. Foi com esse objetivo que, em 13 de junho de 1808, D. João VI criou o Jardim de Aclimação, que logo passou a se chamar Real Horto e, em seguida, Real Jardim Botânico. As primeiras plantas do jardim vieram das ilhas Maurício, um presente de Luiz de Abreu Vieira e Silva para o então príncipe regente. Entre elas, estava a Palma Mater, conhecida popularmente como palmeira imperial, por ter sido plantada pelo próprio D. João.

Hoje, o Jardim Botânico abre suas portas para visitação pública em sua coleção científica. São cerca de 9.000 árvores e arbustos representantes de 1.700 espécies vegetais procedentes dos diversos biomas brasileiros e de vários lugares do mundo. Conta, ainda, com coleções especializadas – vale a pena dar uma volta pelo bromeliário, orquidário e cactário, onde é possível conhecer cerca de 5.500 plantas pertencentes a 1.100 espécies! A missão da instituição é promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando ao conhecimento e à conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade.

Entre outras atividades, realiza estudos sobre as comunidades vegetais das diversas regiões do país; pesquisa a biologia e a tecnologia de sementes de plantas diversas; promove o intercâmbio de espécies e de informações com instituições afins, internacionais e nacionais; desenvolve ações de educação ambiental e outras voltadas à popularização da ciência botânica. Figuram na sua lista de visitantes ilustres, Albert Einstein, Charles Darwin e a Rainha Elisabeth, entre outros.

Em 2008, o instituto inaugurou o Museu do Meio Ambiente, que tem como missão estimular o desenvolvimento de uma consciência pública sobre os grandes temas e problemas socioambientais no território brasileiro e no mundo.



Rua Pacheco Leão, 915, Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-030
Tel. (21) 2511-0511
Fax (21) 2259-5041
www.jbrj.gov.br
jbrj@jbrj.gov.br

Visitação
diariamente · 8:00h às 17:00h
Entrada paga

INSTITUTO VITAL BRAZIL

Criado em 1919, o Instituto Vital Brazil busca passar conhecimentos gerais e específicos, com ênfase em biologia, ecologia e zoologia médica, sobre cobras, aranhas e escorpiões. O circuito de visitação conta com exposição permanente de animais peçonhentos e oferece a rara oportunidade de presenciar a retirada de venenos desses animais, além de ver de perto a maior serpente venenosa das Américas, a surucucu pico-de-jaca.

O circuito também conta com um viveiro de pítons e jiboias e a biblioteca, onde há um rico acervo científico e uma pequena mostra de objetos utilizados pelo cientista Vital Brazil, fundador do instituto. O prédio sede do IVB também é atração. Trata-se de um importante exemplar da arquitetura moderna brasileira.

O instituto oferece, ao público em geral e à comunidade estudantil, sessões de palestras, cursos, seminários, exposições e desenvolvimento de projetos afins.

Democratizar o acesso à ciência, em uma perspectiva de inclusão social, e proporcionar o conhecimento sobre a biologia dos animais peçonhentos e a história do grande cientista Vital Brazil, despertando o interesse pela pesquisa, estão entre os principais objetivos do espaço, que também pretende enriquecer o currículo escolar por meio das atividades oferecidas.



Rua Maestro José Botelho, 64, Vital Brazil
Niterói, RJ, CEP 24230-410
Tel. (21) 2711-9223
Fax (21) 2711-9092
www.ivb.rj.gov.br
luis.eduardo@ivb.rj.gov.br

Visitação

Exposição de peçonhentos
segunda a sexta · 8:30h às 16:30h
sábados, domingos e feriados · 8:00h às 12:00h

Extração de veneno
sextas · 10:00h

Visita guiada ao serpentário
primeira sexta de cada mês · 11:00h

Entrada franca
Associado à ABCMC

JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Em um espaço aconchegante atrás do prédio administrativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), está localizado, desde 1978, o jardim botânico da instituição.

Composto de extensos gramados intercalados por um lago e ilha artificial, bromeliário, orquidário, sementeira, viveiro de mudas e coleções botânicas vivas e mortas, o espaço está aberto a todos que se interessam pelas ciências agrárias e especialmente pela botânica.

O jardim botânico oferece visitas guiadas, nas quais o visitante é recebido por um grupo de estu-

dantes estagiários do Projeto Educação Ambiental e assiste a uma palestra sobre a história e funcionamento do jardim botânico. Depois, visita as coleções e o centro de produção de mudas.

Por pertencer a uma instituição de ensino superior, o Jardim Botânico da UFRRJ dedica-se à difusão do ensino, pesquisa, extensão e educação ambiental, sem esquecer, é claro, de proporcionar momentos de puro lazer a seus visitantes.



Rodovia BR 465, Km 7, *Campus* Universitário
Seropédica, RJ, CEP 23890-000

Tel. (21) 3787-4028 / 2682-1210 r. 3492

Fax (21) 2682-1120

www.ufrrj.br

jbrural@ufrrj.br

Visitação

segunda a sexta

7:30h às 11:30h e 13:00h às 17:00h

Entrada franca

MUSEU AEROESPACIAL

Situado no Campo dos Afonsos, em pleno berço da aviação militar, o Museu Aeroespacial dedica-se a pesquisar, preservar e divulgar a memória e a cultura da aeronáutica brasileira. Embora tenha sido idealizado na década de 1940, pelo então ministro Salgado Filho, sua implementação só se concretizou em 1976, ano de sua inauguração.

O prédio principal, antiga Divisão de Instrução de Voo da Escola de Aeronáutica, conta com 11 salas de exposição. Nessas salas, está exposta parte da coleção do museu,

com cerca de 1.000 objetos, entre os quais aeronaves antigas, armamento aéreo, pinturas e peças que retratam a história da aviação.

Anexados ao prédio principal, cinco hangares abrigam 81 aeronaves, uma biblioteca e o arquivo histórico do museu, aberto ao público para pesquisa.

O museu integra, atualmente, o *campus* da Universidade da Força Aérea e está subordinado administrativamente ao Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica.



Av. Marechal Fontenelle, 2.000
Campo dos Afonsos, Sulacap
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21740-000
Tel. (21) 2108-8954 / 2108-8955 / 2108-8960
Fax (21) 2108-8967
www.musal.aer.mil.br
musal@musal.aer.mil.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 15:00h
sábados, domingos e feriados · 9:30h às 16:00h
Entrada franca

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE ARARUAMA

A cidade de Araruama possui um importante patrimônio arqueológico, constituído por cerca de 20 sítios cadastrados. Com o objetivo de resgatar a cultura e a autoestima da comunidade local e de divulgar esse patrimônio histórico, foi inaugurado, em 2006, o Museu Arqueológico de Araruama.

Localizado em um prédio de características neoclássicas, datado de 1862 e tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, o museu conta, por meio de artefatos encontrados nos sítios arqueológicos de Araruama, a história da

ocupação da Região dos Lagos, sobretudo a vida e o legado dos índios Tupinambás.

São urnas funerárias, louças, peças em cerâmica e utensílios diversos, além de pinturas restauradas. Painéis informativos reforçam o aprendizado e funcionários e estagiários oferecem auxílio aos visitantes que buscam informações complementares.

Além das peças de valor histórico, a estrutura do museu inclui biblioteca virtual, biblioteca específica sobre a cultura Tupinambá e salão de exposições temporárias.



Rodovia RJ-124, Km 25
Fazenda Aurora, Morro Grande
Araruama, RJ, CEP 28970-000
Tel. (22) 2764-6350
cultura@araruama.rj.gov.br
museu@araruama.rj.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Uma casa de chácara construída em 1860, onde viveu Benjamin Constant – líder do movimento republicano e o primeiro ministro de Guerra do Brasil –, abriga desde 1986, o museu.

Sua proposta museológica é a reconstituição do ambiente doméstico da família Benjamin Constant e a divulgação de sua vida e obra, por meio de pesquisa, publicações e exposições. Doado por familiares e terceiros, o acervo é composto por mobiliário, pintura, indumentária e objetos de época.

O arquivo tem cerca de 24.000 documentos e 3.000 fotografias, divididos em quatro módulos – Benjamin Constant, Família Benjamin Constant, José Bevilaqua (seu genro) e Pery Constant Bevilaqua (seu neto) –, importantes fontes para a história social, política e cultural do Brasil de meados do século XIX ao início da década de 1990.

A área arborizada de 10.651 metros quadrados que circunda o museu é deliciosa para o lazer e está aberta diariamente aos visitantes.



Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20240-320
Tel. (21) 2242-0062
Tel./Fax (21) 2509-1248
museubenjaminconstant@iphan.gov.br

Visitação
quarta a domingo · 13:00h às 17:00h
Entrada paga
(aos sábados, entrada franca)

MUSEU DA GEODIVERSIDADE

Por que, onde e como ocorrem os desastres naturais, como terremotos, furacões e vulcões? O Museu da Geodiversidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) busca explicar esses fenômenos ao mesmo tempo em que retrata a história geológica do planeta Terra.

O museu guarda uma coleção de, aproximadamente, 20.000 peças, entre minerais, rochas, solos e fósseis, além de fotografias, instrumentos de uso em geociências, mapas, documentos e livros raros. Parte desse acervo é exposta ao público no intuito de democratizar e divulgar o conhecimento acadêmico produzido dentro da universidade.

O objetivo é estreitar os laços entre a sociedade e a universidade e, assim, viabilizar a compreensão de que o planeta Terra está em constante evolução e que não há uma separação entre a vida e o substrato onde ela se desenvolve e o homem atua.

Inaugurado em 2008, o museu atende a diversos públicos. Os estudantes, em particular, têm a possibilidade de realizar trabalhos escolares a partir da observação e do estudo das coleções expostas.



Instituto de Geociências da UFRJ
Av. Athos da Silveira Ramos, 274
Cidade Universitária, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21941-916
Tel. (21) 2598-9464 / 2598-3093
Fax (21) 2598-9465
www.geologia.ufrj.br/museu
museugeodiversidade@geologia.ufrj.br

Visitação
segunda a sexta · 8:30h às 16:30h
Entrada franca

MUSEU DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Museu da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, inaugurado em 1988, tem por missão resgatar, preservar e divulgar a memória do Judiciário fluminense, proporcionando a pesquisadores, historiadores, magistrados e ao público em geral o acesso a fontes históricas da Justiça do estado.

Seu acervo é constituído de processos judiciais, livros e periódicos, documentos, fotografias e objetos diversos relacionados com fatos significativos e personalidades de destaque da Justiça do Rio de Janeiro, assim como arquivos sonoros e visuais com depoimentos de magistrados e outras personalidades ligadas à história do Judiciário fluminense.

O museu conta, hoje, com mais de 20.000 processos judiciais cíveis e criminais, principalmente do século XIX e início do século XX, e cerca de 1.600 livros de atos judiciais, sendo os mais antigos o primeiro livro de termos de posse dos desembargadores da Relação do Rio de Janeiro (1752) e o primeiro livro de termos de posse dos ministros da Casa da Suplicação do Brasil (1808).

As exposições permanentes e temporárias, distribuídas por três ambientes – o Salão Nobre, o Salão dos Espelhos e o Salão do antigo Plenário –, versam sobre a atuação do Poder Judiciário no Brasil e no Rio de Janeiro, desde o período colonial até os dias atuais, e retratam personalidades e acontecimentos relacionados à história do Judiciário fluminense.



Rua Dom Manuel, 29, 3º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20010-090
Tel. (21) 3133-3768 / 3133-3767
Fax (21) 3133-3766
www.tj.rj.gov.br
museudajustica@tj.rj.gov.br

Visitação
segunda a sexta · 11:00h às 17:30h
Entrada franca

MUSEU DA QUÍMICA PROFESSOR ATHOS DA SILVEIRA RAMOS

Um arquivo documental, outro bibliográfico e insumos de laboratório constituem a base do acervo do Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos, criado em 2001, durante a IX Semana de Química do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Batizado em homenagem a um dos fundadores do instituto, tem por objetivos preservar o passado histórico da química brasileira, em particular no Rio de Janeiro, estimular a realização de pesquisas e projetos de curso sobre a história e a evolução da química e fomentar a curiosidade de alunos do ensino fundamental e médio sobre essa ciência.

Além de realizar exposições itinerantes em eventos e locais públicos, o museu está aberto à visitação de sua sede, no 7º andar do bloco A do Centro de Tecnologia, onde cerca de 400 peças se encontram expostas.

A química compõe apenas uma parte da história científica e tecnológica do Brasil, mas a recuperação de sua memória tem revelado que o país tem um passado rico nessa área.

Fonte:
<http://server2.iq.ufrj.br>



Departamento de Química Analítica
Instituto de Química da UFRJ
Centro de Tecnologia, bl. A, s. A-517
Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21949-900
Tel. (21) 2562-7555 / 2562-7862
Fax (21) 2562-7262
<http://server2.iq.ufrj.br/museu>
julio@iq.ufrj.br

Visitação
com agendamento
Entrada franca

MUSEU DA REPÚBLICA

Residência de diversos presidentes, sede de governos e palco de importantes acontecimentos históricos, o Palácio do Catete – onde está sediado o Museu da República – é hoje um espaço de pesquisa, ensino, cultura, lazer e divulgação científica.

De portas abertas desde 1961, suas principais atividades estão relacionadas à coleta, ao registro, à preservação, à pesquisa e à exposição de bens culturais que ajudam a contar a trajetória da República no país. As exposições são de curta e longa duração.

O Departamento de Ação e Difusão Pedagógica desenvolve projetos e atividades, para integrar com o público de um modo geral e com alunos e professores da rede pública e particular de ensino, em especial.

Em janeiro de 2005, assinou convênio com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, para a realização de encontros de pesquisadores, conferências, exposições, seminários e outros eventos de ciência e tecnologia nas dependências do Palácio.

Oferece cursos em diversas áreas, eventos culturais, musicais e artísticos, mostras de cinema e vídeos. Conta, também, com uma brinquedoteca, destinada ao público infantil, e uma livraria, que também funciona como editora. Destaque especial para os jardins – um passeio delicioso para todas as idades!



Rua do Catete, 153, Catete
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22220-000
Tel. (21) 2558-6350
Fax (21) 2285-0795
www.museudarepublica.org.br
museu@museudarepublica.org.br

Visitação
terça a sexta - 10:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados
14:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEU DA VIDA

O Museu da Vida é a ponte entre a Fundação Oswaldo Cruz – a maior instituição de saúde pública do Brasil, vinculada ao Ministério da Saúde – e a sociedade. Criado em 1999, é um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade. Integra a Casa de Oswaldo Cruz, centro de pesquisa, documentação e informação, dedicado à memória, à história das ciências biomédicas e da saúde pública e à educação e divulgação em ciência e saúde.

As exposições, peças de teatro e atividades lúdicas e interativas oferecidas pelo museu visam oferecer aos visitantes a compreensão do processo e dos avanços científicos e dos seus impactos no cotidiano. Busca, sobretudo, ampliar o nível de participação da sociedade em questões ligadas à ciência, à saúde e à tecnologia.

O circuito de visitação tem início no Centro de Recepção, onde o visitante recebe informações e orientações e pode embarcar no Trenzinho da Ciência para conhecer os quatro espaços temáticos do museu: Passado e Presente, Parque da Ciência, Ciência em Cena e Biodescoberta. Os espaços possuem exposições permanentes que abordam temas como biodiversidade, evolução, energia, arte e ciência, percepção sensorial, óptica, história da ciência, história institucional etc.

Conta, ainda, com: Serviço de Educação em Ciências e Saúde, que faz a articulação entre professores, escolas e o museu; Núcleo de Estudos da Divulgação Científica, dedicado a promover o debate e a re-

flexão sobre a divulgação científica; Núcleo de Estudos de Público e Avaliação em Museus, no qual se desenvolvem estudos para avaliar o público que visita o museu; Serviço de *Design* e Produtos de Divulgação Científica, destinado ao desenvolvimento de multimídias e outros produtos. O setor de Museologia centraliza os esforços de criação e montagem de exposições e é responsável pela Reserva Técnica.

O Ciência Móvel amplia o público do museu, levando, em um caminhão, exposições, jogos, módulos interativos, multimídias, vídeos científicos, contadores de histórias e palestras para todo o Sudeste do país.

O museu possui dois cursos de capacitação: Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde (*lato sensu*), em parceria com a Casa da Ciência da UFRJ, a Fundação CECIERJ e o MAST; Curso de Formação de Monitores para Museus e Centros de Ciência, para jovens de 16 a 21 anos, matriculados no ensino médio de escolas públicas.

Av. Brasil, 4.365, Manguinhos
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21045-900

Tel. (21) 3865-2121

Agendamento: (21) 2590-6747

Fax (21) 3865-2170

www.museudavida.fiocruz.br

museudavida@coc.fiocruz.br

Visitação

sábados · 10:00h às 16:00h

agendada

terça a sexta · 9:00h às 16:30h

Entrada franca

Associado à ABCMC

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

O Museu de Arqueologia de Itaipu está instalado nas ruínas do antigo Recolhimento de Santa Teresa – instituição fundada, em 1764, para abrigar órfãs, mães solteiras e mulheres que pretendiam seguir a vida religiosa.

Inaugurado em 1977, o museu conta com duas salas de exposição. Uma está instalada na capela do antigo Recolhimento, que se encontra, no momento, em restauração para receber a nova exposição de longa duração do museu, *Percursos do tempo*. A outra sala é destinada a exposições temporárias.

O museu se encontra nas proximidades do Sítio Arqueológico Duna Grande (escolhido como monumento-símbolo da arqueologia pré-histórica brasileira) e do Morro das Andorinhas (parte do Parque Estadual da Serra da Tiririca), duas fontes de conhecimento das quais o museu se aproveita para explorar com seus visitantes, seja nas visitas escolares ou em atividades pontuais ao longo do ano.

Por meio de suas exposições, visitas orientadas, atividades de pesquisa, divulgação e preservação do seu entorno e trabalhos com as escolas, o museu visa promover a valorização da memória das ocupações humanas pré-cabralinas e posteriores de Niterói.



Praça de Itaipu, s/n, Itaipu
Niterói, RJ, CEP 24340-005
Tel./Fax (21) 2709-4079
mai@iphan.gov.br

Visitação
segunda a sexta · 13:00h às 17:00h
Entrada paga
(exceto alunos de escolas públicas)

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Parte de um conjunto paisagístico e arquitetônico composto por 12 prédios, construídos na década de 1920, e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) tem sob sua guarda um dos acervos mais importantes da ciência e da tecnologia no Brasil.

As coleções preservadas são constituídas de instrumentos técnicos e científicos, muitos dos quais acompanharam a trajetória do Observatório Nacional desde a sua fundação, em 1827 (com o nome de Observatório Imperial), até meados da década de 1920. Outra preciosidade é seu acervo documental. O museu tem localizado, obtido por doação, organizado, pesquisado e divulgado diversas coleções, particulares e institucionais, que são fonte importante de referência sobre a história da ciência no Brasil e a atuação científica do país no panorama internacional.

Realiza exposições permanentes e temporárias, montadas com diferentes recursos de comunicação visual e interatividade, e conta com uma biblioteca especializada em suas áreas de atuação: história da ciência, educação, divulgação científica e preservação do patrimônio. Esses espaços são abertos regularmente, atendendo tanto às demandas da comunidade geral como às de pesquisadores.

O museu promove, ainda, programas de divulgação científica que procuram contemplar o debate sobre as questões científicas de interesse do público.



Rua General Bruce, 586, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20921-030
Tel. (21) 2580-7010
Fax (21) 2580-4531
www.mast.br
mast@mast.br

Visitação

terças, quintas e sextas · 10:00h às 17:00h
quartas · 10:00h às 20:00h
sábados · 14:00h às 20:00h
domingos e feriados · 14:00h às 18:00h

Entrada franca

Associado à ABCMC

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA

Palácio da Geologia: assim é conhecido o prédio histórico tombado como patrimônio cultural, que guarda, desde 1907, as coleções de minerais, fósseis e materiais relacionados à memória geológica do país.

O museu, inaugurado em 1992, tem como principal missão preservar, promover e divulgar o conhecimento geológico e as geociências no país. Do acervo de minerais e rochas, constam milhares de amostras coletadas nos mais diversos pontos do território nacional, incluindo espécimes que foram reconhecidos e classificados, pela primeira vez, no Brasil. O acervo de meteoritos é de grande relevância científica e o acervo de fósseis tem cerca de 35.000 espécimes já catalogados.

Possui, ainda, grande quantidade de documentos históricos relacionados ao desenvolvimento do conhecimento geológico do país, tais como: mapas, cadernetas de campo, anotações e manuscritos elaborados pelos pioneiros da geologia brasileira.

Sua importância cultural, no entanto, não se resume à existência de um vasto acervo. Entre suas atividades principais, estão a promoção de exposições permanentes, temporárias e mostras itinerantes e a realização de pesquisas científicas.



Av. Pasteur, 404, Urca
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22290-160
Tel. (21) 2295-7596
Fax (21) 2295-4866
dac@abc.org.br

Visitação
terça a domingo · 10:00h às 16:00h
Entrada franca

MUSEU DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI DA TARIOBA

Inaugurado em 1998, o Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui é um registro *in situ* da história do município de Rio das Ostras e, portanto, tornou-se um instrumento importante de estudos.

O museu conta com exposição permanente de peças catalogadas por época, origem e denominação pelo Instituto de Arqueologia Brasileira, em reconstrução da pré-história da região.

Possui uma área escavada de esqueleto e mostra de objetos de adorno, ostras gigantes, conchas e pedras que caracterizam a ocupação de uma antiga civilização estimada entre 2.000 e 4.000 anos.

O museu desenvolve uma série de atividades – Encontro de Arqueologia, Oficinas de Gestão de Acervo de Museus, Debates e Palestras –, com o objetivo de preservar e difundir a história do povo riostrense e fortalecer sua identidade cultural.



Rua Dr. Bento Costa Jr., 70, Centro
Rio das Ostras, RJ, CEP 28890-000
Tel. (22) 2764-6350
Fax (22) 2764-7115
www.culturariodasostras.com.br
rocha.selma@gmail.com

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 18:00h
sábados e domingos · 14:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEU ESCOLA POLITÉCNICA

A mais antiga escola de engenharia do país tem muita história para contar.

Mais de 600 itens reunidos no museu, inaugurado em 1977, revelam sua trajetória e seu desenvolvimento científico e tecnológico. São documentos, fotografias, telas, mobiliário e instrumentos dos laboratórios remanescentes da época das antigas instituições de ensino de engenharia do país.

A exposição permanente A Escola Politécnica e sua história exibe modelos de locomotivas a vapor e vagões dos anos 1860; reproduções das primeiras radiografias feitas nas Américas, datadas de 1896; lâmpadas de arco voltaico, de 1872; coleção de teodolitos e fonógrafos e máquinas eletrostáticas de Wimshurst.

O museu conta com serviço de documentação, através do qual é possível encontrar vídeos relacionados a diversos temas ligados à engenharia, que servem de apoio didático aos cursos de engenharia e eventos promovidos pela escola. Em seu acervo documental, estão reunidos livros de matrículas, atas, avisos e portarias que registram a vida acadêmica e administrativa da instituição desde 1811.

Mantém constante intercâmbio com outras instituições, a fim de promover exposições, eventos e pesquisas. Essas atividades têm como objetivo aproximar o conhecimento dos alunos de graduação e do ensino médio sobre o passado da engenharia.



Av. Athos da Silveira Ramos, 149
Centro de Tecnologia, bl. A, 2º and., Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21945-970
Tel. (21) 2562-7723
Fax (21) 2562-7718
www.poli.ufrj.br/politecnicamuseu.php
museuee@ct.ufrj.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 16:00h
Entrada franca

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Além de ser guardião de vestígios e evidências de toda a trajetória histórica do Brasil, o próprio museu traz em seus muros um pedaço da história do país. O conjunto arquitetônico que o abriga se desenvolveu a partir do Forte de Santiago, na Ponta do Calabuço, um dos pontos estratégicos para a defesa da cidade do Rio de Janeiro.

À fortificação inicial veio se juntar a Casa do Trem, destinada à guarda do “trem de artilharia”, e, mais tarde, o Arsenal de Guerra. No início do século XX, com a transferência do Arsenal para a Ponta do Caju, abriu-se caminho para a adaptação do conjunto às suas novas funções: Pavilhão das Grandes Indústrias da Exposição Internacional de 1922. Por determinação do presidente Epitácio Pessoa, o pavilhão abrigou o núcleo inicial do Museu Histórico Nacional. Com o encerramento da exposição, o museu veio ocupando progressivamente toda a área.

A instituição reúne em seu acervo mais de 287.000 itens, entre os quais a maior coleção de numismática da América Latina.

Em 9.000 metros quadrados de área aberta ao público, conta com galerias de exposições permanentes e temporárias. Mantém uma biblioteca especializada em história do Brasil, história da arte, museologia e moda, com importantes documentos manuscritos, aquarelas, ilustrações e fotografias, entre as quais exemplares de Juan Gutierrez, Augusto Malta e Marc Ferrez. As áreas de reserva técnica, laboratório de conservação e restauração e numismática (coleção de moedas e outros valores impressos) podem ser consultadas, mediante agendamento prévio.



Praça Marechal Âncora, s/n, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22021-200
Tel./Fax (21) 2550-9220
www.museuhistoriconacional.com.br
mhn02@visualnet.com.br

Visitação
terça a sexta · 10:00h às 17:30h
sábados, domingos e feriados
14:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEU NACIONAL

Em 1818, ano em que Mary Shelley publicava seu romance gótico *Frankenstein* e era fundado o mais antigo periódico científico norte-americano – *The American Journal of Science* –, D. João VI criou, no Rio de Janeiro, o Museu Real. Seu objetivo era impulsionar o desenvolvimento científico nacional, grande promotor do progresso.

Inicialmente sediado no Campo de Sant'Ana, o museu foi transferido em 1892, após a Proclamação da República, para a antiga residência da Família Real, o Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, passando a se chamar Museu Nacional.

É uma instituição de ensino e pesquisa, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que abriga vastas coleções de história natural e antropologia, com

cerca de 12 milhões de itens, como base de suas exposições públicas e de um permanente trabalho de investigação sobre o patrimônio natural e social do planeta.

Algumas salas encontram-se fechadas por motivo de obras, como as de ictiologia, herpetologia, ornitologia e anatomia comparada e biodiversidade. Mas o visitante ainda tem muito a conhecer nos módulos de mastozoologia, evolução humana, Egito Antigo, Galeria Greco-Romana, arqueologia brasileira, arqueologia pré-colombiana, culturas do Pacífico, África, etnologia regional e etnologia indígena. Além do Prédio do Palácio, o museu dispõe de outros espaços dentro da Quinta, como o Horto Botânico e prédios de apoio, Departamento de Vertebrados e Biblioteca.



Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040
Tel. (21) 2562-6042
Fax (21) 2254-4320
www.museunacional.ufrj.br
museu@mn.ufrj.br

Visitação

terça a domingo · 10:00h às 16:00h

Entrada paga

(exceto escolas públicas, maiores de 60 anos, menores de dez anos, deficientes e descontos para escolas particulares)

MUSEU OCEANOGRÁFICO

A ideia para a criação do Museu Oceanográfico de Arraial do Cabo partiu de alguns pesquisadores que, após tentativa frustrada de salvar uma orca encalhada em Cabo Frio, em 1981, decidiram colocar em exposição o esqueleto de seis metros do animal.

Um ano depois, o museu foi inaugurado na antiga sede do Projeto Cabo Frio, embrião do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, onde o esqueleto da orca encalhada permanece até hoje.

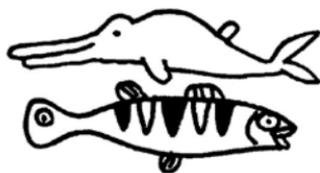
No acervo do museu também há equipamentos oceanográficos e diversos organismos marinhos coletados na região. O museu possui, ainda, painéis, publicações e filmes científicos sobre oceanos.

O espaço passou por uma grande reforma, concluída em 2001, ocasião em que incorporou o prédio em anexo, batizado de Espaço Cultural Amazônia Azul. O prédio tem dois andares, salão de exposições e auditório.

Fontes:

www.ieapm.mar.mil.br

www.arraialdocabo-rj.com.br



Praça Daniel Barreto s/n, Praia dos Anjos
Arraial do Cabo, RJ, CEP 28930-000
Tel. (22) 2622-9089 / 2622-9087
www.ieapm.mar.mil.br/museu.htm
museu@ieapm.mar.mil.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 17:00h
sábados e feriados · 13:00h às 18:00h
Entrada paga

OI FUTURO

O Oi Futuro foi concebido como um espaço de convergência, dedicado à arte, à tecnologia, ao conhecimento e à cidadania (ver p. 77, Oi Futuro, MG).

Seu objetivo é levar o público a vivenciar experiências sensoriais em suas modernas instalações, que incluem galerias de arte, teatro, museu, biblioteca e *cyber* restaurante.

A história do centro confunde-se com a história da própria telecomunicação no Brasil. O prédio em que está localizado foi construído em 1918, para sediar a Estação Beira-Mar, da antiga Companhia Telefônica Brasileira. Em 1981, passou a abrigar o Museu do Telefone, um centro de preservação e resgate da história da telefonia no Brasil.

Em 2000, o Museu do Telefone optou pela revitalização de suas atividades e do próprio ambiente em que elas se realizavam. Ficou fechado durante alguns anos para reabrir, em 2005, com cara nova, nome novo e propostas museológicas e museográficas inovadoras.

Com o acervo original, criou-se o Museu das Telecomunicações, alocado no sexto nível do espaço. Trata-se de um local de memória e experimentação, que incorpora as mais avançadas tecnologias e tendências museográficas para contar a aventura da comunicação humana. Documentos, objetos históricos e cerca de 120 vídeos conduzem o visitante a uma empolgante viagem virtual em um único ambiente.



Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22220-040
Tel. (21) 3131-3060 / 3131-3050
Fax (21) 3131-3099
www.oifuturo.org.br
faleconosco@oifuturo.org.br

Visitação
terça a domingo · 11:00h às 20:00h
Museu das Telecomunicações
terça a domingo · 11:00h às 17:00h
Entrada franca

SESCiência

O projeto SESCiência foi criado em 1987, com o objetivo de proporcionar o contato direto do público com os fenômenos e experimentos científicos, propondo um novo sentido ao aprendizado das ciências.

Um dos elementos mais importantes do projeto são as mostras científicas, que têm como principais características o caráter lúdico, a interatividade e a itinerância. Além de percorrer as capitais brasileiras, também são apresentadas em cidades de pequeno e médio portes, no interior das cinco regiões do país.

A participação do visitante nessas mostras é incentivada – na verdade, considerada indispensável dentro da concepção do espaço. Nelas, o conhecimento científico é apresentado como parte do cotidiano. A programação inclui visita ao acervo, realização de oficinas, exibição de vídeos científicos e apresentação de, pelo menos, um seminário.

Além das mostras científicas itinerantes, o SESCiência viabilizou a implementação, em diversas cidades brasileiras, de espaços permanentes de vivência científica, chamados de Salas de Ciência, onde há uma sistematização de atendimento a escolas e ao público espontâneo, com diferentes atividades.



Gerência de Educação e Ação Social
Av. Ayrton Senna, 5.555, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22775-004
Tel. (21) 2136-5210 / 2136-5394
www.sesc.com.br
asebilia@sesc.com.br

Visitação
com agendamento
Entrada franca
Associado à ABCMC

AQUÁRIO DE SÃO PAULO

Quem nunca viu um jacaré albi-no ou uma tartaruga veloz e agres-siva, que morde até seres humanos, tem agora a oportunidade de con-ferir essas raridades no Aquário de São Paulo, inaugurado em 2006.

O aquário exibe 1.600 animais de 250 espécies representantes dos diversos biomas brasileiros, incluín-do Pantanal, Amazônia, mangues e, é claro, oceanos.

O complexo também possui o Museu de Paleontologia, onde es-queletos de gigantes dinossauros dão a ideia exata da dimensão des-ses animais que povoaram nosso

planeta em seus primórdios. No Vale dos Dinossauros, os visitantes se deparam com os enormes ani-mais pré-históricos. Já o espaço Evolução do Homem é reservado às várias formas que o ser hoje intitulado *Homo sapiens* teve no decorrer dos séculos.

Além de visitas guiadas pelos setores, o aquário oferece passeios noturnos às sextas-feiras. Com uma lanterna especial emprestada a cada visitante, as diversas espé-cies expostas no complexo podem ser vistas durante a noite, exi-bindo seus hábitos noturnos, em um passeio emocionante.



Rua Huet Bacelar, 407, Ipiranga
São Paulo, SP, CEP 04275-000
Tel./Fax (11) 2273-5500
www.aquariodesaopaulo.com.br
aquario@aquariodesaopaulo.com.br

Visitação
diariamente · 9:00h às 18:00h
Entrada paga
Associado à SZB

AQUÁRIO DE UBATUBA

Não há visitante que resista ao andar desajeitado dos pinguins e ao olhar hipnotizador dos jacarés do Aquário de Ubatuba, criado em 1996 com o objetivo de contribuir para a preservação dos ambientes aquáticos, por meio da educação ambiental e da pesquisa aplicada.

Quem visita o aquário tem a oportunidade de conhecer de perto um pouco do complexo mundo marinho. São 150 espécies distribuídas em 11 tanques de água doce e 12 de água salgada. Nesse “mergulho”, é certo se deparar com ilustres representantes da fauna costeira e marinha, inclusive com espécies ameaçadas de extinção, como a estrela-do-mar e o tubarão-lixo.

Para quem não se contenta em olhar, a notícia boa é que, nesse aquário, é permitido interagir. Um dos tanques abriga animais inofensivos, que podem ser tocados pelos visitantes, com orientação do monitor.

O aquário oferece visitas guiadas, que podem incluir a observação e o reconhecimento de um de seus ambientes e o estudo do meio ambiente local. Essa última opção de visita requer o mínimo de dois dias para realizar atividades referentes aos ambientes costeiros, com visita ao mangue, à praia, trilhas na mata, mergulho, cachoeiras e parques estaduais.



Rua Guarani, 859, Itaguá
Ubatuba, SP, CEP 11680-000
Tel. (12) 3832-1382 / 3832-7491
Fax: (12) 3832-7491
www.aquariodeubatuba.com.br
staff@aquariodeubatuba.com.br

Visitação

ano letivo

domingo a quinta · 10:00h às 20:00h

sextas, sábados e feriados · 10:00h às 22:00h

ferias escolares

diariamente · 10:00h às 22:00h

Entrada paga

Associado à ABCMC e à SZB

AQUÁRIO DO GUARUJÁ

A educação, a pesquisa e o lazer são os alvos principais do Aquário do Guarujá, também conhecido como Acqua Mundo, um dos maiores aquários da América Latina.

Inaugurado em 2000, expõe várias espécies de animais aquáticos, representativas dos mais diversos ambientes e grupos zoológicos – como tubarões, pinguins, peixes de água doce e salgada, tartarugas, jacarés e cobras. Entre invertebrados, peixes, aves e mamíferos, são, ao todo, 235 espécies e 8.000 animais em exposição.

Uma das maiores atrações é o Oceano, tanque com 800.000 litros de água salgada, construído especialmente para a exibição de grandes cardumes e peixes de mar aberto, como tubarões oceânicos.

O aquário oferece visitas guiadas aos seus 49 recintos, vídeos ecológicos, palestras, oficinas e minicursos. Além disso, desenvolve atividades extramuros, como trilhas e passeios de barco no canal de Bertioiga. E ainda: de sábado para domingo, crianças de quatro a 14 anos podem dormir no aquário para observar o comportamento dos animais durante o período noturno!



Av. Miguel Estefno, 2.001, Praia da Enseada
Guarujá, SP, CEP 11440-531
Tel./Fax (13) 3351-8867
www.acquamundo.com.br
rossana@aquarioguaruja.com.br

Visitação
ano letivo

terça a quinta · 10:00h às 18:00h
sextas e domingos · 10:00h às 20:00h
sábados · 10:00h às 21:00h
férias escolares

diariamente · 10:00h às 22:00h

Entrada paga
Associado à SZB

BOSQUE E ZOOLOGICO MUNICIPAL DR. FÁBIO DE SÁ BARRETO

Se você estiver passeando pelo Bosque e Zoológico Municipal de Ribeirão Preto e, de repente, se deparar com um macaco grande e barbudo, não se assuste, ele não fugiu da jaula! Nesse zoológico, diversas aves, répteis, invertebrados e mamíferos, inclusive o macaco bugio (o grande e barbudo!), são mantidos em total liberdade.

Inaugurado em 1941, o zoológico ocupa uma área de 19.000 metros quadrados do Parque do Morro de São Bento, com área total de 218.000 metros quadrados. Conta com 120 espécies de animais. Entre elas, algumas se encontram amea-

çadas de extinção, como o lobo-guará, o jacaré-do-papo-amarelo, o tamanduá-bandeira e a onça-pintada.

Entre as espécies da flora representadas no bosque, estão perobas centenárias, jequitibás, ipês e jatobás, todas nativas. Mas também há espécies exóticas que foram introduzidas para compor a paisagem.

Como há muitos animais em liberdade, o visitante deve ser mais cuidadoso do que nunca com o que deixa pelo caminho. São frequentes os acidentes com animais que ingerem alimentos e objetos deixados para trás.



Rua Liberdade, s/n, Campos Elíseos
Ribeirão Preto, SP, CEP 14085-250
Tel./Fax (16) 3636-2283
www.ribeiraopreto.sp.gov.br
diveducacaoambiental@meioambiente.pmrp.com.br

Visitação
quarta a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à SZB

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Universo, Vida, Engenho e Sociedade são os quatro eixos que movem o Catavento, espaço cultural e educacional inaugurado em 2009, no antigo Palácio das Indústrias, no centro da capital paulista.

Em 8.000 metros quadrados, esses quatro temas são abordados de diversas formas, em 250 instalações. Todas utilizam vídeos, painéis e maquetes como suporte para proporcionar ao visitante um ensinamento incisivo ou criar uma perplexidade motivadora.

Entre as atrações principais, estão o miniplanetário; o passeio digital, que mostra o Rio de Janeiro

em 3D; o laboratório de química, onde são realizados experimentos; a seção de eletromagnetismo, onde o visitante fica literalmente de cabelo em pé; e o aquário com peixes de água salgada.

A proposta do museu é apresentar ao público – de modo atraente, incisivo e interativo – conhecimentos científicos e culturais, além de ser também um espaço de referência para o estudo e o aprendizado da ciência e da cultura, promovendo e divulgando a educação nessas áreas específicas.



Palácio das Indústrias
Parque Dom Pedro II, s/n, Centro
São Paulo, SP, CEP 03003-060
Tel. (11) 3246-4048
Fax (11) 3246-4138
www.cataventocultural.org.br
faleconosco@cataventocultural.org.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada paga

CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA

Fruto de convênio estabelecido, em 1989, entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), o centro é um local de estímulo ao uso da experimentação no ensino de ciências do ensino fundamental e médio. As exposições permanentes de biologia, mineralogia e paleontologia, os *kits* experimentais, o telescópio para observação astronômicas e as diversas atividades desenvolvidas têm como objetivo a divulgação do conhecimento científico e tecnológico ao público de uma forma geral e, em particular, ao público escolar.

Preocupado com a capacitação de professores, o centro oferece cursos de extensão para esse público. Possui, ainda, sistema de em-

préstimo de *kits* de ciência e vídeos didáticos para serem explorados em sala de aula.

Aos alunos, oferece orientação para montagem de feiras de ciências e para a elaboração de trabalhos escolares. Já o Plantão de Dúvidas inclui aulas de reforço ministradas pelos monitores aos alunos de ensino fundamental, médio e superior. Além disso, desenvolve programas como Ciência vai à Escola, em que monitores realizam atividades mensais nas escolas participantes.

Coordenado por docentes do Instituto de Química da Unesp, o centro conta, também, com biblioteca, revistas e livros de divulgação científica, vídeos, recursos multimídia e atividades culturais abertas a toda a comunidade.



Av. Dr. Bernardino A. Almeida, s/n
Jardim Santa Lúcia
Araraquara, SP, CEP 14800-540
Tel. (16) 3322-4812
Fax (16) 3322-7932
www.iq.unesp.br
clqgiluiz@iq.unesp.br

Visitação
segunda a sexta - 8:00h às 12:00h
e 14:00h às 18:00h
Entrada franca

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Nesse espaço interativo de ciência, a ordem é colocar a mão na massa! Criado em 1980, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) nasceu em uma pequena sala do prédio histórico alugado pela Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos, para estreitar os laços entre universidade, escolas e comunidade local, facilitando o acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural da instituição.

Um dos primeiros projetos desenvolvidos foi a Experimentoteca, um laboratório de ciências, com kits voltados para o ensino de química, física e biologia. Atualmente, há unidades espalhadas por todo o país.

Ao longo dos anos, as atividades demandaram mais espaço e hoje ocupam todo o prédio histórico. Envolvem programações educativas, como olimpíadas de

ciências, atividades de informática, exposição interativa de física e de ecologia, minicursos, plantões de auxílio a alunos, visitas científicas monitoradas às exposições e capacitação para professores. O CDCC também edita a *Revista Eletrônica de Ciências*.

A divulgação cultural é realizada por meio de sessões de cineclubes, exposições itinerantes, cursos de fotografias e atividades lúdicas. Através de sua biblioteca, disponibiliza ao público um acervo de livros e periódicos com ênfase nas ciências e coordena os projetos educacionais de Contação de Histórias e Incentivo à Leitura. Conta, ainda, com um Observatório Astronômico aberto ao público, no *campus* da USP.



Rua 9 de julho, 1.227, Centro
São Carlos, SP, CEP 13560-590
Tel./Fax (16) 3372-3910 / 3373-9772
www.cdcc.sc.usp.br
diretoria@cdcc.sc.usp.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 18:00h
sábados · 9:00h às 12:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

CENTRO INTEGRADO DE CIÊNCIA E CULTURA

Dois observatórios astronômicos, um planetário e espaços interativos de ciência compõem o Centro Integrado de Ciência e Cultura (CICC), criado em 1998 e reinaugurado em 2008 com uma série de novidades.

Um dos observatórios tem um domo de cinco metros de diâmetro e telescópio computadorizado, com abertura de 16 polegadas, e o outro tem seis telescópios computadorizados, com aberturas de sete e de dez polegadas. Já o planetário conta com uma cúpula de projeção de 11 metros de diâmetro, com capacidade para 96 pessoas e cinco lugares reservados para cadeirantes.

Nos espaços interativos de ciências, são desenvolvidas atividades científicas e culturais, que abrangem as áreas de física, química, matemática, biologia, computação e linguagens.

O objetivo do centro é criar condições para o aprendizado dentro de uma visão integradora e transdisciplinar das ciências, além de estimular a difusão do conhecimento científico por meio de práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem.



Av. João Batista Vetorazzo, 500, Distrito Industrial
São José do Rio Preto, SP, CEP 15035-470
Tel. (17) 3232-9426 / 3212-7148
Fax (17) 3232-9426
www.centrodeciencias.org.br
administracao@centrodeciencias.org.br

Visitação
quartas e sextas · 8:00h às 17:00h
quintas · 13:00h às 22:00h
sábados e domingos · 13:00h às 19:00h
(em outros horários, agendamento de escolas)
Entrada franca

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIA DE CRUZEIRO

O Centro Interdisciplinar de Ciência foi criado, em 1986, para dar apoio pedagógico às atividades desenvolvidas por professores em sala de aula. Conta com espaço para exposição permanente, bancadas para experimentos em física, biologia, química e eletricidade e área para oficina e almoxarifado. O centro desenvolve, produz e adapta equipamentos científicos feitos com materiais alternativos.

Para aqueles que querem aprender a fazer seu próprio equipamento, o centro oferece cursos de capacitação em montagem de equipamentos científicos e no seu uso pedagógico.

O Centro Paula Souza, voltado para educação tecnológica e responsável por essa iniciativa, administra 108 Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) e 17 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) no estado de São Paulo. As ETEs atendem a cerca de 90.000 estudantes nos níveis de ensino médio e técnico, para os setores industrial, agropecuário e de serviços, em aproximadamente 50 habilitações. Nas Fatecs, mais de 14.000 alunos estão distribuídos em 19 cursos superiores de graduação.



Rua Oto Barcellos, s/n, Centro
Cruzeiro, SP, CEP 12730-010
Tel./Fax (12) 3144-1207
www.ceeteps.br
cema@hexato.com.br

Visitação
segunda a sexta · 14:00h às 17:30h
sábados · 7:00 às 12:00
(com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

ESTAÇÃO CIÊNCIA

Um convite para viajar pelo mundo da ciência, um espaço de informação e diversão. Essa é a ideia por trás do nome do centro interativo de ciências paulista, batizado pelo publicitário Washington Olivetto. “Estação” também pela sua proximidade com as estações ferroviária e de metrô, no bairro da Lapa. Sua localização também tem história...

A estação está instalada em galpões construídos, no início do século XX, para abrigar uma tecelagem. Ao longo dos anos, foram utilizados por diferentes órgãos do governo para desempenhar diversas funções. Em 1986, atendendo a uma reivindicação da comunidade científica de São Paulo, o governo do estado cedeu o uso do imóvel ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para a criação da Estação Ciência.

Instalado oficialmente em 1987, o centro nasceu com o desafio de divulgar a cultura e a arte para o grande público e oferecer aos visitantes – especialmente estudantes de ensino fundamental e médio – a oportunidade de conhecer e vivenciar aspectos da ciência produzida dentro e fora das universidades.

Para tanto, apresenta exposições permanentes e temporárias em diversas áreas do conhecimento; disponibiliza exposições itinerantes e laboratórios portáteis para aulas; desenvolve programas educativos, como o Mão na Massa e o Projeto Clicar; oferece cursos; comercializa *softwares* educacionais e livros de divulgação científica; trabalha com a criação, a montagem e a apresentação de peças teatrais com temas científicos e promove eventos e atividades de popularização da ciência.



Rua Guaicurus, 1.394, Lapa
São Paulo, SP, CEP 05033-002
Tel. (11) 3673-7022
Fax (11) 3673-2798
www.eciencia.usp.br
info@eciencia.usp.br

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados · 9:00h às 18:00h
Entrada paga
Associada à ABCMC

JARDIM BOTÂNICO “VALMOR DE SOUZA” DE JUNDIAÍ

Inaugurado em 2004, o Jardim Botânico de Jundiaí é um espaço ecológico voltado para a população. Com quase 120.000 metros quadrados, tem um importante papel nas atividades educacionais, de cultura e de pesquisa. É, também, um local agradável de entretenimento, onde o visitante pode contemplar as belezas naturais, conhecendo importantes espécies da flora brasileira.

As instalações previstas no projeto do jardim botânico estão sendo aos poucos implementadas. O espaço já conta com palmeiras imperiais e outras centenas de plantas, além de labirintos de ervas medicinais e aromáticas, cascata, lagos, jardim japonês e trilhas. Constará, ainda, com diversas estufas, espaço para espécies raras e jardins português, africano, italiano, alemão e árabe.

Entre os objetivos do jardim botânico está o de intensificar as ações de conservação, pesquisa científica e de incentivo e difusão do conhecimento da flora, principalmente regional, com espécies da Mata Atlântica que compõem a Serra do Japi.

A proposta é promover a conservação por meio do estabelecimento, da manutenção e do desenvolvimento de uma coleção viva bem documentada de espécies vegetais regionais e não regionais adaptadas às condições climáticas locais e desenvolver pesquisa científica com as espécies. Visa, ainda, difundir o conhecimento botânico e ecológico em geral, por meio de visitas guiadas, atividades educacionais, cursos e palestras.



Av. Antônio Frederico Ozanan, 6.700, Vila Lacerda
Jundiaí, SP, CEP 13215-250

Tel. (11) 4582-3581

Fax (11) 4589-8520

www.jundiai.sp.gov.br

smsp_botanico@jundiai.sp.gov.br

Visitação
diariamente - 8:00h às 18:00h
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

Um grande observatório para se aprender mais sobre botânica e ecologia e um dos mais bonitos pontos turísticos da capital paulista, o Jardim Botânico reúne coleções de plantas nativas e exóticas em 360.000 metros quadrados de área verde.

Está localizado no Parque Estadual das Fontes Ipiranga, Água Funda – uma reserva de Mata Atlântica que guarda as nascentes do Riacho Ipiranga, cenário da Independência do Brasil. Essa reserva abriga animais selvagens, como macacos, bichos-preguiça, ouriços, gambás, tucanos, maritacas, garças e outros, que vivem soltos na área.

O Jardim Botânico também dispõe de bosques de pau-brasil, orquidário de visitação pública, que abriga, além de orquídeas, bromélias e outras epífitas, Trilha da Nascente, Jardim dos Sentidos e lagos formados pelas nascentes do riacho do Ipiranga.

Os visitantes também podem conhecer o Museu Botânico, adornado com vitrais e paredes de alto relevo, retratando plantas da flora brasileira. O jardim, com seu aroma e suas cores,   recanto ideal para um bom relaxamento.



Av. Miguel Estéfano, 3.031,  gua Funda
Caixa Postal 4005, São Paulo, SP, CEP 04301-012
Tel. (11) 5073-6300 r. 229 e 252
Fax (11) 5073-6300 r. 252
www.ibot.sp.gov.br/Index.htm
faleconosco@ibot.sp.gov.br

Visita o
quarta a domingo e feriados - 9:00h às 17:00h
Entrada paga

JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO AGRONÔMICO

Solucionar problemas inerentes à área agrícola. Com essa missão, o Jardim Botânico do Instituto Agrônomo de Campinas realiza pesquisas para a conservação de espécies agrícolas, preservação e uso sustentável de espécies nativas, com especial atenção às que estejam em risco de extinção. Além disso, dedica-se ao intercâmbio e à quarentena de plantas, caracterização de bancos de germoplasma e identificação taxonômica.

Em suas instalações, há diversas coleções de plantas agrícolas e uma rede de Bancos Ativos de Germe-

plasma, comandada por um grupo de curadores especialistas nas culturas. Possui, ainda, curadorias de coleções científicas, como o Herbário de Plantas, o Herbário Micológico e a Coleção de Insetos.

O jardim possui três espaços distintos: o primeiro é destinado a pesquisas científicas e, portanto, não está aberto à visitação; o segundo engloba a área de trânsito asfaltada e os herbários, abertos à visitação com agendamento prévio e sob monitoria; o terceiro ainda está em fase de construção e será destinado ao público em geral.



Av. Barão de Itapura, 1.481, Guanabara
Caixa Postal 28, Campinas, SP, CEP 13001-970
Tel. (19) 3231-5422
Fax (19) 3231-4943
www.iac.sp.gov.br/Centros/Cec/JNB/apres.htm
veiga@iac.sp.gov.br

Visitação
com agendamento
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU

De um modesto pomar para cultivo de plantas usadas em aulas práticas, nasceu, em 1974, o Jardim Botânico do Instituto de Biociências, ligado à Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu.

Entre as prioridades estabelecidas na época de sua criação, ficaram as de preservar e recuperar as áreas já existentes com vegetação natural e desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Conta com coleções de gimnospermas, árvores brasileiras, orquídeas, bromélias e cactáceas da região. O visitante também pode observar os remanescentes da vegetação natural recuperados.

Em 2000, foi inaugurado o herbário Irina D. Gemtchujnicov, hoje com cerca de 20.000 exsicatas (exemplar dessecado de uma planta qualquer). No mesmo ano, ganhou um lago para introdução de plantas e animais aquáticos. O herbário e o jardim botânico são fontes de material didático e científico, incluindo o desenvolvimento de monografias, dissertações e teses e outras pesquisas de docentes e estagiários.

A instituição desenvolve, ainda, projeto de educação ambiental direcionado à comunidade botucatuense, principalmente para escolas municipais, estaduais e particulares.



Distrito de Rubião Junior, s/n
Caixa Postal 510, Botucatu, SP, CEP 18618-000
Tel. (14) 3811-6265 / 3811-6177
Fax (14) 3811-3744
www.ibb.unesp.br/jardimbotanico
jb-ib@ibb.unesp.br

Visitação
diariamente · 9:00h às 17:00h
(exceto de dezembro a fevereiro)
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE BAURU

Criado em 1994, o Jardim Botânico Municipal de Bauru tem 321 hectares de vegetação nativa, remanescente de uma área adquirida pelo município no início do século XX, com a finalidade de preservar mananciais para garantir o abastecimento de água potável para o vilarejo de Bauru.

Com ricas coleções vegetais, orquidário, praças, trilhas ecológicas e herbário, o jardim botânico é uma ótima opção de lazer, além de ser referência em conservação de plantas e ambientes naturais regionais e pesquisas na área de botânica.

Mantém atividades de educação ambiental, no intuito de transmitir conhecimentos relacionados à importância da proteção à natureza e de pesquisas que visam ao conhecimento, entendimento e avaliação dos ambientes naturais.

Possui um viveiro para produção de plantas nativas e ornamentais, para manutenção de suas praças e desenvolvimento de projetos de recuperação de áreas degradadas, dentro e fora do jardim botânico.



Rod. João Ribeiro de Barros, Km 232, Tangarás
Bauru, SP, CEP 17035-245
Tel. (14) 3281-3358
jbbauru@ibest.com.br

Visitação
diariamente - 8:00h às 16:30h
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE PAULÍNIA “ADELELMO PIVA JR.”

Uma fazenda localizada no município de Paulínia, interior de São Paulo, é o berço do Jardim Botânico Adelelmo Piva Júnior. Inaugurado, em 1992, pela prefeitura municipal, preservou as espécies arbóreas existentes, tanto exóticas como nativas.

Nesse espaço, são encontrados exemplares de paineiras, jatobás, abacateiros, jabuticabeiras, entre outros. Depois, foram introduzidas espécies do Cerrado, da bacia do Rio Paraná, da Mata Atlântica, da Floresta Amazônica, da Caatinga, dos Campos de Altitude e outras de ocorrência exótica.

Há também coleções de arbustos, herbáceas, lianas e palmeiras.

Plantas herbáceas reconhecidas como medicinais são cultivadas em canteiros específicos para exposição e reproduzidas para fornecimento a pessoas interessadas.

Atualmente, o jardim desempenha papel bastante diversificado, destacando-se o estudo da flora regional, o desenvolvimento de projetos de paisagismo de parques e jardins e a elaboração de projetos de arborização urbana e recuperação de áreas degradadas. Realiza, ainda, coleta de sementes, principalmente de espécies nativas, para reprodução no viveiro municipal. Em seus programas de educação ambiental, atende a escolas do município e da região.



Rodovia Roberto Moreira, 575, Jardim Vista Alegre
Paulínia, SP, CEP 13140-000
Tel. (19) 3844-4168 / 3833-2093
www.paulinia.sp.gov.br
jmiachir@uol.com.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 17:00h
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE SANTOS “CHICO MENDES”

Em seus 90.000 metros quadrados, o Jardim Botânico Municipal de Santos “Chico Mendes” mantém um acervo vivo de cerca de 300 espécies vegetais, divididas em 20 coleções. Ganham destaque as espécies da Mata Atlântica, o bosque de pau-brasil, as árvores de madeira de lei e os 65 tipos diferentes de palmeiras, inclusive a imperial.

O jardim botânico é fruto do primeiro horto municipal de Santos, criado em 1925. A partir de 1973, a produção de mudas para os jardins da cidade e arborização urbana passou a ser realizada no bairro Bom Retiro, onde atualmente funciona o jardim.

Em 1994, o parque foi transformado no jardim botânico, recebendo o nome atual. Hoje, a instituição dedica-se à preservação de espécies nativas, especialmente da Mata Atlântica.

Conta com espaço para atividades educativas, cursos e oficinas, sala de exposições, trilha ecológica, três lagos, coleção de plantas aquáticas, ludoteca ecológica, alamedas com 1.120 metros para atividades esportivas e parque infantil. Oferece visitas guiadas e curso de jardinagem.



Rua João Fracaroli, s/n, Bom Retiro
Santos, SP, CEP 11089-230
Tel. (13) 3203-2905 / 3203-6728 / 3299-7878
Fax (13) 3203-2905
www.santos.sp.gov.br
jbotanico-semam@santos.sp.gov.br

Visitação
diariamente · 8:00h às 18:00h
Entrada franca

MUSEU BOTÂNICO “DR. JOÃO BARBOSA RODRIGUES”

É parada obrigatória para os visitantes do Jardim Botânico de São Paulo. Construído em 1942, o prédio chama a atenção pela disposição das salas, em forma de cruz. Suas paredes externas, igualmente atrativas, mostram ilustrações em alto relevo de representantes da flora nativa.

Seu acervo exhibe os ecossistemas que ocorrem no estado – Mata Atlântica, Cerrado, Mata Ciliar, Manguezal e Vegetação do Litoral –, por meio de amostras de plantas secas, sementes e frutos mais característicos dessas formações vegetais. Conta, ainda, com amostras de algas, fungos, madeiras, fibras, óleos

e essências vegetais, destacando-se a importância econômica de cada uma delas.

Uma retrospectiva histórica pode ser acompanhada em uma de suas salas, onde móveis, objetos antigos e fotografias revivem a trajetória de criação do Jardim Botânico de São Paulo, do Instituto de Botânica e do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.

O museu tem forte atuação no meio educativo. Desenvolve uma série atividades de educação ambiental e oferece visitas monitoradas para estudantes e o público em geral.



Rua Miguel Stéfano, 3.031, Água Funda
São Paulo, SP, CEP 04301-012
Tel./Fax (11) 5073-6300 r. 252
www.ibot.sp.gov.br
botanico@ibot.sp.gov.br

Visitação
quarta a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Como a língua de um povo, que é um patrimônio intangível e imaterial, pode ser guardada e exibida em um museu? Inaugurado em 2006, o Museu da Língua Portuguesa tem a resposta.

Sua concepção expográfica é baseada em tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos. A ideia por trás dos aparatos é fazer com que as pessoas se surpreendam e descubram aspectos da língua que falam, leem e escrevem, bem como da cultura do país em que vivem.

O museu está instalado no prédio da Estação da Luz, em São Paulo, um edifício centenário, patrimô-

nio tombado como marco da história e das relações culturais da cidade e do país.

O primeiro andar do museu é dedicado às exposições temporárias. No segundo andar, encontra-se a grande galeria, com uma tela de 106 metros com projeções simultâneas de filmes que mostram a língua portuguesa no cotidiano de seus usuários, além de outras atrações. O terceiro e último andar do museu conta com um auditório e com a Praça da Língua, composta de imagens projetadas e áudio.

Fontes:

www.museulinguaportuguesa.org.br
www.estacaodaluz.org.br



Praça da Luz, s/n, Centro
São Paulo, SP, CEP 01120-010
Tel. (11) 3326-0775
www.estacaodaluz.org.br
museu@museudalinguaportuguesa.org.br

Visitação
terça a domingo · 10:00h às 18:00h
Entrada paga
(exceto aos sábados)

MUSEU DE ANATOMIA HUMANA PROFESSOR ALFONSO BOVERO

A história do italiano Alfonso Bovero se confunde com a história da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Desde que foi contratado para assumir a cadeira de Anatomia Descritiva na instituição, em 1914, o professor se preocupou em criar um acervo de peças anatômicas que servissem de material para suas aulas.

Com o passar dos anos, esse acervo, mantido e incrementado por seus alunos, foi transformado no museu anatômico, que, desde 1999 – quando foi transferido para o Instituto de Ciências Biomédicas da USP –, leva seu nome e preserva sua memória.

São cerca de 1.500 peças, separadas e catalogadas de acordo com os diferentes sistemas e aparelhos

que compõem o organismo humano. No acervo, há também obras raras. Merece destaque o original do *Humanae corporis fabrica*, de Andréas Vesalius, datado de 1543, considerado de fundamental importância para o desenvolvimento da medicina.

O museu atende à comunidade por meio do desenvolvimento e da participação em projetos, tais como: Fins de Semana e Feriados em Museus e Acervos da Cidade Universitária USP; Universidade Aberta à Terceira Idade; Educação para a Saúde e Cidadania. Também presta assessoria para o uso de técnicas especiais de preparação e conservação.



Av. Prof. Lineu Prestes, 2.415
Cidade Universitária, Butantã
São Paulo, SP, CEP 05508-900
Tel. (11) 3091-7360
Fax (11) 3091-7753
www.icb.usp.br/museu
mah@icb.usp.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 16:30h
sábados, domingos e feriados
10:00h às 12:00h e 13:00h às 15:00h
Entrada paga
(exceto professores, alunos
e funcionários da USP)

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

O acervo de cerca de 120.000 peças é o carro-chefe do museu, composto por coleções de Etnologia Brasileira e Africana, Arqueologia do Mediterrâneo e Médio-Oriente e Arqueologia Americana.

Criado em 1989, o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP) se estrutura em duas grandes áreas: divisão científica, voltada para o trabalho científico de arqueologia e etnologia, e divisão de difusão cultural, destinada a pesquisas aplicadas no campo da museologia e da educação, além de projetos de divulgação do conhecimento produzido na instituição. Grande parte da pesquisa realizada é desenvolvida nos cursos de graduação, pós-graduação, especialização e extensão universitária, nas áreas de arqueologia, etnologia e museologia.

Programas de formação, capacitação e treinamento profissional são oferecidos aos professores da região, que também recebem auxílio para utilização de exposições, *kits* didáticos, publicações pedagógicas e Videoteca Didática, desenvolvidos no museu.

Além disso, desenvolve trabalho voltado para idosos e para as comunidades dos arredores e do interior do estado. As exposições, permanentes e temporárias, abrangem as áreas de química, biologia, geologia, ciências humanas e sociais e museologia.



Av. Prof. Almeida Prado, 1.466
Cidade Universitária, Butantã
São Paulo, SP, CEP 05508-070
Tel. (11) 3091-2899
Fax (11) 3091-4888
www.mae.usp.br
mae@edu.usp.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 17:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU DE CIÊNCIAS DA NATUREZA JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA SILVA

Um local para se adquirir cultura, fazer pesquisas, divulgar trabalhos e interagir com a natureza. Criado em 2001, o Museu de Ciências da Natureza (Jobas) busca oferecer um atendimento diferenciado no que diz respeito à exposição do acervo e à sua integração com a natureza e a comunidade.

Seu principal objetivo é transformar o novo espaço cultural e educativo de São Vicente em uma referência na divulgação das ciências naturais e na preservação da natureza e torná-lo um importante atrativo turístico da cidade e da Baixada Santista.

Estão expostas no museu coleções de minerais, conchas, fósseis, meteoritos e rochas vulcânicas provenientes de diversos países. Além de obter informações por meio desse acervo, o visitante é convidado a participar de experimentos, palestras, cursos, campanhas ecológicas, debates, excursões monitoradas e atividades de educação ambiental.

O espaço também busca agir de forma a complementar o ensino formal nas escolas, faculdades e universidades, sobretudo nas áreas de ciências naturais.

Fonte:
www.museujobas.hpg.ig.com.br



Rua Embaixador Pedro de Toledo, s/n
Praia do Gonzaguinha
São Vicente, SP, CEP 11320-440
Tel. (13) 9116-7498 / 9142-2478 / 3469-1400
www.museujobas.hpg.ig.com.br

Visitação
terça a sexta · 10:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados · 10:00h às 19:00h
Entrada franca

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS

O terceiro maior meteorito do Brasil, o Itapuranga, com 628 quilos, é uma das principais peças do Museu de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), que possui um dos mais importantes acervos do gênero do país.

A coleção começou a ser formada em 1934, por iniciativa do professor de mineralogia e petrologia Ettore Onorato, da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Atualmente, conta com 45.000 amostras de minerais, minérios, gemas, rochas, espeleotemas, meteoritos, além de um grande número de fósseis.

Desde 1991, o museu ocupa o primeiro andar do edifício principal do Instituto de Geociências da USP, onde funciona como depositário

de minerais e meteoritos utilizados em pesquisas dos docentes do instituto e como laboratório de aulas práticas para diversas disciplinas de graduação e pós-graduação de unidades da USP e de outras instituições universitárias.

Além da vocação didática e científica, o museu procura colaborar com a comunidade, atendendo a alunos do ensino fundamental e médio da cidade de São Paulo, do interior e de outros estados do Brasil e oferecendo orientações e consultorias sobre assuntos geológicos e de meio ambiente.

Fonte:
www2.igc.usp.br



Rua do Lago, 562, 1º andar, Cidade Universitária
São Paulo, SP, CEP 05508-080
Tel. (11) 3091-3952
Fax (11) 3091-4670
www2.igc.usp.br/museu/home.php
mugeo@edu.usp.br

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados · 10:00h às 16:00h
Entrada paga

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

O Museu de História Natural foi criado em 1938 e desempenha papel importante como divulgador de conhecimentos sobre a fauna e a flora, além de promover a sua conservação e desenvolver programas voltados à educação ambiental.

Conta com exposições permanentes sobre espécies em extinção, diversidade de aves, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Floresta Amazônica, Litoral Paulista e Peixes, além da exposição de fósseis.

Oferece, ainda, atividades direcionadas a diferentes faixas etárias.

“Tocando os Animais”, por exemplo, destina-se a crianças da pré-escola e do ensino fundamental e apresenta as características físicas e biológicas e o comportamento de alguns grupos de animais, que podem ser manipulados.

A atividade “Animais Peçonhentos” é indicada para alunos do 6º ao 9º ano, que podem conhecer as características biológicas dos animais peçonhentos, como cobras e escorpiões, e obter informações sobre acidentes, tratamentos e prevenções a eles relacionados.



Rua Cel. Quirino, 2, Bosque dos Jequitibás
Campinas, SP, CEP 13025-004

Tel. (19) 3295-5850

Fax (19) 3251-9849

www.campinas.sp.gov.br/cultura/museus/mhn
museuaquario@terra.com.br

Visitação

terça a domingo e feriados · 9:00h às 12:00h
e 13:00h às 17:30h

Entrada paga

Associado à SZB

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE TAUBATÉ

Criado em 2004, o Museu de História Natural de Taubaté é fruto de iniciativa do pesquisador Herculano Alvarenga. Em meados dos anos 1970, ele descobriu, restaurou e estudou o esqueleto quase completo de uma gigantesca ave fóssil, batizada pelo próprio de *Paraphysornis brasiliensis*.

Após sua descrição, o *Paraphysornis* ganhou grande notoriedade na comunidade científica. Várias réplicas foram feitas e permutadas com diversos museus do mundo. O resultado foi a aquisição de um rico acervo que, com o tempo, foi sendo acumulado na casa do pesquisador.

Esse acervo se juntou a uma coleção de esqueletos e a outra de animais taxidermizados, impulsionando a criação de um museu para abrigar todo o material.

A exposição permanente, que ocupa cerca de 600 metros quadrados, busca conduzir o visitante por todas as eras e períodos geológicos, mostrando fósseis e representando os principais fatos evolutivos de cada um desses momentos. O espaço conta, ainda, com um auditório para exibição de filmes, palestras e apresentações diversas.

Fonte:
www.museuhistorianatural.com



Rua Juvenal Dias de Carvalho, 111, Jardim do Sol
Taubaté, SP, CEP 12070-640
Tel. (12) 3631-2928
www.museuhistorianatural.com

Visitação
terça a domingo · 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE MICROBIOLOGIA

Uma viagem interativa ao mundo escondido dos micro-organismos – desde o primeiro microscópio até as atuais conquistas da ciência.

Inaugurado em 2002, o museu faz parte do complexo científico do Instituto Butantan e tem como missão estimular a curiosidade científica e o interesse dos alunos pela microbiologia, tornando agradável e interativo o ensino desse ramo da biologia. Voltado também para o público geral, visa promover maior entendimento das ciências biológicas e divulgar as atividades desenvolvidas pelo instituto.

Modelos gigantes tridimensionais de bactérias, vírus e protozoários, equipamentos e painéis ocupam o espaço de exposições, que explicam as bases da microbiologia

e revelam o que são os chamados “germes” ou micróbios.

O Laboratório é o espaço mais atraente. Equipado com aparelhos e materiais de um laboratório científico de verdade, possibilita aos alunos do ensino médio, acompanhados de seus professores de biologia, ampla interatividade por meio de experiências orientadas pelos monitores. Os trabalhos são realizados com turmas de até 15 alunos, que utilizam microscópios individuais. Foi criado especialmente para esses trabalhos um *Kit* de Experiências, que possibilita ao aluno visitante realizar vários experimentos científicos, integrando conceitos, equipamentos e materiais. São oferecidos, também, cursos de capacitação para professores.



Av. Vital Brasil, 1.500, Butantã
São Paulo, SP, CEP 05503-900
Tel./Fax (11) 3726-7222 r. 2155
www.butantan.gov.br
museumicrobiol@butantan.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 16:30h
Entrada paga

MUSEU DE MINERAIS E ROCHAS HEINZ EBERT

Uma porta permanentemente aberta à comunidade, o Museu de Minerais e Rochas Heinz Ebert, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), cumpre importante papel de elo entre a ciência e a sociedade, apresentando o espírito científico, compartilhando as descobertas da ciência e estimulando no visitante o desejo de entender, apreciar, participar e conservar a natureza.

Embora o museu propriamente dito só tenha sido criado no início dos anos 1970, com o curso de geologia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, seu acervo começou a ser formado em 1950, quando o químico e geólogo alemão Heinz Ebert chegou ao Brasil e iniciou uma coleção pessoal de minerais e rochas.

Docente do curso de geologia da faculdade, Heinz Ebert transferiu para o museu toda a sua coleção, que, desde então, encontra-se em contínua ampliação e recebe ininterruptas doações.

Atualmente, o acervo está dividido em cinco módulos: Sala de Exposição e Saguão de Exposição, com amostras de minerais e rochas; Litoteca, onde estão armazenadas amostras e replicatas das rochas, minérios e minerais dos projetos de pesquisa em andamento ou já encerrados; Laboratórios Didáticos, com salas e amostras que atendem aos alunos das disciplinas Mineralogia, Petrologia e Geologia Econômica; Mapoteca, onde estão arquivados os relatórios de mapeamento geológico de áreas investigadas em partes do estado de São Paulo e adjacências.

Fonte:
www.rc.unesp.br



Departamento de Petrologia e Metalogenia

Av. 24-A, 1.515, Bela Vista
Rio Claro, SP, CEP 13506-900

Tel. (19) 3526-2809

Fax (19) 3524-9644

www.rc.unesp.br/museudpm

museumr@rc.unesp.br

Visitação

(com agendamento)

terças · tarde

quarta a sexta · manhã e tarde

Entrada franca

MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE MARÍLIA

Situado no centro-oeste do estado de São Paulo, o Museu de Paleontologia surgiu a partir de vários achados paleontológicos feitos na região de Marília, incluindo ossos de dinossauros, crocodilomorfos e ovos.

O historiador William Nava, que se deparou em 1996 com parte do esqueleto de um crocodilomorfo primitivo, foi o grande incentivador e idealizador do museu, criado em 2004 pela Prefeitura de Marília.

Instalado no prédio anexo à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da cidade, ocupa uma área de, aproximadamente, 50 metros quadrados e abriga dezenas de fósseis, 40 deles em exposição.

Hoje, Marília é conhecida pela comunidade científica por seu potencial paleontológico e tem seu nome gravado no mapa da paleontologia brasileira.

Fonte:
<http://cienciahoje.uol.com.br/90598>



Av. Sampaio Vidal, 245, Centro
(anexo à Biblioteca Municipal)
Marília, SP, CEP 17500-021
Tel. (14) 3402-6600 r. 6614

Visitação
segunda a sexta · 8:30h às 19:00h
Entrada franca

MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE MONTE ALTO

A cidade de Monte Alto está assentada sobre rochas que se formaram a partir do final do período Cretáceo (entre 65 e 85 milhões de anos atrás), era geológica que representa o fim dos grandes répteis.

O grande número de fósseis encontrados casualmente e a partir de escavações na região levou à criação, em 1922, do Museu de Paleontologia de Monte Alto. Hoje, o museu realiza pesquisa científica e divulga a paleontologia e a geologia entre os estudantes, promovendo palestras e debates sobre o assunto.

O acervo do museu é composto basicamente de ossos de dinossauros saurópodes, moluscos bivalves, tartarugas e crocodilos reco-

lhidos nos afloramentos da região e que estão distribuídos em 85 vitrines. Conta, também, com fósseis da Chapada do Araripe, no Ceará, e de outras localidades do Brasil.

O museu mantém convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e com a Universidade Estadual Paulista de Rio Claro, visando ao intercâmbio científico. Tem, ainda, o apoio da Prefeitura Municipal de Monte Alto e da comunidade montealtense.

Fontes:

<http://acd.ufrj.br>

www.montealto.sp.gov.br



Praça do Centenário, s/n, Centro de Artes
Monte Alto, SP, CEP 15910-000

Tel. (16) 3242-7845 / 3242-1123 r. 25

Visitação

terça a domingo · 13:00h às 17:00h

Entrada paga

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A coleção do Museu de Zoologia tem longa história. Ela começou a ser formada em 1870, pelo rico comerciante Joaquim Sertório, que, em 1890, vendeu-a ao Conselheiro Francisco de Paula Mayrink. Este, por sua vez, doou a coleção ao Governo do Estado de São Paulo.

Esse acervo fez parte do Museu Paulista até 1941, quando foi transferido para o edifício histórico que ocupa hoje. Em 1969, o museu passou a fazer parte da Universidade de São Paulo e recebeu o nome atual.

Além de manter, conservar e exibir parte de suas coleções zoológicas, com cerca de oito milhões de exemplares conservados em

meio líquido ou a seco, o museu realiza pesquisas científicas e é responsável pela Estação Biológica de Boracéia, uma reserva de Mata Atlântica no estado de São Paulo.

O museu mantém, ainda, uma biblioteca especializada, publicações, exposições públicas e atendimento educativo, atuando na pós-graduação da universidade, oferecendo disciplinas para graduação, cursos de extensão e estágios de aperfeiçoamento e de iniciação científica.

Fonte:
www.mz.usp.br



Avenida Nazaré, 481, Ipiranga
São Paulo, SP, CEP 04263-000
Tel./Fax (11) 2065-8100 / 2065-8140
www.mz.usp.br
smn@usp.br

Visitação
terça a domingo - 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DINÂMICO DE CIÊNCIAS DE CAMPINAS

O foco principal das atividades do Museu Dinâmico de Ciências de Campinas é a divulgação da astronomia. Para abordar o tema de forma lúdica e prazerosa, o museu conta com um planetário com sala de projeção, auditório e saguão de exposições.

Na sala de projeção, ocorrem quase que diariamente as sessões de cúpula, nas quais os visitantes são convidados a viajar pelo Universo sem sair de suas poltronas. Já no auditório, são realizadas palestras e demonstrações.

O museu foi criado em 1982, por meio de um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Campinas, a Universidade Estadual de Campinas, a Fundação de Desenvolvimento da universidade e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo.

O museu conta, também, com o Espaço Ciência Escola, com atividades desenvolvidas em laboratórios de física, química, biologia e informática.



Av. Heitor Penteado, s/n, portão 7
Parque Taquaral
Campinas, SP, CEP 13075-460
Tel./Fax (19) 3252-2598
planetário_campinas@yahoo.com.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 17:30h
(com agendamento)
sessões públicas de cúpula
domingos · 16:00h e 17:00h
Entrada paga
(exceto escolas da rede municipal de
Campinas e entidades filantrópicas)
Associado à ABCMC

MUSEU E CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E ARTES LUIZ DE QUEIROZ

A casa representa a história da pesquisa em ciências agrárias. Criado em 1984, o museu busca resgatar o passado que alicerça o conhecimento científico agrícola, expondo documentos, icnografias, móveis e materiais de pesquisa.

Com as perspectivas da nova concepção de museus e centros de ciência, idealizou-se um espaço onde a formação escolar do estudante pudesse ser ampliada, com possibilidades de complementação e enriquecimento cultural. Para isso, oferece a vivência e a interatividade no campo das ciências agrárias,

ambientais e sociais aplicadas – através de exposições temáticas – e desenvolve programas, projetos e eventos culturais, integrando a universidade e a comunidade.

O espaço reservado a mostras temporárias é aberto aos artistas plásticos de Piracicaba que tiverem interesse em mostrar seu trabalho e também a exposições do próprio acervo da instituição. A história do fundador da Escola Superior de Agricultura e patrono do museu, Luiz de Queiroz, é resgatada em exposição permanente e aberta à visitação pública.



Av. Pádua Dias, 11, Agronomia
Piracicaba, SP, CEP 13418-900
Tel. (19) 3429-4305
Fax (19) 3422-5924
www.esalq.usp.br/svcex/
museumuseulq@esalq.usp.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 17:00h
(com agendamento)
Entrada franca

MUSEU EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIAS

Um espaço de educação, inclusão social e divulgação científica, o museu nasceu, em 2005, com o objetivo de enriquecer a cultura científica, desmistificando antigos paradigmas e estimulando a curiosidade e a construção do pensamento crítico naqueles que frequentam o espaço.

Invertendo a ordem dos acontecimentos, o museu iniciou suas atividades antes de se instalar fisicamente. O seu primeiro projeto, a NanoAventura, já apresentou a nanociência e a nanotecnologia para várias crianças e jovens brasileiros. Em uma sala de realidade virtual, um grupo de, no máximo, 48 pessoas é convidado a explorar o mundo nanoscópico por meio de jogos, imagens, músicas e simulações, de maneira lúdica e interativa.

Um segundo projeto itinerante, a Oficina Desafio, deu continuidade à missão do museu, buscando estimular o uso da criatividade e de conceitos aprendidos na escola na solução de problemas concretos. A atividade, realizada em um caminho que se transforma em oficina, consiste em procurar solução para um determinado desafio que deve envolver a construção e operação de um artefato.

A NanoAventura e a Oficina Desafio funcionam na sede oficial do museu, no *campus* da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e requerem agendamento prévio. A Oficina Desafio também pode ser realizada em escolas, dependendo da infraestrutura local.



Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo
Campinas, SP, CEP 13083-970

Tel. (19) 3521-5179

Fax (19) 3521-4789

www.mc.unicamp.br

mc@reitoria.unicamp.br

Visitação

segunda a sexta · 8:30h às 17:30h

Entrada paga

Associado à ABCMC

MUSEU GEOLÓGICO VALDEMAR LEFÈVRE

Conhecer os temas ligados às geociências, apreciar a beleza do mundo mineral e, ainda, adquirir noções de evolução sobre as formas de vida que existiram nos diversos períodos geológicos do planeta são ótimos motivos para visitar o Museu Geológico Valdemar Lefèvre.

Mais conhecido como Mugeo, o museu foi criado em 1967. No entanto, parte importante de seu acervo começou a ser formado bem antes disso, tendo origem na Comissão Geográfica e Geológica (1886-1931), que realizou pesquisas e levantamentos detalhados sobre o solo, clima, geomorfologia, geologia e hidrografia de São Paulo.

Equipamentos geológicos do século passado, fotografias antigas, mapas, coleções de minerais, de rochas e de fósseis são alguns dos principais componentes do seu acervo.

Além das exposições permanentes, que exibem parte do acervo da instituição, o museu oferece, ao público, escolas e instituições educativas, oficinas monitoradas de sensibilização, desenvolvidas com base em uma coleção didática de rochas, minerais e fósseis, e na exposição de temas ligados às geociências e à questão ambiental.

Fonte:
www.mugeo.sp.gov.br



Av. Francisco Matarazzo, 455
Parque da Água Branca, Perdizes
São Paulo, SP, CEP 05001-300
Tel. (11) 3872-6358
Fax (11) 3673-6797
www.mugeo.sp.gov.br
ferpires@igeologico.sp.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada franca
(exceto visitas guiadas)

MUSEU OCEANOGRÁFICO

Embarcações, aquários e instrumentos de coleta e observação do fundo do mar convidam o visitante a um mergulho no conhecimento marinho.

Aberto ao público em 1988, o museu foi criado para dar suporte às atividades de ensino fundamental e médio do estado de São Paulo, dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e difundir as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

O acervo é dividido em módulos e conta com recursos visuais e instrumentais para mostrar a estrutura, a dinâmica e a biodiversidade

dos oceanos. O Saguão Principal conta com equipamentos oceanográficos, painéis e maquetes retratando os subecossistemas do litoral de São Paulo. O Corredor de Projetos de Pesquisas expõe os principais programas desenvolvidos pelo instituto. Já a Sala de Aquários simula uma gruta com aquários marinhos que apresentam os principais ambientes oceânicos e os seus organismos mais característicos.

Entre as suas atividades principais, estão: visitas monitoradas ao acervo da exposição permanente, realização de exposições itinerantes, empréstimo de material didático e excursões ecológicas.



Praça do Oceanográfico, 191

Cidade Universitária

Butantã, SP, CEP 05508-120

Tel. (11) 3091-6587

Fax (11) 3032-3092

www.io.usp.br/museu/museu.htm

sergiotc@usp.br

Visitação

terça a sexta · 9:00h às 17:00h

sábados, domingos e feriados · 10:00h às 16:00h

Entrada franca

MUSEU PAULISTA

Meses após a proclamação da Independência, em 7 de setembro de 1822, surgiu a ideia de se construir um monumento em homenagem ao marco histórico, no próprio local onde a Independência fora proclamada, às margens do rio do Ipiranga. Por falta de verbas e de consenso quanto ao tipo de monumento a ser erguido, a proposta só se concretizou 68 anos depois, com a inauguração do edifício-monumento que desde então abriga o Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP), conhecido também como Museu Ipiranga.

O museu conta com um acervo de cerca de 125.000 itens, entre objetos, iconografia e documentos, abrangendo desde o século XVI até meados do século XX. Esse rico acervo é a base de diversos estudos

que buscam compreender aspectos importantes da sociedade brasileira, segundo três linhas básicas de pesquisa: Cotidiano e Sociedade, Universo do Trabalho e História do Imaginário.

Além da pesquisa, a instituição se dedica à divulgação do seu acervo e do conhecimento que ele permite gerar, realizando exposições, cursos e publicações.

O Museu Paulista promove seminários e outros eventos, bem como presta serviços à comunidade, atendendo a instituições, pesquisadores, professores, estudantes e público em geral.

Fonte:
www.mz.usp.br



Parque da Independência, s/n, Ipiranga
São Paulo, SP, CEP 04218-970
Tel. (11) 2065-8000
Fax (11) 2065-8051 / 2065-8054
www.mp.usp.br/index.htm
mp@edu.usp.br

Visitação
terça a domingo e feriados · 9:00h às 17:00h
Entrada paga

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO MUNICIPAL DE DIADEMA

Um espaço de congregação para todas as pessoas interessadas em astronomia. Administrado pela Sociedade de Astronomia e Astrofísica de Diadema, o observatório desenvolve uma série de atividades que visam estimular e cultivar o interesse e o estudo da área.

Desde a sua inauguração, em 1992, vem promovendo uma série de eventos, como sessões de observação para públicos diferenciados, palestras, oficinas, mesas-redondas, sessões de vídeo de divulgação científica, exposições, conferências e cursos. Além disso, organiza eventos específicos por ocasião de fenômenos especiais, tais como: eclipses solares e lunares, chuvas de meteoros e o choque do Cometa Shoemaker-Levy com Júpiter, em 1994.

Para realização das atividades, o observatório dispõe de monitores treinados, telescópio de médio por-

te móvel, equipamentos de projeção, maquetes, pôsteres e biblioteca especializada. Visando à melhoria do ensino de astronomia em todos os níveis, produz apostilas de astronomia básica para alunos e professores e desenvolve projetos didáticos.

A Sociedade de Astronomia e Astrofísica de Diadema, por meio do observatório, procura instalar laboratórios e grupos de pesquisa onde os sócios possam encontrar as facilidades técnicas e materiais para a construção de instrumentos de observação e medidas. Visa contribuir, assim, para melhor desempenho do setor no sistema científico brasileiro.



Av. Antonio Silvio Cunha Bueno, 1.322
Jardim Inamar
Diadema, SP, CEP 09970-160
Tel./Fax (11) 4043-6457
www.observatorio.diadema.com.br
observatoriosaad@diadema.com.br

Visitação
segundas, terças e quintas
14:00h às 17:30h e 19:30h às 21:30h
(com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA USP

Para quem acha que não resta área verde na metrópole paulista, esse já é um bom motivo para conhecer o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo (Parque CienTec/USP). Situado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, o centro tem cerca de 120 hectares de mata nativa, além de construções de reconhecido valor histórico que datam das décadas de 1930 e 1940.

Mas esse não é o único motivo que leva pessoas de todas as idades, classes sociais e formações ao parque científico. As atrações são diversas: Alameda do Sistema Solar, com esculturas representando os planetas, o Sol e a Lua; trilhas ecológicas planejadas e monitoradas; bacia hidrográfica e estação hidrológica, em escala natural; áreas de exposições permanentes; estação meteorológica (com registros desde a década de 1930); entre outras.

As atividades de educação não formal e divulgação científica do centro, criado por iniciativa da Universidade de São Paulo, em 2001, visam contribuir para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do país, instruindo e despertando vocações para a ciência e a tecnologia.

Além de promover a ciência, a cultura e o lazer, o parque é responsável por manter e preservar a reserva de biodiversidade, as edificações, o registro histórico do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, que, em 2002, foi transferido para o *campus* principal da cidade universitária.



Av. Miguel Stefano, 4.200, Água Funda
São Paulo, SP, CEP 04301-904

Tel. (11) 5077-6312

Fax (11) 5073-0270

www.parquecientec.usp.br
parquecientec@usp.br

Visitação

terça a sábado · 9:00h às 17:00h

domingos especiais com programação única

Entrada paga

(escolas particulares e público externo)

Associado à ABCMC

PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS “DR. ANTONIO TEIXEIRA VIANNA”

Promover a conservação da fauna brasileira por meio da educação ambiental e do lazer contemplativo é a proposta do Parque Ecológico de São Carlos.

Criado em 1976, o parque abriga 106 espécies de animais, em 300.000 metros quadrados de área de Cerrado modificada e de Mata Ciliar em vários estágios de conservação.

Além de visitas monitoradas promovidas por professores de educação ambiental, o parque oferece uma série de cursos à comunidade, tais como: fotografia da natureza, biologia de répteis, biologia de aves e animais peçonhentos.

Algumas atividades são especialmente destinadas ao público infante-juvenil, como os acampamentos de verão e de inverno, teatro infantil, pintura, entre outras.



Estrada Municipal Guilherme Scatena, Km 2
Espiraído

São Carlos, SP, CEP 13560-970

Tel. (16) 3361-4456

Fax: (16) 3361-2429

www.pesc.org.br

pesc@pesc.org.br

Visitação

terça a sábado · 8:00h às 16:30h

domingos · 8:00h às 17:30h

Entrada franca

Associado à SZB

PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL DE AMERICANA “CID ALMEIDA FRANCO”

Lar de diversos grupos de animais, o Parque Ecológico Municipal de Americana se instalou em 1984, em uma área recuperada, repleta de lagos e nascentes.

São cerca de 120.000 metros quadrados, que abrigam 500 animais de 100 espécies diferentes. Em grande parte, são animais da fauna brasileira; algumas delas, espécies em perigo de extinção.

Além dos animais mantidos em cativeiro, que recebem cuidados especiais, o parque recebe inúmeras

espécies de aves livres e comuns na cidade, que encontram ali as condições ambientais adequadas para a sua sobrevivência. Pequenos animais, como tatus, papagaios e saguis, também podem ser observados em espaços próprios ou em liberdade.

Entre os principais objetivos do espaço estão a reprodução de espécies ameaçadas e a educação ambiental.



Av. Brasil, 2.525, Centro
Americana, SP, CEP 13468-000
Tel. (19) 3406-2075 / 3461-7503
www.americana.sp.gov.br
pema@americana.sp.gov.br

Visitação
terça a domingo · 8:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à SZB

PARQUE MUNICIPAL ANTONIO DE PÁDUA NUNES

Em uma pequena ilha fluvial no rio Pardo, conhecida como Ilha São Pedro, instalou-se, em 1986, o minizoológico do Parque Municipal Antonio de Pádua Nunes.

O zoológico abriga 22 espécies de animais. Entre elas, há algumas que sofrem ameaça de extinção, como o macaco-aranha.

Um dos principais espaços de lazer para a população de São José do Rio Pardo, o zoológico, além de entretenimento, promove

a conservação das espécies da região. A instituição participa do plano de manejo dos pequenos felinos brasileiros, reproduzindo em cativeiro animais como a jaguatirica e o gato-do-mato, para a sua reintrodução na natureza com segurança.

As visitas monitoradas ao parque são conduzidas por alunos de biologia e devem ser previamente agendadas.



Rua André Luis, s/n, João de Souza
São José do Rio Pardo, SP, CEP 13720-000
Tel. (19) 3681-6660
Fax (19) 3682-7800
smfabio@uol.com.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à SZB

PARQUE ZOOBOTÂNICO “ORQUIDÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS”

A vegetação exuberante, com espécies brasileiras e exóticas, a coleção de orquídeas com cerca de 5.000 exemplares e diversas espécies de animais espalhadas pelo espaço já bastariam para atrair moradores e turistas ao Parque Zoológico de Santos, em São Paulo.

Os atrativos, no entanto, não param por aí. Com cerca de 20.000 metros quadrados de área verde em meio ao centro urbano, o parque possui um museu com peças taxidermizadas, um formigueiro em atividade e uma biblioteca especializada na temática ambiental.

Oferece, ainda, visitas guiadas, atividades nas áreas de botânica, educação ambiental e zoologia e oficinas especiais para portadores de deficiência visual e paralisia cerebral.

O parque foi criado, em 1945, com o objetivo de contribuir para a conservação da biodiversidade por meio de ações que envolvam preferencialmente espécies da fauna e flora locais e de um forte trabalho de educação.



Praça Washington, s/n, José Menino
Santos, SP, CEP 11065-600
Tel. (13) 3237-6970
Fax: (13) 3225-1353
orquidário-setur@santos.sp.gov.br

Visitação
terça a domingo · 8:00h às 18:00h
férias escolares
diariamente · 8:00 às 18:00
Entrada paga
Associado à SZB e à RBJB

PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL “QUINZINHO DE BARROS”

O Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” foi escolhido, por votação popular, o símbolo de Sorocaba. Inaugurado em 1968, destaca-se por oferecer recreação saudável e contato com a natureza, programas de educação ambiental e colaboração com pesquisas, gerando conhecimento sobre comportamento, reprodução e fisiologia dos animais. Tem importante atuação conservacionista em nível nacional e mundial, por meio de planos de manejo, tanto em cativeiro como na natureza.

O parque possui uma área de, aproximadamente, 130.000 metros quadrados, dos quais cerca de 17.500 são ocupados por um lago e 38.700, por mata secundária, onde habitam diversos animais, como saguis, bugios, bichos-preguiça, gambás, garças, cutias, e pequenas cobras. Os animais da

fauna nacional são o ponto forte do zoológico, com especial destaque para os ameaçados de extinção.

O zoológico desenvolve diversos programas, alcançando todas as faixas etárias. Há visitas orientadas, que podem incluir, além de um passeio pelo zoológico, caminhada pela mata, visita à cozinha e ao museu. Já no Tranzoo, são realizadas gincanas, exposições, teatro, cursos e outras atividades durante as férias escolares.

Em outros programas, como Zoo vai à Escola e Zooterapia, a equipe e os voluntários do zoológico levam um pouco do que há na instituição para além de seus muros. No primeiro, são realizadas atividades em escolas e, no segundo, em instituições de saúde.



Rua Theodoro Kaisal, 883, Vila Hortência
Sorocaba, SP, CEP 18020-268
Tel./Fax (15) 3227-5454
www.zoologicosorocaba.com.br
pzmqb0@yahoo.com.br

Visitação
terça a domingo · 8:00h às 17:00h
Entrada paga
Associado à SZB

PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL DE BAURU

Fundado em 1980, o zoológico de Bauru está localizado em meio a uma área preservada de cerrado, que serve de abrigo para um grande número de animais típicos da fauna brasileira.

Possui orquidário, “pinguinário” e uma área reservada para répteis. Esses e outros ambientes podem ser visitados livremente ou com a orientação de guias do zoológico.

Além de conhecer as espécies mantidas em cativeiro, o visitante poderá se deparar, a qualquer momento, com cutias, quatis, tucanos e saguis, que, embora não pertençam ao zoológico, já fazem parte de sua paisagem.

O objetivo principal da instituição é garantir às gerações futuras um banco genético das espécies da fauna brasileira selvagem preservadas fora de seus habitats naturais (*ex-situ*). Por meio de seu trabalho de educação ambiental, busca ainda despertar o mais cedo possível, em crianças e jovens, a consciência ecológica.



Rod. Comandante João Ribeiro de Barros, Km 232,5
Vargem Limpa
Bauru, SP, CEP 17100-000
Tel./Fax (14) 32035229
zoobauru@ibest.com.br

Visitação
terça a domingo · 8:00h às 16:30h
Entrada paga
Associado à SZB

PLANETÁRIO ARISTÓTELES ORSINI

Inaugurado em 1957, o Planetário Aristóteles Orsini é o mais antigo dos planetários brasileiros. Está localizado no Parque Ibirapuera, em um prédio de importância histórica, científica e cultural.

Possui uma cúpula de 18 metros de diâmetro, na qual são realizadas quase diariamente sessões de projeção do céu, para estudantes e o público em geral. As sessões comportam até 290 pessoas.

O espaço dedica-se não apenas à popularização de conteúdo científico, mas também busca estimular a reflexão e discussão sobre o papel da ciência e da tecnologia na sociedade e no mundo de hoje.

O planetário está associado à Escola Municipal de Astrofísica Professor Aristóteles Orsini, também no Ibirapuera, que conta com auditório de 100 lugares e três salas de aula. Juntos, realizam cursos, oficinas e palestras, além de atividades mensais de observação e reconhecimento do céu e saraus, com música, poesia e, claro, muita astronomia!



Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, p. 10, Parque Ibirapuera
São Paulo, SP, CEP 04094-000
Tel. (11) 5575-5425 / 5575-5206
Fax (11) 5575-5425
www.prefeitura.sp.gov.br/planetarios
svmaplanetariodoibirapuera@prefeitura.sp.gov.br

Visitação

escolas

terça a quinta · 9:30h, 11:30h, 13:30h e 15:30h

público em geral

sábados, domingos e feriados · 15:00h, 17:00h e 19:00h

Entrada paga

SABINA – ESCOLA PARQUE DO CONHECIMENTO

Na Sabina – Escola Parque do Conhecimento, aberta ao público em 2007, os visitantes participam do processo de construção do conhecimento dentro de uma proposta lúdica e prazerosa de aprendizagem.

O espaço interno, com 11.000 metros quadrados, conta com equipamentos interativos, exposições temporárias e de longa duração, laboratórios, biblioteca multimídia, auditório e salas de aula. Tudo em um grande pavilhão de dois andares.

A área de exposição encontra-se dividida em cinco áreas: Ciências da Terra e Sustentabilidade, Ciên-

cias da Vida (com aquário, pingüinário, tanque de toque e serpentinário), Microbiologia, Espaço de Artes e Ciências Físicas e Tecnológicas. Um planetário digital, com capacidade para 250 pessoas, integrará em breve o complexo.

O visitante da Sabina pode escolher entre dois tipos de visita: a exploratória ou a focada. A primeira é uma visita mais global ao espaço e inclui os cinco setores. Já as visitas focadas são agendadas, de acordo com temas ou projetos já desenvolvidos em sala de aula, por professores que buscam a Sabina para aprofundar os conhecimentos dos alunos.



Rua Juquiá, s/n (altura do n. 135), Paraíso
Santo André, SP, CEP 09181-730

Tel. (11) 4422-2000

Fax (11) 4425-6671

www.santoandre.sp.gov.br

sabina@santoandre.sp.gov.br

Visitação

terça a sexta · 8:30h às 17:30h

sábados, domingos e feriados · 9:00h às 17:30h
(bilheteria fecha às 16:00h)

Entrada paga

Associada à ABCMC

TECNORAMA

Ciência e muita diversão. É o que você encontra nesse parque científico em Águas de Lindóia. Possui casa dos espelhos, lâmpada mágica, ciclone, anel saltador, jogos de quebra-cabeça e outras brincadeiras, para discutir conceitos de física e matemática.

Na Casa Maluca, por exemplo, o desafio é permanecer em pé sem ficar tonto. No Túnel, o visitante vai sentir a sensação de estar no meio de um terremoto. O que ele vai aprender é que se trata de pura ilusão de ótica.

São cerca de 250 experimentos interativos em exposição permanente, que, além da curiosi-

dade, exploram conceitos de eletricidade, ótica, hidráulica, mecânica, eletromagnetismo, espelhos, som e matemática.

O Tecnorama não é restrito a pessoas que estudam ou gostam de ciências, mas estende-se a todos que queiram observar e interagir com situações diferentes. Além de um centro educativo, é um local de lazer que recebe muitos turistas, alunos e professores. O centro presta consultoria para o desenvolvimento de experimentos e comercializa acessórios, itens, peças e *know-how* de seus próprios projetos.



Av. Paulista, 1.801, Moreiras
Águas de Lindóia, SP, CEP 13940-000
Tel./Fax (19) 3824-2986
www.tecnorama.com.br
reservas@tecnorama.com.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 13:00h às 17:00h
sábados e férias escolares · 13:00h às 18:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

ZOOLOGICO DO MUNICIPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Inaugurado em 1985, o zoo de São Bernardo do Campo destina-se, além da visitação, à pesquisa e à reprodução de animais selvagens.

O espaço conta com cerca de 60 espécies de animais, entre répteis, aves e mamíferos pertencentes à fauna brasileira. Algumas das espécies raras que vivem no zoológico encontram-se em perigo de extinção e, por isso, são reproduzidas em cativeiro. Entre elas, destacam-se a jaguatirica, o lobo-guará, o cachorro-vinagre, a arara-azul e o papagaio-chauá.

Além do trabalho com os animais, o parque desenvolve uma série de atividades de educação ambiental, com o objetivo de estimular a valorização e a conservação da Mata Atlântica que ainda existe na região.

O zoológico abriga, ainda, um museu para visitas monitoradas.



Rua Portugal, s/n, Rio Grande
São Bernardo do Campo, SP, CEP 09832-400
Tel./Fax (11) 4354-9087
zoo.saobernardo@gmail.com

Visitação
terça a domingo · 10:00h às 17:00h
Entrada paga

ZOOLÓGICO MUNICIPAL “DR. FLÁVIO LEITE RIBEIRO”

Vinculado à Prefeitura Municipal de Araçatuba, o Zoológico Municipal “Dr. Flávio Leite Ribeiro” foi inaugurado em 1963 e tem como objetivo principal promover a educação ambiental para toda a comunidade e, especialmente, para o público escolar.

Em uma área de 117.000 metros quadrados, abriga cerca de 40 espécies de animais, entre as quais algumas que correm risco de extinção, como a onça-parda e o gato-do-mato.

O zoológico é dividido em cinco setores. O setor 1 corresponde aos

grandes mamíferos. Os setores 2 e 3 abrigam animais do Cerrado, tais como: emas, antas, cachorro-do-mato, capivaras, queixadas e até um hipopótamo. No setor 4, encontram-se os jacarés e os primatas. O setor 5 é o das aves, que incluem aves de rapina, seriemas e pavões.

Em uma área reservada de árvores nativas da região, o visitante poderá conviver com animais mantidos em liberdade, como saguis, bugios, ouriços, teiús, cutias, bichos-preguiça e diversos tipos de aves. Na área, também há uma lagoa onde vivem peixes, cágados e jacarés.



Rua do Fico, s/n, Dona Amélia
Araçatuba, SP, CEP 16015-100
Tel. (18) 3621-4488
Fax (18) 3625-5581
zooata@yahoo.com.br

Visitação
diariamente · 7:00h às 17:00h
Entrada franca

ZOOLOGICO MUNICIPAL LUIZ GONZAGA AMOÊDO CAMPOS

Aberto ao público em 1988, o Zoológico Municipal Luiz Gonzaga de Amoêdo Campos é um dos principais pontos turísticos de Mogi Mirim, em São Paulo.

O zoológico conta com cerca de 40 espécies de animais, distribuídos em 30 recintos, em uma área de bosque e lago de 80.000 metros quadrados. Possui, ainda, uma sala de aula com animais taxidermizados, aberta de segunda a sexta-feira. Os interessados em visitar o espaço sob a orientação de um monitor devem agendar previamente.

Vinculado ao Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, a instituição implantou, em 1997, um programa de educação ambiental que inclui cursos, eventos, exposições e outras atividades que atendem a públicos diversificados.

O zoológico mantém parcerias com instituições de ensino para estágios e pesquisa e visa à conservação de espécies, bem como ao lazer da população, é claro!



Rua Vereador Simão Ferreira Alves, 11
Jardim Primavera
Mogi Mirim, SP, CEP 13800-000
Tel. (19) 3805-4730
www.mogimirim.sp.gov.br
zoologico@mogimirim.sp.gov.br

Visitação
diariamente · 7:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à SZB

ZOOLOGICO MUNICIPAL DE GARÇA

Conhecer os animais para melhor respeitá-los é o lema do Zoológico Municipal de Garça, localizado dentro do Bosque Municipal da cidade.

Inaugurado em fins da década de 1980, o zoológico abriga 18 espécies de animais, totalizando 97 indivíduos, em 18 viveiros.

Esses espaços podem ser visitados livremente ou com a orientação de monitores. Nas visitas guia-

das, os grupos obtêm informações sobre alimentação, hábitos e distribuição geográfica dos animais, além de descobrirem diversas curiosidades sobre eles.

O zoológico possui estacionamento, banheiro público, parque infantil e área para piquenique.



Rua Vital Soares, s/n, Willians
Garça, SP, CEP 17400-000
Tel. (14) 3406-1401 / 3471-3499
Fax (14) 3406-1401
sama@prefgarca.sp.gov.br

Visitação
terça a domingo e feriados
8:00h às 16:30h
Entrada franca
Associado à SZB

ZOOLOGICO MUNICIPAL DE LIMEIRA

Cerca de 20.000 metros quadrados de área arborizada ambientam espécies nativas e exóticas no Zoológico Municipal de Limeira. São em torno de 250 animais de 55 espécies distintas, entre as quais algumas ameaçadas de extinção.

O espaço possui uma nascente que abastece os dois lagos do parque, os quais abrigam tanto animais do zoológico quanto aves que procuram o parque na época de reprodução.

A área faz parte da antiga chácara pertencente à Dona Maria Theresza de Barros Camargo, prefeita de Limeira em 1937, sendo a primeira prefeita do Brasil. Após a doação da área à Prefeitura Municipal, o local foi transformado em zoológico, inaugurado em 1968.

Entre os principais objetivos do zoológico, estão: conservar a fauna e a flora, promover a educação ambiental, reproduzir espécies, realizar pesquisa e, é claro, proporcionar momentos de lazer para quem mora ou visita a cidade.



Rua Boa Morte, 117, Centro
Limeira, SP, CEP 13480-180
Tel./Fax (19) 3442-7418
zoo_limeira@ig.com.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à SZB

ZOOPARQUE ITATIBA

O Zoológico Itatiba, aberto ao público desde 1994, é garantia de aprendizagem, conscientização e entretenimento para toda a família.

Em uma área de 500.000 metros quadrados, convivem mais de 1.400 animais em semiliberdade, em recintos que reproduzem seus habitats naturais. Estão representados no espaço ecossistemas como o Cerrado, a Savana Africana e o Bosque de Pinheiros australianos.

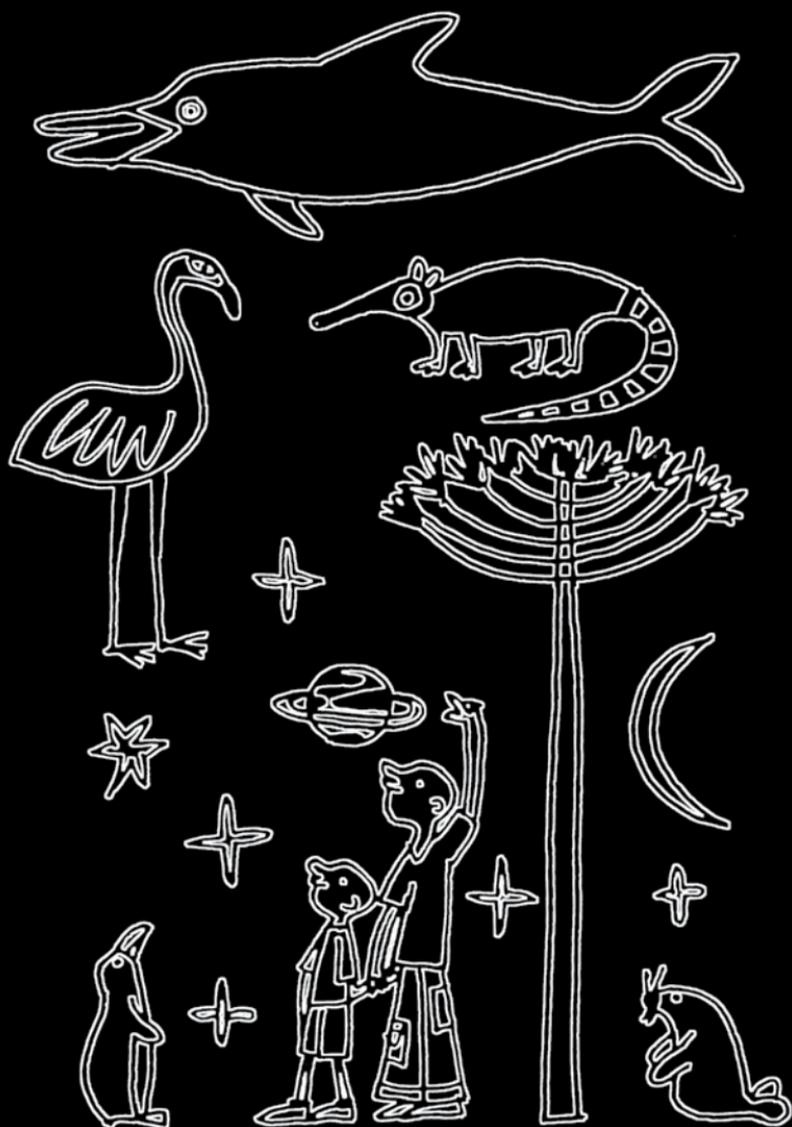
Além dos animais, o parque conta com restaurante, lanchonete, parque infantil e loja de artesanato.

O zoológico oferece, ainda, programas e cursos de educação ambiental destinados a crianças, estudantes e professores, que visam conscientizar a todos da necessidade de preservação da flora, fauna e de todo o meio ambiente.



Sítio Paraíso das Aves
Rod. D. Pedro I, Km 95,5, Paraíso das Aves
Itatiba, SP, CEP 13252-800
Tel. (11) 4495-8299 / 4495-8311
3323-6214 / 3323-6215 / 3323-6216
www.zooparque.com.br
zooparque@zooparque.com.br

Visitação
diariamente - 9:00h às 17:00h
Entrada paga
Associado à SZB



Su/



Rio
Grande
do Sul

Legendas ...



Aquários



Centros
e Museus



Jardins
Botânicos



Jardins
Zoológicos



Parques Jardins
Zoobotânicos

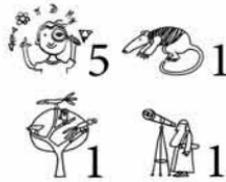
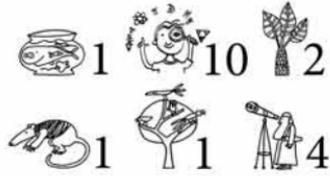


Planetários e
Observatórios

região Sul

Paraná

Santa Catarina



JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL FRANCISCA MARIA GARFUNKEL RISCHBIETER

Dono de um dos últimos remanescentes da floresta com araucária, o Jardim Botânico de Curitiba, inaugurado em 1991, possui uma estufa com espécies características da Floresta Atlântica, canteiros em estilo francês composto por flores da época e dois lagos – um deles destinado ao cultivo de plantas aquáticas.

Conta, também, com o Jardim das Sensações, que estimula, por meio do contato com as plantas, o tato, o olfato e a audição dos visitantes. O espaço abriga coleções de plantas em formação das mais diferentes regiões, propiciando a conservação de espécies nativas, raras e ameaçadas de extinção.

A instituição promove a visitação pública livre e orientada, possibilitando o conhecimento formal e informal dentro de uma programação específica de educação ambiental. Realiza exposições periódicas, colabora no desenvolvimento de pesquisas florestais voltadas à

recuperação de ecossistemas degradados e oferece à comunidade uma opção a mais de lazer. Conta, ainda, com espaços anexos, como o Museu Botânico Municipal e o Espaço Cultural Frans Krajcberg.

Desde 2007, no âmbito do programa Biocidade, o Jardim Botânico dedica-se à propagação de plantas ornamentais nativas, principalmente espécies paranaenses. Para tanto, foi implantado um novo jardim demonstrativo e uma estufa de trabalho para o estudo do ciclo da vida, dos hábitos de crescimento, dos padrões de desenvolvimento e dos métodos de propagação dessas plantas.



Av. Engenheiro Ostoja Roguski, s/n
Curitiba, PR, CEP 80210-390
Tel. (41) 3264-6994
Fax (41) 3362-4568
www.curitiba.pr.gov.br
emarcelino@smma.curitiba.pr.gov.br

Visitação
diariamente · 6:00h às 21:00h (verão)
6:00h às 20:00h (inverno)
Entrada franca

MUSEU BOTÂNICO MUNICIPAL

Um centro de identificação, estudo e divulgação da flora brasileira. O museu teve sua origem a partir da coleção particular do botânico Gerdt Hatschbach, iniciada em 1949 e doada ao município de Curitiba, em 1965.

A primeira sede funcionou no Passeio Público até 1975, quando foi transferida para o Horto Municipal do Guabirotuba. Em 1992, com a criação do Jardim Botânico Municipal, reservou-se um espaço de, aproximadamente, 1.450 metros quadrados para a instalação do Museu Botânico.

O espaço conta com salas para a realização de exposições, auditório para palestras e conferências,

biblioteca com material para consulta e o maior herbário da flora paranaense, formado por uma coleção, devidamente identificada, catalogada e conservada, de aproximadamente 300.000 exsiccatas (exemplar dessecado de uma planta). Dispõe, ainda, de uma coleção de amostras de madeira (xiloteca) e outra de frutos (carpoteca).

Muitas espécies do herbário já foram extintas ou são raridades. Incluem-se, também, exemplares coletados por botânicos no início do século passado. Seu objetivo principal é o levantamento da flora do estado do Paraná.



Av. Engenheiro Ostoja Roguski, s/n, Jardim Botânico
Curitiba, PR, CEP 80210-390
Tel. (41) 3362-1800
Fax (41) 3264-7365
www.curitiba.pr.gov.br
museubotanico@smma.curitiba.pr.gov.br

Visitação

Herbário

segunda a sexta · 7:00h às 12:00h e 13:00h às 18:00h

Salão de exposições

segunda a sexta · 7:00h às 12:00h e 13:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados · 8:00h às 18:00h

Entrada franca

(eventualmente é cobrada uma taxa)

MUSEU DA BACIA DO PARANÁ

O Museu da Bacia do Paraná, criado em 1979, é um espaço cultural para a preservação da memória de Maringá e luta pela conservação do patrimônio cultural da região. Órgão suplementar da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o museu está aberto a toda a comunidade, com exposições temporárias e permanentes.

Sua sede é, nada mais nada menos, do que a primeira casa de madeira construída em Maringá, doada pela Companhia Melhoramento Norte do Paraná (CMNP), empresa responsável pela colonização da região norte do Paraná, à UEM. A casa foi desmontada, removida de seu local original –

Av. Brasil, no centro de Maringá – e remontada no *campus* universitário, exatamente como era.

O acervo do museu, também doado pela CMNP, inclui fotografias, fragmento de troncos vegetais da floresta nativa, material bibliográfico, áudio e visual, aparelhos e equipamentos topográficos, muitos deles referentes à história da cidade, utensílios de trabalho, lazer e doméstico doados por seus primeiros habitantes.

O museu desenvolve uma série de atividades com o objetivo de ampliar esse acervo.



Av. Colombo, 5.790, Zona Sete
Maringá, PR, CEP 87020-900
Tel. (44) 3261-4294
www.mbp.uem.br
sec-mbp@uem.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 11:00h
e 14:00h às 17:00h
sábados e domingos
com agendamento
Entrada franca

MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LONDRINA

Centro de ciências, planetário e observatório. É ciência para todos os gostos!

Inaugurado em 2005, o museu conta com três espaços de divulgação científica. O centro de ciências fica no *campus* da Universidade Estadual de Londrina, em uma área de 2.000 metros quadrados, com espaço para exposições e realização de atividades. O observatório foi instalado, em maio de 2007, ao lado do centro de ciências. Já o planetário localiza-se no centro da cidade.

O museu visa atuar na melhoria da educação científico-tecnológica em todos os níveis de ensino, com uma perspectiva ampla, explorando as interfaces entre ciência, tecnologia e cultura.

Além das atividades que oferece em suas instalações, conta com um Museu Itinerante, que possibilita experiências didáticas inovadoras, em educação formal e não formal, para estudantes e professores de colégios da região. Desenvolve, ainda, o projeto Museu na Escola, que leva os experimentos do museu até escolas públicas e particulares de Londrina e cidades próximas.

Integrador importante da universidade com instituições de ensino básico e superior e empresas públicas e privadas, pretende, também, agregar pessoas e atividades na consecução de objetivos comuns em ensino, pesquisa e extensão.



Rodovia Celso Garcia Cid Pr, 445, Km 380
Campus Universitário
Caixa Postal 6001, Londrina, PR, CEP 86051-990
Tel./Fax (43) 3371-4804
www.mctlondrina.uel.br
renop@uel.br

Visitação
(temporariamente fechado para atendimento)
Museu na Escola
segundas e terças · 9:00h às 11:00h
e 15:00h às 17:00h

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Painéis, balcões, vitrines, modelos, fósseis e peças taxidermizadas são as principais atrações do espaço expositivo do museu. Criado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de educação científica, popularização da ciência e outras áreas específicas das ciências biológicas.

Entre as atrações, está uma grande parede com dez lóculos individualizados, constituídos de terrários, aquários e aquaterrários, onde o visitante recebe orientações sobre animais vivos, como serpentes, lagartos, tartarugas, peixes, anfíbios e outros. Possui, ainda, um terrário externo com plantas da região da Serra do Mar, alguns animais vivos e um pequeno tanque com água.

O elemento da ação interativa é o monitor, que faz a intermediação entre o visitante e o material expositivo, fazendo-o relacionar, refletir, raciocinar e desenvolver sua criatividade ao longo da “viagem” entre os seres vivos.

O museu desenvolve um programa de educação científica e popularização da ciência, o Ciência vai à Escola, que visa contribuir para a melhoria da educação científica no país. No âmbito do programa, são realizadas oficinas, cursos, exposições itinerantes, seminários, palestras, práticas interativas, entre outras atividades, para professores do ensino fundamental e médio.



Campus Centro Politécnico

Setor de Ciências Biológicas, Jardim das Américas
Caixa Postal 19031, Curitiba, PR, CEP 81531-980

Tel. (41) 3361-1628

Fax (41) 3266-2042

www.bio.ufpr.br

biomuseu@ufpr.br

Visitação

segunda a sexta

8:30h às 12:30h e 13:30h às 17:00h

Entrada franca

Associado à ABCMC

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DE GUARAPUAVA

Situado em uma reserva ecológica de 100 hectares, com cerca de 3.800 araucárias preservadas, árvores nativas e fauna rica e variada, o museu faz parte do roteiro turístico paranaense. Desde a sua criação, em 1997, já recebeu, aproximadamente, 300.000 visitantes, entre estudantes, turistas e público em geral.

Duas coleções permanentes relacionadas à história natural são apresentadas aos visitantes. A coleção João José Bigarella é composta por três salas expositivas com amostras de rochas, minerais, fósseis, conchas e outros animais

marinhos. Já a coleção entomológica Hipólito Schneider contém cerca de 14.000 insetos em exposição.

O museu também conta com a sala do diorama ambiental, onde estão expostos animais taxidermizados característicos da região, compondo o ecossistema da Floresta de Araucária.

O público escolar tem tratamento "vip". O museu recebe grupos de estudantes de diversas faixas etárias, mostrando seu acervo e aplicando oficinas educativas na área ambiental.



Parque Municipal das Araucárias
BR 277, Km 343, Primavera
Guarapuava, PR, CEP 85050-450
Tel. (42) 3624-3262
Fax (42) 3623-8644
www.unicentro.br/museu
museu@unicentro.br

Visitação

terça a sexta

8:00h às 11:30h e 13:00h às 17:30h

sábados, domingos e feriados

13:00h às 18:00h

Entrada franca

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL CAPÃO DA IMBUÍA

O Museu de História Natural Capão da Imbuía integra e se confunde com o bosque de mesmo nome à sua volta. Em uma área de 39.000 metros quadrados, onde imbuías, canelas e pinheiros centenários são preservados, bosque e museu despontam como ótima opção de lazer e importante referência científica sobre o meio ambiente.

Uma das principais atrações do espaço é o Caminho das Araucárias, uma trilha de 400 metros de comprimento por dentro de um bosque natural de araucárias, com mata densa, onde 12 vitrines e

painéis, ao longo da trilha, mostram as relações entre fauna e flora em uma floresta de araucárias.

Na área interna do museu, exposições enfocam o ecossistema brasileiro e mostram exemplares empalhados de animais como a onça, a ema e o tamanduá.

O museu também desenvolve pesquisas em zoologia, voltadas principalmente para espécies em extinção.

Fonte:
www.curitiba-parana.net



Rua Benedito Conceição, 407
Capão da Imbuía
Curitiba, PR, CEP 82810-080
Tel. (41) 3366-3133

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL “MOZART DE OLIVEIRA VALLIM”

Os animais taxidermizados são a grande atração do Museu de História Natural de Cornélio Procópio, criado em 2002, com o objetivo de promover a interação plena entre o homem e o meio ambiente.

São 300 exemplares, distribuídos em cinco dioramas – Pantanal, Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia e Exótico –, com vegetação e substrato correspondentes às regiões.

Os monitores orientam e fornecem aos visitantes de todas as idades informações sobre os biomas e

seus componentes e sobre o comportamento dos animais. Os deficientes visuais têm a oportunidade de manipular as peças para identificação das espécies. O som de cantos de aves e de vocalização animal embala as visitas.

O museu também conta com exposições de arqueologia, antropologia indígena, osteologia comparativa, embriologia, artes plumárias, artefatos e trançados dos silvícolas amazônidas, onde os visitantes são orientados por guias.



Margem da Estrada de Ferro
(antiga Estação da R.V.P.S.C.), Centro
Cornélio Procópio, PR, CEP 86380-000
Tel. (43) 3904-1124
galdinomhn@yahoo.com.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 12:00h
e 14:00h às 17:00h
sábados e domingos · 14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR

O museu nasceu, em 2003, com a missão de fortalecer o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Maringá, reunindo esforços de diversas áreas.

Nesse contexto, promove eventos de integração entre ciência, arte e educação e contribui para o desenvolvimento de estudos e inovações pedagógicas. Integra em suas ações alunos de diversos cursos de graduação, em especial os de prática de ensino, em palestras, cursos e demais atividades científicas e culturais oferecidas.

Atende a alunos de ensino fundamental e médio, por meio de visitas monitoradas agendadas, e presta assessoria a feiras e mostras

de ciência. Oferece, ainda, cursos de capacitação para professores do ensino fundamental e médio, além de promover e participar de eventos científicos voltados à comunidade leiga e escolar.

Os ambientes interativos, com exposições permanentes e temporárias, abordam temas como: morfologia humana e animal, normal e patológica; educação para saúde; física; astronomia; química; antropologia anatômica e cultural; plantas medicinais; cultivo de orquídeas e bromélias; artes plásticas e artes cênicas.



Av. Colombo, 790, bl. 101, s. 1, Zona 7
Maringá, PR, CEP 87020-900
Tel./Fax (44) 3261-4930 / 3261-4930
www.mudi.uem.br/cms/index.php/home.html
simolinari@uem.br

Visitação

terça a sexta · 8:00h às 11:30h e 13:30h às 17:00h
quartas · 8:00h às 11:30h, 13:30h às 17:00h
e 19:30h às 22:00h
domingos · 14:00h às 18:00h

Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU E AQUÁRIO MARINHO ITINERANTE CRISTINA PORTELA

Um laboratório móvel dentro de um ônibus de turismo. Essa é a ideia inovadora do Museu e Aquário Marinho Itinerante, na estrada desde 2000. Dentro do museu, ou melhor, do ônibus, estudantes têm aulas práticas com várias espécies marinhas, materiais taxidermizados, empalhados e algumas espécies vivas.

Parte desse acervo é composta de animais que foram mortos em rede de pescadores: alguns de pesca predatória, outros, acidentalmente, vítimas de derramamento de petróleo e encontrados na beira da praia. Os animais vivos são comprados em loja de aquários.

A ideia é que os alunos se interessem pelas informações e entendam conceitos importantes da biologia em um contexto prático. Além disso, o museu itinerante busca contribuir para a conscientização ambiental de uma maneira dinâmica.

A visita do museu é realizada em tempo pré-determinado e pode ser facilmente adaptada ao planejamento do professor. Há atividades específicas para educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e graduação. Embora tenha os estudantes como principal público-alvo, o museu pode estacionar em feiras, congressos e eventos diversos.



Rua Henrique Correia, 350, Bairro Alto
Curitiba, PR, CEP 82840-270
Tel. (41) 3082-0609
museucrismar@ibest.com.br

Visitação
com agendamento
Atividade paga

MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO RISSATTI

O Museu Histórico Municipal João Rissatti nasceu para contar a história do povo de Cafeara, cujo nome representa uma homenagem ao café, do qual o município paranaense era grande produtor.

Desde 2004, ano de sua criação, o museu desenvolve atividades de catalogação de acervo, gravação de pronunciamentos dos primeiros moradores da região e de relatos escritos de histórias do município.

Em exposição permanente, encontram-se documentos de vários tipos – escritos, fotos etc. – que registram o modo de vida – religião, vestimentas e costumes – dos habitantes locais.

O museu está localizado dentro da Escola Municipal de Cafeara.



Rua Mathias Aparecido Fogaça, 162, Centro
Cafeara, PR, CEP 86640-000
Tel. (43) 3625-1115
Fax (43) 3625-1000 / 3625-1190
secmedcaf@ig.com.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 13:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS

Uma visita a esse museu representa a oportunidade de conhecer, na prática, aquilo que a maioria das pessoas já leu nos livros escolares. O museu nasceu, em 2003, na Universidade Paranaense (UNIPAR), seguindo uma tendência mundial de formação de instituições de difusão científica.

Embora jovem, já tem traçado seus objetivos principais: divulgar para a população da região a necessidade de melhor educação científica para conservação do meio ambiente e da saúde humana; despertar nos visitantes, especialmente alunos do ensino básico, o interesse pelas ciências e pelo mundo ao seu redor; fazer com que os alunos da graduação envolvidos transformem-se em profissionais comprometidos com a alfabetização científica permanente.

Para cumprir tais missões, realiza exposições permanentes e temporárias de coleções de animais e peças anatômicas; recebe visitas espontâneas e agendadas; oferece treinamento de acadêmicos para monitorar e investigar o perfil dos visitantes e a eficiência de aprendizado durante a visitação.

Desenvolve anualmente o programa Ciência no Museu, que envolve a realização de oficinas temáticas para alunos do ensino fundamental e objetiva a ampliação dos conhecimentos científicos.



Pça. Mascarenhas de Moraes, 4.282, bl. A, térreo, Centro
Umuarama, PR, CEP 87502-210
Tel. (44) 3621-2828 r. 1470
Fax (44) 3621-2849
www.unipar.br
mic-umu@unipar.br

Visitação
segunda a sexta - 7:30h às 11:30h
e 13:00h às 17:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU PARANAENSE

Guardião da história do Paraná, é o museu mais antigo do estado. Inaugurado, em 1876, no Largo da Fonte – hoje, Praça Zacarias –, conta com um acervo de 600 peças, entre objetos, artefatos indígenas, moedas, pedras, insetos, pássaros e borboletas.

Desde a sua inauguração, ocupou seis sedes, até se fixar na atual, o Palácio São Francisco. São três edifícios de três pavimentos. O primeiro, de estilo eclético, foi construído em 1927 e serviu de sede do governo estadual entre 1938 e 1953. Em 1960, foi construído um anexo; em 2002, o outro.

Realiza projetos e atividades culturais, atingindo os diversos segmentos sociais. Possui laboratórios, biblioteca, auditório e salas de exposições permanentes e temporárias. O maior destaque está no Pavilhão da História do Paraná, que traça a “linha do tempo” desde a pré-história até o início do século XX, com a integração dos imigrantes ao estado.

O Museu Paranaense também desenvolve estudos nas áreas de arqueologia, antropologia, história e numismática.



Rua Kellers, 289, Centro
Curitiba, PR, CEP 80410-100
Tel. (41) 3304-3300 / 3304-3308
Fax (41) 3304-3317
www.museupr.pr.gov.br
museupr@pr.gov.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados
11:00h às 15:00h
Entrada paga
(exceto aos sábados)
Associado à ABCMC

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO E PLANETÁRIO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Um prédio em forma de pirâmide e outro em forma de nave espacial chamam a atenção de quem visita ou estuda no Colégio Estadual do Paraná. O primeiro é a sede do planetário do colégio, inaugurado em 1978, com 90 metros quadrados e capacidade para 63 espectadores.

O segundo prédio abriga o Observatório Astronômico, em funcionamento desde 1994. Com 120 metros quadrados, está equipado para o ensino de astronomia e ciências afins e para programas de pesquisa em apoio aos grandes observatórios do Brasil e do exterior.

Sob a égide do observatório, encontra-se o Clube de Astronomia do Colégio Estadual do Paraná (CACEP), concebido com o intuito de agremiar interessados e entusiastas da astronomia, para a troca de ideias e informações sobre as ciências espaciais. O clube realiza encontros duas vezes por mês.

Tanto o planetário quanto o observatório oferecem visitas guiadas e atividades previamente agendadas de acordo com a faixa etária dos visitantes.



Avenida João Gualberto, 250, Centro
Curitiba, PR, CEP 80030-000
Tel. (41) 3304-8912 / 3304-8941
Fax (41) 3304-8945
www.cep.pr.gov.br
oacep@cep.pr.gov.br

Visitação
segunda a sexta
sessões com agendamento
para escolas e faculdades
sábados · 19:00h às 23:00h
Observações nos telescópios
quarta a sexta · 19:00h às 21:00h
Entrada franca
(exceto instituições privadas)

PARQUE DA CIÊNCIA NEWTON FREIRE MAIA

No Parque da Ciência Newton Freire Maia, a interação do público com o conteúdo do museu não acontece apenas manualmente. Ali, o visitante é convidado a refletir sobre a ciência e a tecnologia enquanto processos históricos e atividades humanas e a analisar criticamente os impactos sociais, ambientais e culturais de suas aplicações.

Criado em 2002, o parque é composto por cinco pavilhões – Introdução, Cidade, Energia, Água e Botânica. Neles, o visitante se depara com diversos experimentos, painéis, maquetes, entre outros equipamentos. O pavilhão de Energia conta com um planetário com capacidade para 25 pessoas, onde é apresentada a interpretação dos índios brasileiros sobre a astronomia.

Na área externa, encontram-se o Palco Paraná e o Espaço Indígena. O primeiro consiste em uma maquete de 5.000 metros quadrados do Paraná, na qual estão representados o relevo, a hidrografia, as sedes de todos os municípios, os planaltos e as principais rodovias do estado. O Espaço Indígena conta com habitações de tradições guarani, kaingang, xavante e um observatório astronômico guarani.

Entre as ações desenvolvidas no parque, estão visitas monitoradas a seu acervo interno e externo, oficinas e eventos de divulgação científica. O espaço também tem sido utilizado por professores de diversas áreas como complemento para uma variada gama de assuntos tratados no ambiente escolar.



Estrada da Graciosa, 7.400, Km 20
Jardim Boa vista
Pinhais, PR, CEP 83327-000
Tel./Fax (41) 3666-6156
www.pnfm.pr.gov.br
pnfm@pnfm.pr.gov.br

Visitação
terça a sábado · 8:30h às 12:00h
e 13:30h às 17:00h
quartas e quintas · 19:00h às 22:00h
Entrada franca

PLANETÁRIO DE LONDRINA

O Planetário de Londrina, inaugurado em 2007, é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina. Seu objetivo principal é divulgar, de maneira lúdica, o conhecimento da astronomia e auxiliar na melhoria da qualidade do ensino nas escolas da região.

O planetário funciona no centro da cidade de Londrina, em espaço cedido pela Prefeitura. Tem uma cúpula com 10 metros de diâmetro e uma sala de atendimento.

O espaço oferece sessões de cúpula, visitas guiadas por “planetaristas” – que têm formação em física e pós-graduação em ensino de

ciências – e cursos direcionados a diferentes faixas etárias, nos quais são usados materiais produzidos pela própria equipe do planetário.

São realizadas oficinas de astronomia, brincadeiras e atividades lúdicas sobre temas relacionados à área. Há, ainda, palestras aos sábados, após a sessão de cúpula, e observações do céu com telescópio óptico, no pátio do planetário, nas noites de terça-feira.



Rua Benjamin Constant, 800, Centro
Londrina, PR, CEP 86010-350
Tel. (43) 3344-1145 / 3326-0567
Fax (43) 3326-0567
www2.uel.br/cce/mct/planetario
planetario@uel.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 14:00h às 18:00h
Entrada paga
(exceto escolas municipais
e entidades filantrópicas)

PLANETARIUM – ATIVIDADES CULTURAIS

Em escolas, *shopping centers*, praças, feiras... O planetário itinerante pode ser montado em praticamente qualquer espaço. Para isso, basta que o local escolhido tenha pelo menos 64 metros quadrados, área ocupada pelo planetário após a sua instalação.

Com estrutura desmontável, não inflável, em forma de um hemisfério, o Planetarium tem capacidade para receber 56 pessoas a cada projeção.

Em atividade desde 1995, o planetário móvel busca incentivar o gosto pelas ciências, utilizando a astronomia como meio, em um processo inter e transdisciplinar.

Além das projeções do céu, oferece curso de capacitação em astronomia para professores do ensino fundamental e do ensino médio.



Rua Luiz Gonzaga, 26, Manoel Gonçalves
Londrina, PR, CEP 86082-025
Tel./Fax (43) 3348-4896
www.teatrodasestrelas.com.br
planetario@teatrodasestrelas.com.br

Visitação
com agendamento
Atividade paga

POLO ASTRONÔMICO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

Não é por acaso que o novo espaço de ciências de Foz do Iguaçu, Paraná, chama-se Polo Astronômico. Ali se concentram um observatório com telescópio de 29 centímetros, um planetário com capacidade para 73 pessoas e um espaço para exposições permanentes e temporárias.

Isso sem falar no relógio de sol, que revela as horas por meio da sombra do visitante, e na estação meteorológica, que apresenta as diversas técnicas de registro e leitura de dados por meio de instrumentos analógicos. O polo conta, ainda, com biblioteca especializada, auditório, anfiteatro e pátio externo para a observação do céu estrelado a olho nu e com binóculo.

Entre as atividades oferecidas no espaço, estão: sessões diárias de planetário, cursos de capacitação para professores e oficinas temáticas, todas com o objetivo de disseminar a ciência astronômica.

O Polo Astronômico está integrado ao Parque Tecnológico de Itaipu. Seu nome é uma homenagem ao marechal Casimiro Montenegro Filho, criador do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA).



Av. Tancredo Neves, 6.731, Jardim Itaipu
Foz do Iguaçu, PR, CEP 85867-900
Tel. (45) 3576-7203
Fax (45) 3520-6668
www.pti.org.br
poloastronomico@pti.org.br

Visitação
segunda a domingo · 9:00h às 21:00h
Entrada paga

ZOOLOGICO BOSQUE GUARANI

O Zoológico Bosque Guarani, inaugurado em 1996, é um exemplo de recuperação de uma área que, antes degradada, foi transformada em um espaço de lazer, educação ambiental e turismo.

Para conhecer as cerca de 40 espécies de animais do zoológico, os visitantes são convidados a percorrer trilhas ecológicas ao longo dos 40.000 metros quadrados de área verde pertencentes ao parque. São 21 recintos de animais silvestres, incluindo macacos, onças, tucanos, araras, papagaios, emas, garças, sabiás, cisnes e gralhas, entre outros.

O zoológico conta, ainda, com um anfiteatro para apresentações artísticas e um parque infantil.

Entre as principais atividades oferecidas no espaço, estão as visitas monitoradas por educadores ambientais, para alunos de escolas públicas, creches e grupos agendados, e as exposições temporárias sobre diferentes temas ecológicos e cultura local.



Rua Tarobá, 875, Centro
Foz do Iguaçu, PR, CEP 85851-220
Tel./Fax (45) 3901-3383
sidneibio@hotmail.com

Visitação
segundas · 12:00h às 18:00h
terça a domingo · 9:00h às 18:00h
Entrada franca
Associado à SZB

JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

O Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fundado em 1981, abriga em seu acervo cerca de 500 espécies botânicas. Entre elas, estão espécies medicinais de uso popular, árvores de uso corrente em paisagismo e exemplares de espécies endêmicas ou ameaçadas de extinção.

Dentro da missão do jardim botânico, a conservação da flora regional é o ponto-chave. Aliam-se a isso o trabalho de educação ambiental – em que se propõe o uso do espaço como sala de aula para o ensino fundamental, médio e superior – e o estímulo à realização de pesquisas em ecologia e biodiversidade.

Atualmente, a instituição concentra esforços no resgate dos dados e na construção do registro de acervo dos cerca de 2.500 exemplares da coleção. Em colaboração com o Centro de Artes e Letras da universidade, atualizará o seu programa de comunicação visual para identificar os espécimes e divulgar melhor o seu trabalho.

O jardim botânico é um espaço de lazer aberto permanentemente à visitação pública, no horário do expediente da UFSM, e à disposição para a realização de projetos conjuntos nas áreas de educação ambiental e conservação do patrimônio cultural e da biodiversidade.



Centro de Ciências Naturais e Exatas
Av. Roraima, 1.000, Campus Camobi
Santa Maria, RS, CEP 97105-900
Tel. (55) 3220-8339 r. 208 e 209
Fax (55) 3220-8628
<http://w3.ufsm.br/ccne/?secao=jardim>
jardimbotanico@mail.ufsm.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 13:00h às 17:00h
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Despertar o interesse da comunidade pelo resgate do meio ambiente e primar pela postura ética do ser humano perante a natureza. Essas são as principais missões do Jardim Botânico de Lajeado.

Criado em 1995, tem como árvore símbolo o gerivá, em função de sua ampla distribuição por quase todas as formações vegetais do Rio Grande do Sul, sendo bastante comum nas áreas de mata e capoeiras do Jardim Botânico. Em seu aniversário de um ano, foi plantada uma alameda de gerivás, mais um dos charmes do lugar.

Seu acervo está distribuído em coleções vivas: Coleção Botânica Científica da Mata Atlântica, Coleção Botânica Científica de Savana, Coleção Botânica Científica de Exóticas, Coleção Botânica de Bromélias, Orquídeas e Cactos.

A pesquisa científica realizada no Jardim Botânico é fruto de parceria com o Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário Univas. Entre os principais projetos desenvolvidos, estão: levantamento botânico e da fauna locais, inventário e monitoramento da avifauna, desenvolvimento de metodologia de recuperação e levantamento das espécies das famílias de bromélias, cactos e orquídeas.

Uma das mais importantes atuações tem sido o trabalho de educação ambiental realizado com as escolas da região. Para seus alunos, o jardim promove visitas guiadas às trilhas de interpretação ambiental e desenvolve atividades extraclasse.



Av. Carlos Sphor, s/n, RST 413
Moinhos d'Água
Lajeado, RS, CEP 95900-000
Tel. (51) 3982-1107
www.lajeado-rs.com.br
meio.ambiente@msbnet.com.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 11:30h
e 13:30h às 16:45h
sábados e domingos · 14:00h às 18:00h
Entrada franca

MUSEU ANCHIETA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Agosto de 1937. Eram 16:30h, em uma límpida e amena tarde de inverno, quando, de repente, um forte estrondo, precedido de um trovão, fez com que os habitantes de Putinga, no Rio Grande do Sul, se entreolhassem surpreendidos e atemorizados. O que havia acontecido? A queda de um avião? Um raio? Muitas foram as hipóteses levantadas. Mas o que se testemunhava naquele momento era um excepcional acontecimento: a queda de um meteorito. Um de seus fragmentos, com cerca de nove quilos, é uma das peças que mais desperta a curiosidade dos visitantes do Museu Anchieta.

Idealizado pelo padre Pio Buck, em 1917, o museu é vinculado ao Colégio Anchieta. Na época de sua fundação, tinha como principais atividades a pesquisa e a organização de coleções formadas a partir de exemplares da fauna e da flora do estado.

Hoje, conta com exposição permanente, sala de aula, laboratório, jardim interno e sala lúdica – em fase de implantação. Em um prédio anexo, abriga coleções científicas abertas à visitação.

O museu está dividido em dois setores: o científico, responsável pelas coleções científicas, todas com características regionais, acessível somente aos pesquisadores vinculados a instituições científicas; e o setor de educação, que engloba exposição permanente, atividades extracurriculares (cursos, palestras e saídas de campo), projetos em conjunto com outras instituições de ensino e pesquisa (exposições temporárias) e confecção de materiais didáticos variados.



Av. Nilo Peçanha, 1.521, Três Figueiras
Caixa Postal 358
Porto Alegre, RS, CEP 90001-970
Tel. (51) 3328-7455 r. 251
Fax: (51) 3328-1120
www.colegioanchieta.g12.br
museuanchieta@colegioanchieta.g12.br

Visitação
segunda a sexta - 8:00h às 12:00h
e 13:30h às 18:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL

Divulgar a arqueologia e oferecer material para a pesquisa científica. Essa é a missão do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (MARSUL), criado em 1966, a partir de acervo do arqueólogo Eurico Theófilo Miller. Depois de sediado na própria residência de Miller e de ter seu acervo abandonado durante anos, o museu foi transferido, em 1977, para a sede atual, situada em uma área verde de 10 hectares.

Vinculado à Secretaria de Estado da Cultura, possui um acervo arqueológico constituído por centenas de artefatos doados por particulares; vestígios arqueológicos oriundos de sítios pesquisados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Rondônia e Amazonas; artefatos provenientes do Museu Júlio de Castilhos;

coleção de fragmentos da cerâmica Marajoara e de Santarém; vestígios arqueológicos do Peru e do México; e artefatos etnográficos coletados entre indígenas do Mato Grosso.

Conta, ainda, com esqueletos humanos coletados nas pesquisas, alguns com mais de 4.000 anos de idade.

Uma série de atividades didático-pedagógicas é oferecida, sobretudo para turmas de ensino fundamental e médio das redes estaduais e municipais. Elas incluem palestras (previamente agendadas) sobre a pré-história do Rio Grande do Sul; visitas guiadas pela exposição; manipulação de artefatos arqueológicos e etnográficos; e oficinas esporádicas de arqueologia.



RS 020, Km 58, Caixa Postal 197
Taquara, RS, CEP 95600-000
Tel./Fax (51) 3542-1553
Fax (51) 3542-1034
www.seclac.rs.gov.br
marsul@faccat.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 18:00h
Entrada franca

MUSEU DA TECNOLOGIA

No Museu da Tecnologia da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), o visitante é convidado a realizar uma viagem no tempo e conhecer alguns desenvolvimentos tecnológicos que marcaram a história da humanidade nos últimos 200 anos.

Em uma área de 9.346 metros quadrados, abriga cerca de 320 veículos, entre carros de passeio, utilitários e motos. Raridades de marcas famosas da indústria mundial, como Rolls-Royce, Corvette, Jaguar, Mercedes e Cadillac, estão expostas junto a veículos que representam marcos da história da indústria automobilística nacional, como Ford, Chevrolet, Volkswagen e Fiat.

Além de apresentar a evolução dos automóveis ao longo de um século de industrialização, o museu mostra, por meio dos veículos expostos, os avanços tecnológicos incorporados com o passar dos anos e, ainda, o estágio social e econômico de cada época.

Além dos automóveis, o museu tem exposições de relógios e de equipamentos ligados à área da comunicação, como rádios, câmeras fotográficas, máquinas de escrever, projetores cinematográficos, entre outros.

Fonte:
www.ulbra.br



Av. Farroupilha, 8.001, Bairro São José
Canoas, RS, CEP 92450-900
Tel. (51) 3477-4000 r. 2604
www.ulbra.br/museudatecnologia
museu@ulbra.br

Visitação
terça a domingo · 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PUCRS

A melhor descoberta é aquela que a gente faz. Esse é o lema do Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS, um dos maiores espaços interativos de ciências do Brasil.

Quem visita o museu, hoje concentrado em uma área de 22.000 metros quadrados, não pode imaginar que ele nasceu em uma pequena sala da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a partir de uma coleção pessoal. Mas é verdade. Em 1960, quando o biólogo Jeter Bertolletti foi estudar na instituição, levou junto sua coleção de animais, rochas e minerais. Ele estava decidido a criar um museu de ciências dentro da universidade, o que ocorreu de fato em 1967.

Mas foi em 1993 que o museu ganhou as instalações atuais. Com cinco pavimentos e dois mezaninos, o prédio abriga o acervo científico e didático do museu, exposições, feiras de ciências, laboratórios de pesquisa e de capacitação de professores, oficinas e administração.

A exposição permanente é a grande atração. Em constante atualização, reúne cerca de 700 experi-

mentos interativos, distribuídos em 22 áreas do conhecimento. De experimento em experimento, o visitante vai sendo apresentado, de forma estimulante, a fenômenos naturais e às relações do homem com o mundo.

A pesquisa também faz parte do dia a dia do museu. Em seu conjunto de laboratórios, são realizados estudos em aquacultura, arqueologia, botânica, ciências da terra, entomologia, herpetologia, paleontologia, ictiologia, mastozoologia e ornitologia. Também apoia a realização de feiras, mostras e exposições científicas nas escolas do Rio Grande do Sul, estabelece intercâmbios com instituições congêneres e presta serviços e consultorias em áreas diversas.



Av. Ipiranga, 6.681, prédio 40, Partenon
Porto Alegre, RS, CEP 90619-900
Tel. (51) 3320-3521
Fax (51) 3320-3903
www.pucrs.br/mct
mct@pucrs.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 17:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

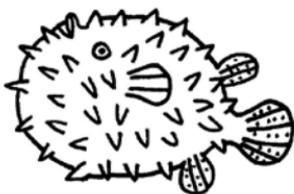
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS

Despertar o espírito científico e o amor à natureza, difundindo conhecimentos, valores e comportamentos voltados à preservação dos recursos naturais que compõem os ecossistemas do Rio Grande do Sul. Com essa proposta, nasceu, em 1984, o Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul (UCS), um centro de estudos na área das ciências biológicas, com finalidades culturais, acadêmicas e de difusão do conhecimento.

O museu apoia as atividades dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade na área das ciências naturais e contribui para o enriquecimento do ensino das ciências, por meio da oferta de atividades de capacitação para professores e da cessão de material didático especializado a escolas e instituições da comunidade.

Sua sala de exposições abriga coleções de rochas, minerais e fósseis, uma representação do sistema solar e cinco dioramas representando os ecossistemas do estado. O Museu Interativo Itinerante, localizado no andar inferior do prédio, conta com sala de multimídia, que explora conhecimentos nas áreas da física, química e biologia. Também nesse andar está localizado o UCS Aquarium, um conjunto de 21 aquários que abriga uma população de 2.600 indivíduos, de 90 espécies diferentes, provenientes de regiões de quase todo o planeta.

Apesar de estar instalado no *campus* universitário, o museu funciona como espaço de lazer aberto a toda a comunidade e procura estabelecer uma nova relação desta com o ambiente natural.



Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130, Petrópolis
Caxias do Sul, RS, CEP 95070-560
Tel./Fax (54) 3218-2142
www.ucs.br
grschuur@ucs.br

Visitação
terça a sexta · 8:00h às 11:30h e 13:30h às 18:00h
sábados · 9:00h às 11:30h e 14:00h às 18:00h
domingos e feriados · 14:00h às 18:00h
Entrada Franca

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS – CECLIMAR

O Museu de Ciências Naturais foi inaugurado, em 1983, por iniciativa do naturalista Irajá Damiani Pinto. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ele sentia necessidade de um espaço para apresentar ao público o material fóssil existente nas gavetas da universidade, com o objetivo de difundir cultura e conhecimento.

Vinculado ao Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), o museu conta com um acervo em zoologia e biologia aquática, constituído principalmente por vertebrados taxidermizados, esqueletos de animais marinhos, invertebrados preservados e aquários marinhos e de água doce.

Já o acervo paleontológico é composto por peças fósseis e painéis explicativos, que fornecem diversas pistas sobre o passado do Brasil e, especialmente, do Rio Grande do Sul. Há, também, amostras de rochas e minerais.

Parte importante dessa coleção está em exibição no museu, que pode ser visitado com a orientação de mediadores ou livremente. A instituição também realiza exposições itinerantes em escolas e durante eventos festivos da região.

Fonte:
www.ufrgs.br



Av. Tramandaí, 976
Imbé, RS, CEP 95625-000
Tel./Fax (51) 3627-1309 / 3627-5384
www.ufrgs.br/ceclimar/museu.htm
ceclimar@ufrgs.br

Visitação
janeiro e fevereiro
terça a domingo · 15:00h às 19:00h
março a dezembro
segunda a sexta · 8:30h às 11:30h
e 14:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RS

Com um acervo constituído por 432.000 exemplares de animais e plantas, o museu atua desde 1955 como um órgão de pesquisa e de difusão científica, abrindo suas portas para estudantes e à comunidade em geral.

Situado dentro do Jardim Botânico de Porto Alegre, desenvolve estudos sobre a biodiversidade, incluindo a fauna e a flora (atual e fóssil) e os ecossistemas terrestres e aquáticos.

Conta com uma área de, aproximadamente, 3.000 metros quadrados, incluindo laboratórios, ga-

binetes, espaço para oficinas e salas de coleções científicas e exposições permanente e temporárias.

As exposições museográficas estão disponíveis ao público em geral e escolar, sendo que para este último as visitas são agendadas previamente. A exposição de longa duração em cartaz traz exemplares e informações sobre a fauna e flora do Rio Grande do Sul. O museu também empresta parte de seu acervo para a realização de exposições itinerantes em áreas públicas, como praças ou instituições escolares.



Rua Dr. Salvador França, 1.427, Jardim Botânico
Porto Alegre, RS, CEP 90690-000
Tel./Fax (51) 3320-2033
www.fzb.rs.gov.br/museu
mcn@fzb.rs.gov.br

Visitação
terça a domingo · 9:00h às 18:00h
Entrada paga
Associado à ABCMC

MUSEU DE GEOLOGIA

Para os interessados em saber mais sobre pedras preciosas, cristais e fósseis, o Museu de Geologia é uma ótima opção. Inaugurado em 1995, o museu do Serviço Geológico do Brasil/CPRM tem por missão promover a divulgação das geociências, mostrando a beleza do reino mineral e difundindo seus fundamentos científicos.

Além de exibir belos cristais e exóticos arranjos de minerais, o museu realiza exposições, palestras em escolas, intercâmbio com outros museus e colecionadores e mantém um serviço gratuito de orientação técnica e científica sobre questões relativas a minerais, rochas e fósseis.

Seu acervo reúne minerais de 23 estados brasileiros e de 52 países, incluindo raridades, como tectitos, meteoritos e minerais de bórax (que o Brasil não produz), além de pedras preciosas brutas (100 tipos) e lapidadas (62 tipos).

A Iulzaquita, mineral que se tornou conhecido no início de 2000, está lá também e talvez seja o único espécime no Brasil. O acervo também inclui minerais menos raros, embora mais famosos, como ouro (em forma de pepita) e diamante.

Fonte:
www.cprm.gov.br



Rua Banco da Província, 105, Santa Teresa
Porto Alegre, RS, CEP 90840-030
Tel. (51) 3406-7300
Fax: (51) 3406-7312
museugeo@pa.cprm.gov.br

Visitação
segunda a sexta · 9:00h às 12:00h e
14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE MINERALOGIA E PETROLOGIA LUIZ ENGLERT

Minerais, rochas, meteoritos e minérios são a base do acervo do museu, que reúne 3.600 unidades, entre peças doadas, adquiridas e coletadas pelo próprio museu.

Essa coleção tem longa história. Começou em 1909, com o “Gabinete de Mineralogia” do professor Luiz Englert, que lecionava diversas disciplinas na Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Por muito tempo, essa coleção, junto a outras adquiridas no exterior, ficou guardada no Instituto Eletrotécnico do estado e servia como auxílio às aulas do curso de geologia. Na década de 1970, com

a extinção da Escola de Engenharia e a criação do Instituto de Geociências, a coleção, já com novas aquisições, foi transferida para um novo prédio, onde passou a funcionar o curso de geologia.

Em uma sala desse prédio, foram reunidas todas as coleções adquiridas ao longo dos anos, formando um acervo único usado para fins didáticos. Em 1972, foi aberto à visitação pública. Atualmente, além de conservar seu acervo, o museu promove exposições e outras atividades de divulgação científica ao público escolar e à comunidade em geral.



Av. Sarmento Leite, 425, Centro
Caixa Postal 15001
Porto Alegre, RS, CEP 91501-970
Tel./Fax (51) 3308-4087
www.museumin.ufrgs.br
heinrich.frank@ufrgs.br

Visitação
segunda a sexta · 13:30h às 18:00h
Entrada franca
Associado à ABCMC

MUSEU ZOOBOTÂNICO AUGUSTO RUSCHI

“Quem foi que disse que não podemos aprender brincando?” Quem pergunta é Formiguinho, o novo mascote do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar). Ele convida o visitante a conhecer suas coleções de animais, plantas, rochas e minerais, de forma prazerosa e interativa.

Inaugurado em 1975, o museu foi batizado com o nome do naturalista Augusto Ruschi – um dos brasileiros que mais lutou pela preservação da natureza – como forma de perpetuar suas ações. Entre suas missões, está preservar o patrimônio natural brasileiro, gerando e difundindo conhecimento científico à comunidade e colaborando na formação continuada de professores da região.

Vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, dispõe de duas salas de exposição, dois laboratórios e três salas de coleções, além das dependências administrativas. O museu recebe a comunidade em geral com exposições, palestras, seminários, cursos e outras atividades.

Além disso, oferece oportunidades de formação continuada e integral, apoia pesquisas nas áreas de botânica, zoologia e informática educativa e realiza empréstimo de material zoobotânico, geológico e paleontológico.



Campus Universitário, BR 285, Km 171, São José

Passo Fundo, RS, CEP 99001-970

Tel. (54) 3316-8316

Fax (54) 3316-8327

www.upf.br/muzar

muzar@upf.br

Visitação

segunda a sexta - 8:00h às 12:00h,
13:30h às 17:30h e 18:30h às 22:30h

Entrada franca

NÚCLEO ANTÁRTICO

Parte de um amplo projeto de divulgação científica que envolve a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o núcleo foi criado, em 1997, para tornar o Programa Antártico Brasileiro (Proantar) mais conhecido entre a comunidade estudantil, as autoridades e a população em geral.

Localizado no *campus* universitário, exibe a exposição permanente *O Brasil na Antártica*, com cerca de 100 painéis (fotografias, pôsteres, cartões postais, mapas, imagens de satélites, selos, *patches* e adesivos, azulejos comemorativos, artigos científicos e de divulgação), roupas para neve, amostra de vegetais inferiores, amostras de rochas, exemplares da fauna e da flora marinha, coleção de pinguins, medalhas e livros.

Também fornece suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM referentes ao Continente Antártico e ao Proantar e dispõe de toda a infraestrutura da universidade, como biblioteca central, auditórios, departamento de material e patrimônio e oficinas, entre outros setores.

Além de divulgar o Proantar, o núcleo procura incentivar a pesquisa e o conhecimento das riquezas da Antártica e sua importância para a humanidade, por meio de palestras, seminários, cursos, exposições e do apoio a publicações sobre o assunto.



Faixa de Camobi, Km 9
Campus Universitário, prédio 19
Camobi
Santa Maria, RS, CEP 97105-900
Tel. (55) 3220-8686
Fax (55) 3220-8014
www.ufsm.br/antartica
nucleo@antartico.ufsm.br

Visitação
segunda a sexta - 8:30h às 11:30h
e 13:30h às 17:30h
Entrada franca
Associado à ABCMC

PLANETÁRIO PROF. JOSÉ BAPTISTA PEREIRA

Uma nave espacial pousada no solo, rodeada por jardins, espelho d'água, relógio de sol e rosa dos ventos. Essa é a imagem que se tem ao visitar o Planetário Prof. José Baptista Pereira, localizado no *campus* da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Esse foi um dos primeiros planetários fixos a ser instalado no Brasil, no ano de 1972, quando ainda havia poucos exemplares no mundo. Naquele mesmo ano, um pouco antes de sua inauguração, recebeu a ilustre visita dos astronautas norte-americanos James Lovell, tripulante da Apollo 13, e Donald Slayton, diretor de tripulação de voo da NASA.

O planetário conta com uma sala de projeção de 120 lugares, salão de exposições e sala de 60 lugares para palestras e cursos. Tem importante atuação na divulgação e popularização da astronomia e ciências afins para a comunidade escolar local e público em geral, por meio de programas de planetário, oficinas, palestras, cursos, exposições e observação do céu com telescópios.

O nome do planetário é uma homenagem ao professor de engenharia da UFRGS José Baptista Pereira, pelo seu trabalho em prol da astronomia no estado do Rio Grande do Sul.



Av. Ipiranga, 2.000, Santana
Porto Alegre, RS, CEP 91160-091
Tel. (51) 3308.5384
Fax (51) 3308.5387
www.planetario.ufrgs.br
planetario@ufrgs.br

Visitação
terça a sexta · 9:00h às 18:00h
domingos · 15:00h às 19:00h
Entrada paga

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA E ZOOBOTÂNICA DE BRUSQUE

Percorrendo trilhas pavimentadas em meio à mata, os visitantes da Fundação Ecológica e Zoológica de Brusque conhecem os recintos das diversas espécies de animais em exposição no parque.

No percurso, encontram-se um bromeliário, um orquidário, lagoas, laboratórios para reprodução de animais ameaçados de extinção, uma clínica veterinária, biotérios e outros. Se a opção for uma visita guiada, será possível conhecer, aprender e tirar dúvidas com os guias biólogos do parque.

O complexo foi inaugurado em 1992. Além de uma boa opção de entretenimento, visa divulgar conhecimento, preservar a fauna e a flora, desenvolver pesquisa e promover a educação.

O setor de educação ambiental oferece palestras e outras atividades que buscam fazer da visita ao parque uma fonte de conhecimento e entretenimento, uma vez que os saberes adquiridos por meio da vivência com plantas e animais farão parte da memória dos visitantes.



Rua Manoel Tavares, s/n, Centro
Brusque, SC, CEP 88350-460
Tel. (47) 3351-1481
Fax (47) 3355-5640
www.zoobrusque.com.br
f_ulber@yahoo.com.br

Visitação
diariamente · 8:00h às 18:00h
Entrada paga
Associada à SZB

MUSEU DA TERRA E DA VIDA

Inaugurado em 1998, na cidade catarinense de Mafra, o Museu da Terra e da Vida exhibe fósseis e evidências geológicas encontradas no Sul do Brasil, datadas de cerca de 300 milhões de anos.

São, aproximadamente, 5.000 peças que contam a história da evolução da vida e do planeta, desde mais de 1 bilhão de anos até os tempos atuais.

A exposição permanente do museu, que integra o Centro Paleontológico de Mafra da Universidade do Contestado, aborda com maior destaque os acontecimentos

ambientais e biológicos ocorridos durante o Paleozóico Superior (cerca de 250 milhões de anos atrás), na região Sul do país.

O espaço expositivo conta com, aproximadamente, 250 metros quadrados, divididos em quatro seções: Universo, Geologia, Evolução da Vida e Vida Atual. No museu, também são ministradas oficinas de paleontologia para crianças, nas quais são abordadas questões ambientais atuais.

Fonte:
www.mfa.unc.br



Centro Paleontológico de Mafra
Universidade do Contestado
Av. Pres. Nereu Ramos, 1.071, Jardim do Moinho
Mafra, SC, CEP 89300-000
Tel. (47) 3641-5514
Fax (47) 3641-5500
cenpaleo@mfa.unc.br

Visitação
segunda a sexta
8:00h às 11:30h e 13:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados · 13:00h às 16:30h
Entrada franca
(exceto em exposições especiais)

MUSEU DO HOMEM DO SAMBAQUI “PADRE JOÃO ALFREDO RHOR”

Tudo começou em 1907, quando o padre Frederico Maute foi caçar borboletas, besouros e cobras, com duas caixas de gravatas vazias. A partir dessa pequena coleção de animais, nasceu o Museu do Colégio Catarinense, hoje chamado Museu do Homem do Sambaqui “Padre João Alfredo Rohr”, em homenagem às descobertas arqueológicas de outro padre, responsável pela organização de todo o seu acervo a partir de 1964.

Especializado em arqueologia pré-histórica, conta com cerca de 5.000 peças, algumas com, aproximadamente, 8.000 anos. Grande parte delas está exposta, em caráter permanente, no quarto andar do Colégio Catarinense, onde fica o museu.

Destacam-se esqueletos retirados de sítios arqueológicos descobertos pelo Padre Rohr na ilha e no interior do estado catarinense, urnas funerárias, sepultamentos indígenas, artefatos indígenas líticos e fragmentos cerâmicos. O museu dispõe, ainda, de uma área de animais empalhados e coleções de moedas, moluscos, rochas e vestes litúrgicas antigas.

A principal missão da instituição é preservar e divulgar a “pré-história” do litoral sul do Brasil. Assim, procura fornecer subsídios para a compreensão da ocupação do território catarinense, por meio da exposição de seu acervo e do desenvolvimento de pesquisas.



Rua Esteves Júnior, 711, Centro
Florianópolis, SC, CEP 88015-906
Tel. (48) 3251-1516
Fax (48) 3251-1530
www.pmf.sc.gov.br
museu@colegiocatarinense.g12.br

Visitação
segunda a sexta - 13:30h às 17:30h
Entrada franca

MUSEU OCEANOGRÁFICO UNIVALI

Localizado no Balneário Piçarras, ao norte do litoral catarinense, o Museu Oceanográfico da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) realiza atividades expositivas, educativas, de pesquisa, documentação e conservação do patrimônio natural. Tudo isso dando ênfase à fauna marinha brasileira, especialmente da região Sul.

Seu acervo é composto essencialmente por espécies marinhas, incluindo as de ambientes costeiros, pelágicos (mar aberto), de oceano profundo e ilhas oceânicas. Dividido em cinco coleções – Invertebrados, Peixes, Répteis, Aves e Mamíferos –, está aberto a especialistas que queiram examinar espê-

cimes diretamente no museu ou em suas respectivas instituições, por meio de empréstimos.

O museu ocupa dois andares do prédio principal da Univali/Balneário Piçarras. Além de oito salas para coleções científicas, conta com um laboratório de pesquisa, um laboratório de processamento, uma biblioteca especializada e um auditório com 200 lugares.

O espaço recebe, sobretudo, estudantes, professores e pesquisadores, mas está aberto a todos os interessados em conhecer melhor o mundo submerso, bastando, para visitá-lo, fazer agendamento prévio.



Av. Sambaqui, 318, Santo Antônio
Balneário Piçarras, SC, CEP 88380-000
Tel./Fax (47) 3261-1287
www.univali.br/museuoceanografico
soto@univali.br

Visitação
segunda a sexta · 8:00h às 12:00h
e 13:30h às 17:30h
Entrada franca

PARQUE VIVA A CIÊNCIA

O Parque Viva Ciência foi inaugurado em outubro de 2008 e conta com dez brinquedos educativos, dispostos ao ar livre entre o planetário e o observatório astronômico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trabalha em estreita colaboração com outras iniciativas de divulgação e educação em ciências da universidade.

A mais antiga delas, o Laboratório de Instrumentação, Divulgação e Experimentação em Física (Labidex), funciona há cerca de 20 anos como um espaço destinado a vivenciar a ciência através de experiências. Aberto aos alunos da instituição e a visitas de escolas de ensino fundamental, médio e superior, desenvolve atividades experimentais que convidam os jovens a interagir com o universo científico.

O Laboratório de Instrumentação, Divulgação e Experimentação em Química (Quimidex) também faz parte do circuito de divulgação e educação científica da UFSC. Inaugurado em 2000, abre as

portas aos estudantes do ensino fundamental, médio e superior que participam do projeto Venha Conhecer a UFSC. Os visitantes recebem explicações e visualizam uma série de experimentos, selecionados de acordo com o grau de escolaridade.

Os mediadores do parque atuam diretamente na realização das oficinas de desenvolvimento de atividades do Baú de Ciências, um projeto do Departamento de Física da UFSC que busca inserir atividades experimentais regulares no ensino de ciências no ensino fundamental.

O planetário e o observatório astronômico, integrados no mesmo espaço do parque, complementam as ações no que se refere à astronomia.



Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário Trindade
Florianópolis, SC, CEP 88040-900
Tel. (48) 3721-6806
Fax (48) 3721-9946

Visitação
segunda a sexta · 8:00 às 18:00
(com agendamento)
Entrada franca

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Não há idade certa para conhecer melhor o nosso imenso Universo. O planetário da Universidade Federal de Santa Catarina é prova disso. Ali, crianças, jovens, adultos e pessoas da melhor idade se divertem enquanto compartilham informações sobre os planetas, o Sol e o Cosmo.

Criado em 1970, pelo Departamento de Geociências da universidade, o planetário conta com duas salas: uma, de projeção, construída especialmente para simular o céu noturno; outra, para cursos e palestras. Cada uma tem capacidade para 40 pessoas.

Junto ao planetário, atua o Grupo de Estudos de Astronomia, formado por astrônomos amadores que se dedicam à pesquisa, ao ensino e à divulgação da astronomia, ministrando cursos semestrais e palestras semanais.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelo planetário, estão: atendimento diário às escolas, com sessões para estudantes e professores; sessões regulares para o público em geral, às quartas-feiras, no período noturno; realização de cursos e palestras; acompanhamento e divulgação dos principais fenômenos astronômicos.



Departamento de Geociências
Campus Universitário, Trindade
Florianópolis, SC, CEP 88040-970
Tel./Fax (48) 3721-9241
www.cfh.ufsc.br/~planetar
planetar@cfh.ufsc.br

Visitação
segunda a sexta · manhã, tarde e noite
(com agendamento)
Entrada franca

SALA DE CIÊNCIA

O pensar, o prazer, a curiosidade e a vivência concreta. Resgatar sensações adormecidas, mas sempre presentes, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e preparados para os desafios da vida. Essa é a ideia por trás da Sala de Ciência, um projeto de educação do Serviço Social do Comércio (SESC) de Santa Catarina, que, desde 1999, atende de crianças de três anos a grupos da terceira idade.

Trata-se de um espaço permanente que contém equipamentos de caráter científico, com foco nas áreas de física, química, matemática e biologia, à disposição do visitante. Entre as atividades desenvolvidas, estão:

oficinas temáticas, palestras e seminários, mostras científicas, pesquisa, publicações, assessoria didático-pedagógica e programa de itinerância.

Toda a programação conta com uma equipe de monitores que, além de auxiliar nas visitas e oficinas, ajuda os estudantes na construção de um experimento científico.

O projeto prevê, também, um trabalho ativo voltado para a formação contínua de educadores, por meio de cursos, palestras e seminários na área de ciências.



Travessa Syriaco Atherino, 100, Centro
Florianópolis, SC, CEP 88020-180
Tel./Fax (48) 3222-0788 / 3222-0370 r. 214
www.sesc-sc.com.br
reginaduarte@sesc-sc.com.br

Visitação
segunda a sexta
8:00h às 12:00h e 13:30h às 17:30h
(flexível para atendimento específico)
Entrada franca
(*exceto em algumas mostras*)
Associada à ABCMC

ZOOLOGICO POMERODE

O Zoológico Pomerode nasceu em 1932, em uma lagoa nos fundos da casa do então político catarinense Hermann Weege, onde ele mantinha diversos animais domésticos. Alguns animais nativos da região tornaram-se fiéis frequentadores do local, o que motivou Weege a construir o zoológico.

Na época, foram trazidos mais animais da região e outros, importados da Europa, para aumentar a coleção da família Weege. Atualmente, a instituição conta com 230 espécies de animais. Entre elas, há espécies em perigo de extinção,

como tamanduá-bandeira, puma, ararajuba e gato-maracajá.

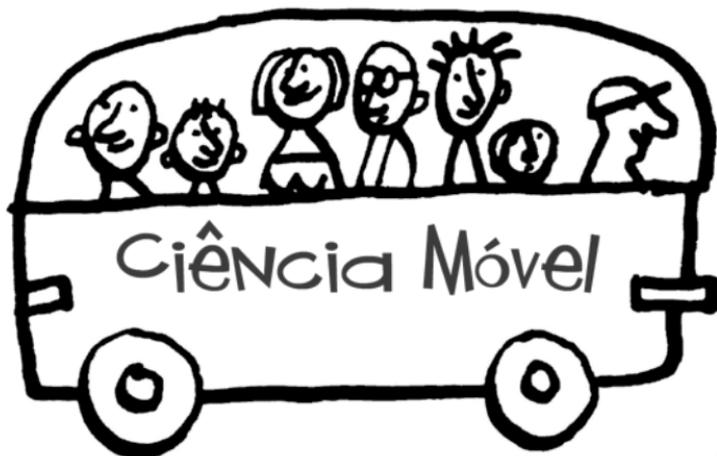
Desde 2002, a instituição também desenvolve programa de educação ambiental voltado, principalmente, às crianças, visando desenvolver a consciência ambiental e o respeito por todas as formas de vida.

Além do trabalho com o público, o esforço de conservação inclui atividades envolvendo diretamente a fauna, como a reprodução em cativeiro de espécies ameaçadas, destacando-se a jacutinga e o papagaio-charão.



Rua Hermann Weege, 180, Centro
Pomerode, SC, CEP 89107-000
Tel. (47) 3387-2659 / 3387-4260
Fax (47) 3387-4260
www.pomerozoo.org.br
administracao@pomerozoo.org.br

Visitação
diariamente · 8:00h às 19:00h
Entrada paga
Associado à SZB



VIAJANDO PELO BRASIL

O Brasil é um país de dimensões continentais, com grandes desigualdades regionais e sociais que dificultam o acesso de parcela importante da população a temas de ciência e tecnologia. Atividades como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) demonstram o interesse e a demanda por informações científicas em uma linguagem de fácil entendimento.

Pesquisa realizada sobre a percepção pública da ciência no Brasil mostra que apenas uma pequena parcela da população tem acesso a museus e centros de ciência; que existe interesse pela área, mas não há como visitar essas instituições pelo simples fato de não existirem em suas cidades. As unidades móveis surgem como alternativa importante para enfrentar o desafio de divulgar a ciência nessas localidades. Com essa perspectiva, vem crescendo a utilização de caminhões, ônibus, vans e micro-ônibus, especialmente equipados para esse fim.

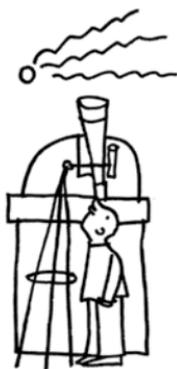
Diversas iniciativas vêm rompendo os limites dos grandes centros urbanos, chegando a pequenas e médias cidades, a zonas rurais e periferias das grandes cidades e estimulando crianças, jovens e adultos a conhecer e se interessar pelo universo científico. Esse movimento fortalece o processo de democratização da cultura científica e se constitui em uma ferramenta importante no campo da popularização da ciência em nosso país.

Conheça alguns dos projetos do Ciência Móvel:

• ABCMC INTERATIVA (Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência)
pavao@ufpe.br - www.abcmc.org.br

• CAMINHÃO COM CIÊNCIA (Universidade Estadual de Santa Cruz, BA)
nestorcorreia@uesc.br - delmira@uesc.br - stuchi@uesc.br

- CARAVANA DA CIÊNCIA (Fundação CECIERJ)
monica@cederj.rj.gov.br – www.cederj.edu.br/fundacaocecierj
- CIÊNCIA MÓVEL – VIDA E SAÚDE PARA TODOS (Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz) · *cienciamovel@coc.fiocruz.br – www.museudavida.fiocruz.br*
- CIÊNCIA MÓVEL – MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (Universidade do Estado da Bahia) · *museu@listas.uneb.br - www.museu.uneb.br/cienciamovel.jsp*
- CIÊNCIA MÓVEL – ESPAÇO CIÊNCIA (Secretaria C&T e Meio Ambiente, PE)
ansipaula@gmail.com - www.espacociencia.pe.gov.br
- CIÊNCIA NA ESTRADA – EDUCAÇÃO E CIDADANIA (Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fiocruz, BA) · *vannier@cpqgm.fiocruz.br*
- CIÊNCIA PARA POETAS NAS ESCOLAS (Casa da Ciência da UFRJ)
escolas@casadaciencia.ufrj.br - www.casadaciencia.ufrj.br
- CIRCUITO DA CIÊNCIA (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, MT)
www.secitec.mt.gov.br
- CLOROFILA CIENTÍFICA E CULTURAL DOS MANGUES DO PARÁ (Universidade Federal Rural da Amazônia)
ongnovoscurupiras@novoscurupiras.org.br - www.novoscurupiras.org.br
- EXPERIMENTOTECA MÓVEL (Instituto de Física/Universidade de Brasília)
jemartn@fis.unb.br - http://rcef.fis.unb.br
- LABORATÓRIO ITINERANTE TECNOLOGIA.COM.CIÊNCIA (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) · *skastes@if.ufrgs.br*
- LABORATÓRIO MÓVEL DE ARQUEOLOGIA (Universidade Federal de Pernambuco)
marcos@magmarqueologia.pro.br - www.magmarqueologia.pro.br
- MUSEU ITINERANTE PONTO (Centro de Difusão da Ciência/Universidade Federal de Minas Gerais) · *Fax: (31) 3499-5176*
- MUSEU NA ESCOLA – PLANETÁRIO ITINERANTE (Museu de Ciências e Tecnologia de Brasília/Universidade de Brasília)
cassio@unb.br - claranjeiras@gmail.com - http://rcef.fis.unb.br
- OFICINA DESAFIO (Museu Exploratório de Ciências/Universidade Estadual de Campinas)
mfrirer@ime.unicamp.br - www.unicamp.br
- PROMUSIT – PROJETO MUSEU ITINERANTE (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) · *promusit@pucrs.br - www.met.pucrs.br*
- PRAÇA DA CIÊNCIA ITINERANTE (Fundação CECIERJ)
monica@cederj.rj.gov.br - www.cderj.edu.br/fundacaocecierj
- SANGUE NA RUA (Faculdade de Medicina de Botucatu/Universidade Estadual de São Paulo/Secretaria Municipal de Educação Regional da Secretaria Estadual de Educação)
hokama@fmb.unesp.br - www.hematologico.com.br
- SESCiência (Departamento Nacional/Divisão de Educação)
loliveira@sesc.com.br - www.sescrj.com.br



Associações



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIA

A popularização da ciência no Brasil tem crescido nos últimos anos e se espalha em todo o território nacional por meio de ações e atividades desenvolvidas por instituições de pesquisa e de ensino, secretarias de ciência e tecnologia, centros e museus de ciência e grupos de teatro, música e dança. Amplia-se, também, o acesso a temas científicos através de revistas, jornais, TV e Internet, além da demanda da população por essas informações em uma linguagem acessível e de fácil entendimento.

A Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC) surgiu para unir ideias, compartilhar experiências e projetos, bem como possibilitar o intercâmbio de recursos e informações. Identificar, interferir e compreender, criticamente, as possibilidades e os limites do saber científico na nossa história fazem parte da construção da cidadania.

A colaboração entre as diversas instituições tem influenciado em uma política nacional de popularização da ciência, fortalecido sua importância para o desenvolvimento do país e contribuído para uma percepção da ciência em todas as suas dimensões. Esses espaços atendem a um público diverso que inclui todos os interessados e um número significativo de alunos e professores da rede escolar – uma atuação importante para o ensino no país.

Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se o Circo Ciência Popular, com exposições, oficinas, vídeos e experimentos dos associados, instalado durante as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A exposição *ABCMC Interativa* viaja por cidades brasileiras, principalmente aquelas que não possuem museu ou centro de ciência, e, em breve, *Darwin Móvel* estará disponível para circular pelo país. A associação mantém um portal com jogos, *chat*, fóruns de discussões e minisites temáticos, com uma linguagem que atende a estudantes, professores e pesquisadores, além de dados sobre seus associados e ações no campo da popularização da ciência.

www.abcmc.org.br
secretaria@abcmc.org.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Um fórum para discussão e desenvolvimento de estratégias em divulgação científica, a Associação Brasileira de Divulgação Científica (ABRADIC) foi criada, em 2001, como decorrência do trabalho do Núcleo José Reis de Divulgação Científica da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

Surgiu com o objetivo de impulsionar o crescimento das diferentes atividades na área em todo o país, que inclui jornalismo científico, mídias eletrônicas, cursos, oficinas, seminários, congressos, exposições, feiras de ciências etc. Procura dar apoio teórico e institucional às variadas entidades ligadas à divulgação científica e aos pesquisadores interessados no tema.

Entre suas atividades principais, há a produção de publicações como o *Notícias ABRADIC* – boletim eletrônico disponível na página da associação – e a coleção de livros *Temas da Ciência Contemporânea*, lançada em 2004 com *Divulgação científica na sociedade performática*, de Glória Kreinz.

A associação promove, ainda, encontros e congressos internacionais de divulgação científica, estabelecendo contatos com entidades similares no exterior.

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, bl. 9, s. 15
Cidade Universitária
São Paulo, SP, CEP 05508-900
Tel. (11) 3091-4021 / 3091-4270
Fax (11) 3091-4329
www.eca.usp.br/nucleos/njr/abradic
noticias_abradic@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISMO CIENTÍFICO

A Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC) tem como objetivo promover o debate, o estudo e a pesquisa do jornalismo científico no Brasil e qualificar a prática nessa área, mobilizando, para isso, jornalistas, professores, pesquisadores, estudantes e interessados.

Fundada em 1977, realiza congressos, seminários e cursos, bem como a edição de publicações (anais de congressos, livros etc.), buscando contribuir, criticamente, para a análise da política científica brasileira, em especial para a construção de uma política de divulgação científica, comprometida com a alfabetização científica e a democratização do conhecimento.

O principal evento da ABJC é o Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico, que ocorre a cada dois anos. A associação também tem realizado encontros regionais, buscando consolidar a massa crítica em jornalismo científico em todo o país.

A ABJC participa regularmente das reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com cursos, mesas-redondas e outras atividades, e está associada à Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação.

Rua Cipriano Barata, 1.403, Vila Mariana
São Paulo, SP, CEP 04205-001
Tel. (11) 3020-9461 / 3020-9468
www.abjc.org.br
abjc@abjc.org.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANETÁRIOS

A divulgação e o ensino da astronomia motivaram a fundação da Associação Brasileira de Planetários (ABP), em 1996. Atualmente, planetaristas, estudantes, professores e pesquisadores estão voltados à construção de elos de intercâmbio entre os planetários brasileiros e outras associações, para troca de informações e colaboração mútua.

A associação promove reuniões e encontros em todo o país e produz publicações para a divulgação da importância cultural e educacional dos planetários e da astronomia, além de incentivar e assessorar instituições e pessoas interessadas na instalação de novos planetários.

Fonte:

www.planetarios.org.br

www.planetarios.org.br
contato@planetarios.org.br

REDE BRASILEIRA DE JARDINS BOTÂNICOS

A Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB) é fruto de um trabalho pioneiro de ampliação e estímulo à cooperação entre jardins botânicos e instituições que mantêm coleções científicas de plantas vivas. Fundada em 1991, entre seus objetivos, estão: promover a cooperação entre jardins botânicos e instituições afins; estimular o estudo da botânica e a conservação da biodiversidade; apoiar a criação e o desenvolvimento de novos jardins botânicos.

Em todo o país, pesquisadores, técnicos e administradores dessas instituições são beneficiados pela constante troca de informações e experiências que a rede possibilita. O resultado desse trabalho se reflete em números: na época da sua criação, não mais de 300 pessoas trabalhavam com jardins botânicos no Brasil. Hoje, são mais de 3.000 profissionais nessa atividade.

Formada atualmente por 34 instituições, a RBJB está aberta à filiação de novos membros, entre jardins botânicos, arboretos, hortos e instituições afins.

Fonte:

www.rbjb.org.br

Rua Pacheco Leão, 915, Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-030
Tel./Fax (21) 2294-8696
www.rbjb.org.br
mcosta@rbjb.org.br

SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL

Fundada em 1977, a Sociedade de Zoológicos do Brasil (SZB) conta com um grande número de sócios, entre zoológicos, parques ecológicos e aquários espalhados por todo o Brasil. Essa interação possibilita não apenas o acesso a um acervo aproximado de 40.000 animais em cativeiro, como também um grande desenvolvimento científico na área do conhecimento das espécies cativas. Há poucos exemplos no mundo de associações com tão grandes dimensões.

O trabalho desenvolvido pela sociedade busca congrega zoológicos, instituições e pessoas interessadas na preservação e difusão da fauna brasileira, trabalhar pelo desenvolvimento dos zoológicos brasileiros e auxiliar atividades que visem à melhoria e à expansão dos trabalhos.

A SZB também está voltada para a elaboração de conferências públicas e círculos de estudos sobre educação ambiental e conservação da fauna.

Fonte:

www.szb.org.br

**Av. Nuno de Assis, 1.460, Jardim Santana
Bauru, SP, CEP 17020-310
Tel./Fax (14) 3203-5229**

www.szb.org.br

luiz.pires@terra.com.br / presidenciaszb@terra.com.br



Índice Geral

A

- Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (RJ), **218**
Associação Brasileira de Divulgação Científica (SP), **219**
Associação Brasileira de Jornalismo Científico (SP), **220**
Associação Brasileira de Planetários (SP), **221**
Aquário de São Paulo (SP), **117**
Aquário de Ubatuba (SP), **118**
Aquário do Guarujá (SP), **119**

B

- Bosque da Ciência (AM), **49**
Bosque e Zoológico Municipal Dr. Fábio de Sá Barreto (SP), **120**
Bosque Rodrigues Alves (PA), **51**

C

- Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ (RJ), **80**
Casa da Descoberta (RJ), **81**
Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju (SE), **42**
Catavento Cultural e Educacional (SP), **121**
Centro Cultural da Saúde (RJ), **82**
Centro Cultural Light (RJ), **83**

Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), **64**
Centro de Ciências de Araraquara (SP), **122**
Centro de Divulgação Científica e Cultural (SP), **123**
Centro de Pesquisas Museológicas – Museu Sacaca (AP), **48**
Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price
e Museu dos Dinossauros (MG), **65**
Centro Integrado de Ciência e Cultura (SP), **124**
Centro Interdisciplinar de Ciência de Cruzeiro (SP), **125**
Ciência Móvel (RJ), **215**

E

Escola da Ciência – Biologia e História (ES), **58**
Escola da Ciência – Física (ES), **59**
Espaço Ciência (PE), **35**
Espaço Ciência Interativa do IFRJ (RJ), **84**
Espaço Ciência Viva (RJ), **85**
Espaço COPPE Miguel de Simoni Tecnologia e Desenvolvimento (RJ), **86**
Espaço Cultural da Marinha (RJ), **87**
Espaço da Ciência “Maria de Lourdes Coelho Anunciação”
de São João da Barra (RJ), **88**
Espaço da Ciência de Paracambi (RJ), **89**
Espaço da Ciência de Três Rios (RJ), **90**
Espaço UFF de Ciências (RJ), **91**
Estação Ciência (SP), **126**

F

Fundação CECIERJ – Centro de Ciências
do Estado do Rio de Janeiro (RJ), **92**
Fundação Ecológica e Zoobotânica de Brusque (SC), **207**
Fundação Jardim Zoológico de Brasília (DF), **10**
Fundação Jardim Zoológico RIOZOO (RJ), **93**
Fundação Museu da Imagem e do Som (RJ), **94**
Fundação Museu do Homem Americano (PI), **38**
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro (RJ), **95**
Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (MG), **66**

I

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RJ), **96**

Instituto Vital Brazil (RJ), **97**

J

Jardim Botânico “Valmor de Souza” de Jundiáí (SP), **127**

Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (RS), **193**

Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ), **98**

Jardim Botânico de Brasília (DF), **11**

Jardim Botânico de João Pessoa Benjamim Maranhão (PB), **32**

Jardim Botânico de Lajeado (RS), **194**

Jardim Botânico de Salvador (BA), **20**

Jardim Botânico de São Paulo (SP), **128**

Jardim Botânico do Instituto Agrônômico (SP), **129**

Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu (SP), **130**

Jardim Botânico do Recife (PE), **36**

Jardim Botânico Municipal de Bauru (SP), **131**

Jardim Botânico Municipal de Paulínia “Adelelmo Piva Jr.” (SP), **132**

Jardim Botânico Municipal de Santos “Chico Mendes” (SP), **133**

Jardim Botânico Municipal Francisca Maria Garfunkel Rischbieter (PR), **174**

L

Laboratório de Divulgação Científica (MG), **67**

Laboratório de Divulgação Científica – Ilha da Ciência (MA), **31**

M

- Museu Aeroespacial (RJ), **99**
Museu Anchieta de Ciências Naturais (RS), **195**
Museu Antares de Ciência e Tecnologia (BA), **21**
Museu Antropológico (GO), **12**
Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa – Lapinha (MG), **68**
Museu Arqueológico de Araruama (RJ), **100**
Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (RS), **196**
Museu Botânico “Dr. João Barbosa Rodrigues” (SP), **134**
Museu Botânico Municipal (PR), **175**
Museu Câmara Cascudo (RN), **39**
Museu Casa de Benjamin Constant (RJ), **101**
Museu da Bacia do Paraná (PR), **176**
Museu da Geodiversidade (RJ), **102**
Museu da Justiça do Estado do Rio de Janeiro (RJ), **103**
Museu da Língua Portuguesa (SP), **135**
Museu da Loucura (MG), **69**
Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos (RJ), **104**
Museu da República (RJ), **105**
Museu da Tecnologia (RS), **197**
Museu da Terra e da Vida (SC), **208**
Museu da Vida (RJ), **106**
Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero (SP), **136**
Museu de Arqueologia de Itaipu (RJ), **107**
Museu de Arqueologia de Xingó (SE), **43**
Museu de Arqueologia e Etnologia (BA), **22**
Museu de Arqueologia e Etnologia (SP), **137**
Museu de Artes e Ofício (MG), **70**
Museu de Astronomia e Ciências Afins (RJ), **108**
Museu de Biologia Professor Mello Leitão (ES), **60**
Museu de Ciência & Tecnologia da Bahia (BA), **23**
Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas (MG), **71**
Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina (PR), **177**
Museu de Ciências da Natureza José Bonifácio de Andrada Silva (SP), **138**
Museu de Ciências da Terra (RJ), **109**
Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MG), **72**
Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (RS), **198**

Museu de Ciências Morfológicas (MG), **73**
Museu de Ciências Naturais (RS), **199**
Museu de Ciências Naturais – Ceclimar (RS), **200**
Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS (RS), **201**
Museu de Ciências Naturais da PUC Minas (MG), **74**
Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Paraná (PR), **178**
Museu de Ciências Naturais de Guarapuava (PR), **179**
Museu de Geociências (SP), **139**
Museu de Geologia (RS), **202**
Museu de História Natural (AL), **18**
Museu de História Natural (SP), **140**
Museu de História Natural Capão da Imbuia (PR), **180**
Museu de História Natural de Taubaté (SP), **141**
Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MG), **75**
Museu de História Natural “Mozart de Oliveira Vallim” (PR), **181**
Museu de Microbiologia (SP), **142**
Museu de Minerais e Rochas Heinz Ebert (SP), **143**
Museu de Mineralogia e Petrologia Luiz Englert (RS), **203**
Museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães (MG), **76**
Museu de Paleontologia de Marília (SP), **144**
Museu de Paleontologia de Monte Alto (SP), **145**
Museu de Paleontologia Vingt-Un Rosado (RN), **40**
Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba (RJ), **110**
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (SP), **146**
Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (SP), **147**
Museu Dinâmico Interdisciplinar (PR), **182**
Museu do Eclipse (CE), **27**
Museu do Homem do Sambaqui “Padre João Alfredo Rhor” (SC), **209**
Museu e Aquário Marinho Itinerante Cristina Portela (PR), **183**
Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz (SP), **148**
Museu Escola Politécnica (RJ), **111**
Museu Exploratório de Ciências (SP), **149**
Museu Geológico da Bahia (BA), **24**
Museu Geológico Valdemar Lefèvre (SP), **150**
Museu Histórico Municipal João Rissatti (PR), **184**
Museu Histórico Nacional (RJ), **112**
Museu Interdisciplinar de Ciências (PR), **185**
Museu Nacional (RJ), **113**

Museu Oceanográfico (RJ), **114**
Museu Oceanográfico (SP), **151**
Museu Oceanográfico Univali (SC), **210**
Museu Paraense Emílio Goeldi (PA), **52**
Museu Paranaense (PR), **186**
Museu Paulista (SP), **152**
Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (RS), **204**

N

Núcleo Antártico (RS), **205**
Núcleo de Ciências (ES), **61**

O

Observatório Astronômico e Planetário
do Colégio Estadual do Paraná (PR), **187**
Observatório Astronômico Municipal de Diadema (SP), **153**
Observatório Solar Indígena (MS), **14**
Oi Futuro (MG), **77**
Oi Futuro (RJ), **115**

P

Parque Botânico do Ceará (CE), **28**
Parque da Ciência de Ipatinga (MG), **78**
Parque da Ciência de Viçosa (MG), **79**
Parque da Ciência Newton Freire Maia (PR), **188**
Parque de Ciência e Tecnologia da USP (SP), **154**
Parque de Ciências (PA), **53**
Parque Ecológico de São Carlos “Dr. Antonio Teixeira Vianna” (SP), **155**
Parque Ecológico Municipal de Americana “Cid Almeida Franco (SP)”, **156**
Parque Estadual Dois Irmãos (PE), **37**
Parque Municipal Antonio de Pádua Nunes (SP), **157**

Parque Viva a Ciência (SC), **211**
Parque Zoobotânico “Orquidário Municipal de Santos” (SP), **158**
Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” (SP), **159**
Parque Zoológico Municipal de Bauru (SP), **160**
Planetário Aristóteles Orsini (SP), **161**
Planetário da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (PB), **33**
Planetário da Universidade Federal de Goiás (GO), **13**
Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina (SC), **212**
Planetário de Londrina (PR), **189**
Planetário de Parnamirim (RN), **41**
Planetário de Vitória (ES), **62**
Planetário Prof. José Baptista Pereira (RS), **206**
Planetário Rubens de Azevedo (CE), **29**
Planetarium – Atividades Culturais (PR), **190**
Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho (PR), **191**
Praça da Ciência (ES), **63**

R

Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RJ), **222**

S

Sabina – Escola Parque do Conhecimento (SP), **162**
Sala de Ciência (SC), **213**
Seara da Ciência (CE), **30**
SESCiência (RJ), **116**
Sociedade de Zoológicos do Brasil (SP), **223**

T

Tecnorama (SP), **163**

U

Universidade da Criança e do Adolescente (BA), **25**

Usina Ciência (AL), **19**

V

Vale dos Dinossauros (PB), **34**

Z

Zoo Tropical Manaus (AM), **50**

Zoológico Bosque Guarani (PR), **192**

Zoológico de Salvador (BA), **26**

Zoológico do Município de São Bernardo do Campo (SP), **164**

Zoológico Municipal “Dr. Flávio Leite Ribeiro” (SP), **165**

Zoológico Municipal Luiz Gonzaga Amoêdo Campos (SP), **166**

Zoológico Municipal de Garça (SP), **167**

Zoológico Municipal de Limeira (SP), **168**

Zoológico Pomerode (SC), **214**

Zooparque Itatiba (SP), **169**

Como Participar

*Todas as grandes descobertas científicas
são resultado de muito trabalho em equipe.
Todas as grandes conquistas, também.*

Associe-se à Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC) e faça parte de uma equipe empenhada em grandes conquistas na luta pela popularização da ciência em nosso país. Uma equipe que acredita que a articulação entre os espaços formais e não formais de ensino pode contribuir para uma política de inclusão social e na construção de uma sociedade mais democrática.

Como sócio, você, ou sua instituição, terá uma série de benefícios, tais como: influir nas decisões políticas que direcionam a disseminação do conhecimento científico no país; participar de atividades de cooperação regionais, nacionais e internacionais; refletir e propor soluções para os problemas e as perspectivas dos centros, museus e programas de popularização da ciência. Além disso, poderá contribuir na formação e atualização de profissionais da área, bem como na elaboração, edição e publicação de materiais que reflitam e divulguem o conhecimento científico e tecnológico.

Não deixe de participar! Profissionais e instituições que trabalhem com popularização da ciência podem se associar. É só preencher o formulário disponível no portal www.abcmc.org.br e enviá-lo preenchido, com documentos que comprovem sua atuação na área.

Se quiser que sua instituição seja incluída na próxima edição do guia de *Centros e museus de ciência do Brasil*, entre em contato pelo e-mail secretaria@abcmc.org.br.

colofão

Este livro foi composto nas fontes Fritz Quadrata e LD Red Hatter's Hand diagramado no InDesign CS3. Foi impresso em papel Couché Matte 90g e a capa, em Supremo 250g.